

EVASÃO NO PRESÍDIO

Dos Vinte Amotinados
7 Conseguiram Fugir!



Ladrões, Assaltantes e Vendedores de Maconha: José Gomes da Silva Filho, Processado Por Furto; Manoel Domingues, Assalto; Vicente Otelo de Sousa, Crime de Morte; Joaquim Belmiro da Silva, Furto; Inácio Santos Fio, Vendedor de Maconha; José Pacheco Miranda, Furto e Orlando Fernando Monteiro, Assalto (Leia na 6.ª Página)

Pede Compensação Depois de Ter Violado Treze Maciços: AVÓ E VAMPIRO O TARADO PAULISTA (LEIA NA SEXTA PÁGINA)

Coriolano de Góis Dirá ao Assumir a CEXIM: DEVEMOS EXPORTAR BASTANTE PARA IMPORTAR O NECESSÁRIO (LEIA NA SEXTA PÁGINA)

REVOLUÇÃO FEMININA DA FOME

NA PROXIMA SEGUNDA-FEIRA:

"PETROBRÁS" - VOTAÇÃO FINAL

23 Emendas Apresentadas — Prorrogação Dos Prazos Das Refinarias — A Distribuição do Imposto Único — (Leia na 3.ª Página Deste Caderno)

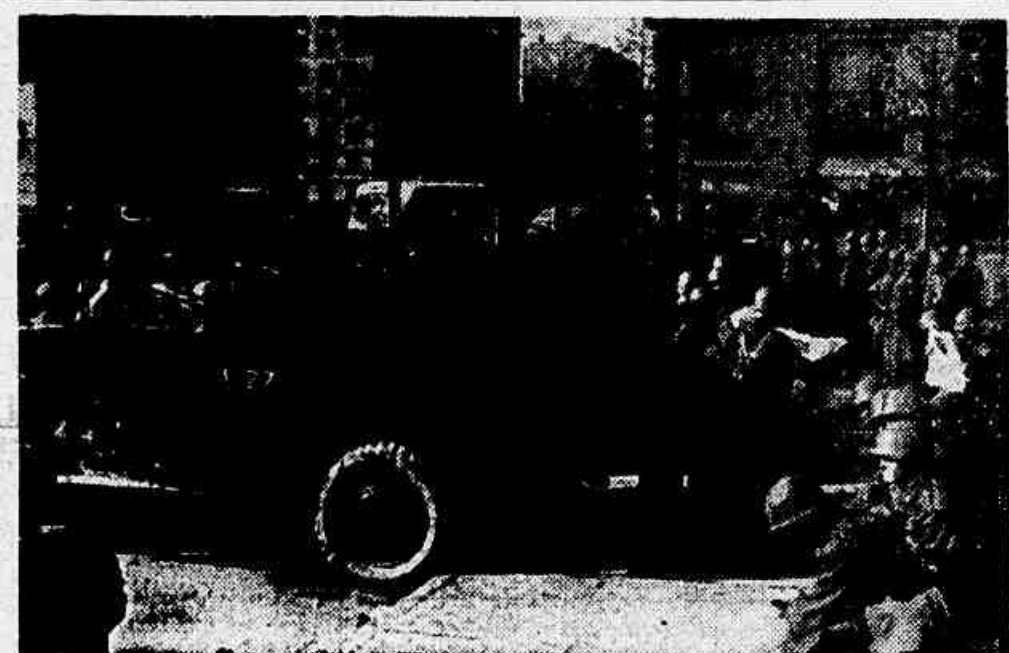
Ultima Hora



Ano II ★ Rio, Sexta-Feira, 5 de Setembro de 1952 ★ N. 379

A MEDIDA VEIO FAVORECER OS TUBARÕES

Estrêla Não Podia Aumentar os Táxis



Em Estudos a Maioração na COFAP, Única Competente Para Fixar Preços de Utilidades e Serviços — Aumentados os Preços Dos Garagistas, de Nada Valerá a Portaria (LEIA NA SÉTIMA PÁGINA)

Tratores Alemães PARA O BRASIL

Pelo cargueiro alemão "Santa Catarina", entrado na Guanabara na noite de ontem, procedente de Hamburgo e outros portos europeus, chegaram trinta tratores que se destinam ao Ministério da Agricultura.

Ainda do mesmo navio serão desembarcadas duas grandes chatas, que servirão para o rápido desembarque das mercadorias que foram transportadas pelo navio germânico.

Niterói Sob Ameaça de Ficar Sem Ônibus

Movimentada Assembleia no Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos da Capital Fluminense — Prazo Até o Dia 18 (Leia na Pág. 8)



O Presidente do Sindicato, Abelino Gomes de Castro

SANTIAGO DO CHILE — As forças armadas chilenas estiveram de prontidão, para intervir no caso de qualquer desordem durante as eleições presidenciais. — (Foto United Press, via aérea)

A Questão da Licença-Prêmio no Lóide Brasileiro

O Que Declaram à Reportagem o Cmt. Paquet, um Dos Diretores da Autarquia

— Não é verdade que o Lloyd Brasileiro não esteja querendo conceder Licença-Prêmio aos seus empregados — declarou-nos na manhã de hoje o comandante Roberto Paquet, diretor do Lloyd. O fato é que a maioria dos funcionários do Lloyd são antigos e na época aprazada adotou-se um critério razoável para a satisfação de todos e do qual ninguém desistiu. Não fora assim e o Lloyd ficaria literalmente vazio. Conforme se convencionou, as férias dos empregados se sucederem umas após outras, de maneira a que todos pudessem descansar sem que o Lloyd fosse prejudicado.

Sobre a ação que estaria sendo movida contra a autarquia, o comandante Paquet, emitiu a sua opinião abalizada: "não há razão para tal".

O NOVO PRESIDENTE DO CHILE:

-- O Meu Governo Defenderá Nossas Riquezas Naturais

O General Carlos Ibáñez, Candidato Socialista-Popular, Considera Sua Eleição Uma Vitória Contra o Imperialismo — (LEIA NA 4.ª PAG. DESTA CADERNO)



SANTIAGO DO CHILE — Mulheres fazem fila, para votar pela primeira vez na história chilena numa eleição presidencial. Esta foi uma das características do pleito de ontem. — (Foto United Press, via aérea)

Recuperação do Copacabana Para a Vida Familiar

EM alcançado a melhor repercussão a campanha que vimos empreendendo em prol da limpeza de Copacabana, invadida, ultimamente, por um sem número de desclassificados e aventureiros que a querem transformar, à força, na cidade-dos-vícios. Não andar em que lá, o elegante bairro da Zona Sul, não estava longe de ser com justiça considerado o "bas-fond" da Capital da República.

No entanto, Copacabana é o mais populoso bairro do Rio, o que reúne, pois, maior número de famílias que não contam, certamente, quando para lá foram, com a rápida metamorfose a que agora se submete aquele bairro.

A campanha de ÚLTIMA HORA não quer mais do que interpretar as justas reivindicações dos moradores de Copacabana, que são, em última análise, os principais interessados na extinção dos centros de vício e despodor que ali se instalaram, num permanente escândalo à moral pública.

Por isso mesmo, é preciso que se mobilizem esses

principais interessados, exigindo à Polícia todas aquelas medidas concretas que se impõem, para o êxito completo da campanha de moralização de Copacabana. As autoridades policiais devem pôr, a serviço dessa tarefa de higienização, todos os recursos a seu alcance.

ÚLTIMA HORA, agitando o assunto, deseja levar até o fim a sua campanha, que é também a campanha das famílias que estão sendo atingidas e prejudicadas pela onda de despodor e crime que invade Copacabana.

Vale a pena assinalar que os prejuízos do bairro localizado na mais bela praia do mundo não são apenas de ordem moral. Estes são graves e pesados — e só eles justificariam as providências energéticas que, estamos todos de acordo, é preciso pôr imediatamente em prática, para um golpe definitivo no monturo humano que ali se vai formando, dia-a-dia.

Mas há também os prejuízos materiais. Sem uma varredura sistemática, que a liberte dos

atuais centros de perversão, Copacabana tenderá, naturalmente, à desvalorização, como bairro residencial. Todos que puderem fazê-lo, irão deixando a praça entregue aos que vivem da corrupção e para a corrupção. Com isto, será fatal a queda nos preços dos terrenos e dos imóveis.

Por outro lado, se se cristaliza a sua condição de sede de viciados e criminosos, Copacabana vai perder, naturalmente, os turistas que, de toda parte, do exterior como do interior, hoje a procuram, certos de que, ao lado das insuperáveis belezas da praia, encontram, ali, a tranquilidade e a ordem de qualquer meio social realmente sadio e bom.

Não é possível contemporizar, num caso assim. Os moradores de Copacabana devem mobilizar-se sem demora, para que a campanha de agora não tenha um resultado efêmero e puramente decorativo. Vamos libertar, definitivamente, das garras sujas do vício, o bairro que é mais do que um orgulho da cidade, porque é, também, um orgulho do Brasil.

Mulheres Enfurecidas e Meninos de Calças Curtas Enfrentaram as Baionetas Nas Ruas de Divinópolis



Os policiais atiraram para o chão, mas este ferrovário levou um tiro no peito e está internado, em estado grave, na Santa Casa de Misericórdia

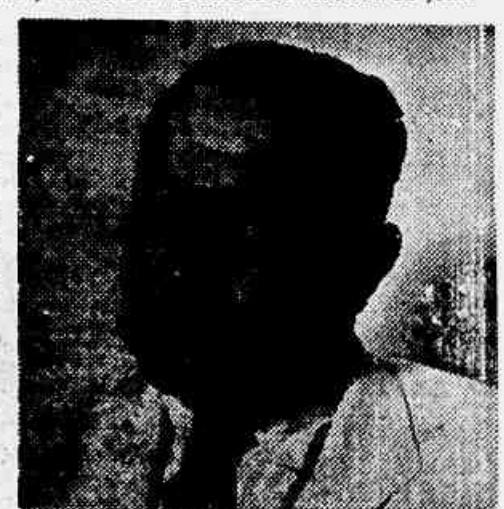
Contidos Pela Repressão Policial, Aguardam a Retirada do Batalhão de Guardas Para Novamente Cruzarem os Braços — Os Médicos Têm Uma Idéia Diferente Sobre a Greve Que se Tornou Crônica — Algumas Tricas Políticas e Muita Falta de Dinheiro



"EM DIVINÓPOLIS NÃO HA COMUNISTAS", diz o líder dos ferroviários, Sr. Altamiro Santos, Vereador pela U. D. N. "O que eles estão fazendo é uma autêntica rebelião da fome"



Os médicos Mauro Matos Pereira e Sílvio Silva Caldas, o primeiro Diretor da Santa Casa o segundo puericultor, consideram a deficiência de assistência médica, na Rede Mineira de Viçosa, como um fator importante, que influi no ânimo dos ferroviários, predispondo-os à rebelião — (Leia na 8.ª Página)



DEU A LUZ DENTRO D'ÁGUA: A MULHER NADAVA COM A FILHA PRÊSA PELO CORDÃO UMBELICAL

SALVADOR, 5 (Asapress) — Um caso inédito ocorreu, ontem, nesta capital. A doméstica Maria Santos foi encontrada por pescadores, nadando a dois metros da praia da Gamboa e, ao ser retirada da água, trazia uma criança pendurada pelo cordão umbilical, a quem havia dado à luz naquele momento. Mãe e filha foram recolhidas à Maternidade "Nita Costa". Ouvida pela re-

portagem, Maria Santos disse que se jogou ao mar, justamente quando sentia as primeiras dores do parto, a fim de acabar com a vida, envergonhada com o que lhe sucedera, desde que conheceu o caso da polícia Gildete Alves Vidal. O diretor da Maternidade "Nita Costa" informou que a parturiente está passando bem, juntamente com a filha.

EXCLUSIVO

O NOVO EXERCITO DOS AMERICANOS NA EUROPA

(LEIA NA 4.ª PÁGINA)

Ultima Hora NA POLITICA

Emílio Carlos Falarin
O Deputado Emílio Carlos ocupará hoje a Tribuna da Câmara a fim de reconhecer o caso do chamado inquérito no Banco do Brasil. Falando a nossa reportagem, declarou o representante paulista que abordará os aspectos gerais do caso (aliás, os mais importantes), pouco lhe interessando os casos pessoais que formam atualmente e que são precisamente os menos interessantes.

Plano de 20 Milhões no Pará
O General Zacarias de Assunção está pensando também num plano de obras para o Estado do Pará, com recursos oriundos de fora. Por enquanto, a sua administração está se fazendo com a prata de casa, graças ao malabarismo do seu Secretário da Fazenda. O novo plano prevê provavelmente pela casa dos vinte milhões.

Garças em Belo Horizonte
O Governador Lucas Garcez chegará no próximo dia 15 a Belo Horizonte para a sua visita oficial ao Estado de Minas. A sua permanência se estenderá até a tarde do dia 17, quando retornará à capital bandeirante.

Agarre o Seu Homem
O famoso projeto do Sr. Lucas Garcez, que extingue as barreiras interestaduais, após receber parecer favorável do relator, o jurista Osvaldo Trigueiro, dormiu longamente na gaveta de um outro jurista que houve por bem deixar de lado. O Sr. Benedito Valadarez, surgido afinal, o dia da votação da Comissão de Justiça, foi inflexível, bastando dizer que até o Sr. Lucas Garcez entrou na luta, apelando para os seus amigos, no sentido da rejeição do projeto. Aconteceu porém, uma coisa inesperada: a ser verificada um empate na votação, quando o Sr. Benedito Valadarez, que me trouxe aqui, respondeu o Jurista Dualibe. Diante deste voto, altamente constitucional, o projeto caiu por 13 x 12.

E de se Ver Tudo...
Está circulando um novo órgão na imprensa de Goiás, o "Jornal de Notícias", orientado pelo Senador Alfredo Nasser, cuja orientação aliás é mais visível num vistoso anúncio de certo produto das indústrias do Sr. Ademar de Barros, inserido na primeira página. Quando com os olhos no citado anúncio, o leitor poderá dizer: já vi tudo...

comparado



York

será preferido!

é fácil encerrar sem se cansar...



ENCERADEIRA STARLUX
— a última maravilha da técnica moderna

Sim! hoje seus aposentos ficarão brilhando sem que você se canse para encerá-los. A Enceradeira STARLUX, pela sua concepção técnica permite que essa tarefa se torne um prazer.

GARANTIDA POR DOIS ANOS

Encontra-se à venda nas principais casas de rede em todo o Brasil.

Utilize este escova para espalhar a cera; seu funcionamento é feito exclusivamente por esse fim.

Para lustrar use a escova marrom, que é mais macia e proporciona mais brilho.

O polimento final deve sempre ser feito com os feltros.

INDÚSTRIA E COMÉRCIO STARLUX LTDA.
Rua São João Batista, 153 — São Paulo

Representante: **Oscar Davanzo** AV. MEM DE SA, 67 — SOBRELLOJA FONE 22-7428 — RIO DE JANEIRO

DILEMA DO P. S. P.:

Preservar a Obra Política de Garcez ou Desencadear a Luta em São Paulo

As Próximas Eleições em São Paulo e Santos — A Maioria Dos Ademaristas só Admite Qualquer Entendimento se os Candidatos Saírem de Suas Hostes — Como se Apresenta Atualmente o Problema

Humberto Alencar (Exclusivo de ULTIMA HORA)
Os meios políticos paulistas estão em plena efervescência. Conversam, examinam, discutem o problema da autonomia de Santos e São Paulo, principalmente no que diz respeito às suas eleições e aos possíveis candidatos. E os pros e contras sobre esse ou aquele movimento ou aliança enumerados timidamente, para que a reportagem especializada não procure penetrar no véu que encobre as verdadeiras aspirações dos partidos bandeirantes.

Fala-se, por exemplo, em candidato único à Prefeitura de São Paulo. De logo, entretanto, os social-progressistas não encendem a sua observação de que isto somente será possível se o candidato sair do PSP. Não conhecem os ademaristas que algum partido possa ter a ideia de procurar um nome que consiga reunir as simpatias de todos os agrupamentos políticos paulistas fora dos seus quadros.

Figura categorizada da política de São Paulo afirmou que os social-progressistas reclamam, com esse estado de espírito, a disposição em que se encontram de empregar todos os esforços para que o entendimento das forças partidárias não se realize. A divisão seria a sua vitória, pela terceira vez.

UM GRANDE NOME

Dizem-nos ainda esse categorizado líder político de São Paulo que os partidos devem superar os seus próprios desajustamentos, convergindo as suas atenções para um nome realmente alto, um grande nome que capitalize as simpatias do eleitorado da capital. "É verdade que com o Sr. Lucas Garcez restabeleceu, na minha terra, o império da moralidade administrativa, o que é realmente louvável. Ainda mais por esta razão devem os partidos encontrar um denominador comum que esteja à altura dessa nova fase político-administrativa de São Paulo". E nessa ordem de idéias raciocinava, então, o nosso informante, concluindo por entender que os partidos paulistas já se convencem da necessidade do entendimento e aprenderam de mais que todas as divergências devem ser superadas.

UM TESTE

Os social-progressistas, entretanto, condicionam a sua anuência e participação nesses entendimentos a um candidato seu. Somente em torno de um ademarista o PSP admitiria a coligação.

É pensamento dominante no seio do PSP que o partido deve fazer um teste nas eleições municipais da capital paulista e de Santos. Tendo assegurado a sua vitória, no passado, na base da divisão das forças políticas, entendem o PSP que é chegada a hora desse teste, como aferidor

A SUCESSÃO PERNAMBUCANA

ETELVINO ERA A SOLUÇÃO NATURAL

"Político de Invulgar Lealdade", Afirma Nereu Ramos — "Era a Solução Natural", Diz Antônio Balbino — "Um Grande Nome Pernambucano", Declara o Sr. Vieira Lins — "O PSD Está de Parabéns", Opina Apolônio Sales

A indicação do Sr. Etlvino Lins para a sucessão pernambucana, divulgada ontem em sensacional furo por ULTIMA HORA, teve a significativa repercussão nos meios políticos do Rio. ULTIMA HORA ouviu, a respeito, quatro categorizadas figuras parlamentares: o seu Presidente, Deputado Nereu Ramos, o Sr. Antônio Balbino, o líder do PTB, Deputado Vieira Lins e o Senador Apolônio Sales.

Homem Integralmente de Bem

O Sr. Nereu Ramos demonstrou sua satisfação pela notícia e declarou: — "A escolha de Etlvino Lins para candidato de conciliação ao Governo de Pernambuco é, na minha opinião, a melhor homenagem que se poderia prestar à memória de Agamenon Magalhães, de quem era amigo leal e dedicado. Político de invulgar lealdade e homem integralmente de bem, a sua eleição dará a

Pernambuco uma voz autorizada na política Brasileira"

— "Era a solução natural", disse o Deputado Antônio Balbino ao ler o conhecimento da notícia. E acrescentou: — "Foi uma decisão acertada, como homem público, tenho tido, igual à da notícia que me chegou ao conhecimento agora, de haver sido, pelo consenso unânime do partido, homologado o nome de Etlvino Lins para suceder a Agamenon Magalhães no Governo de Pernambuco. Se eu fosse pernambucano, não teria outra maneira de votar nas atuais circunstâncias".

Um Grande Nome Pernambucano

O líder do PTB, Deputado Vieira Lins, afirmou: — "Foi uma demonstração de coerência política dos homens de Pernambuco, a indicação de Etlvino Lins para a sucessão. Essa indicação evita a luta estéril e prova a possibilidade de que as várias correntes políticas possam atuar dentro de uma norma de ação conjunta, pelo bem do Estado. Etlvino é, além de tudo, um grande nome pernambucano".

Na Mesa do Senado:

O PSD de Pernambuco Reivindica a Primeira Secretaria Para Apolônio

A indicação do Sr. Etlvino Lins à governança de Pernambuco veio movimentar os bastidores do Senado, em luta esta, a escolha do futuro ocupante da primeira secretaria daquela Casa do Congresso, até então ocupada pelo representante pesadista.

Féias combinações dos partidos políticos representados no Senado, a primeira secretaria pertence ao PSD, devendo ser ocupada por um dos membros dessa agremiação.

Candidatura de Apolônio

Confirmada a notícia da indicação do Senador Etlvino para o governo de Pernambuco o líder da maioria no Senado, Sr. Ivo d'Aquino, entrou em contato com os seus correligionários promovendo sondagens quanto ao nome que seria apresentado para ocupar o importante posto de primeiro secretário.

Apesar da discreção do senador catariense, a reportagem de ULTIMA HORA conseguiu apurar que os entendimentos estão sendo encaminhados em torno do nome do Sr. Apolônio Sales, membro da bancada pesadista cuja candidatura, a seção pernambucana do P.S.D. está advogando.

Apoio de Marcondes

Após a final da sessão de ontem o Sr. Marcondes Filho, vice-Presidente da Câmara Alta manteve prolongada conferência com o Sr. Apolônio Sales transpirando que o representante do PTB paulista fora hipotecar solidariedade à candidatura do seu colega pernambucano.

O Sr. Apolônio Sales, com a discreção que lhe é peculiar procurou fugir às perguntas do repórter sobre a sua investitura na primeira secretaria. Entretanto, ficou bem claro que o representante do Estado acatou a sentença bastante satisfeito com a lembrança do seu nome para o alto cargo.

GRATIS
Queiram enviar-me folheto ilustrado sobre VILAR NOVO

Nome.....

Endereço.....

Bairro.....

Telefone.....

COMPANHIA PARQUE DA VARZEA DO CARMO
34 anos de experiência em negócios imobiliários
Av. Calógeras, 15-6.º and. - Tel. 22-1225 - Rio de Janeiro

O Dia do Presidente

A PARAIBA DEU A NOTA

— Aqui estamos na certeza de que seremos atendidos. O Presidente Vargas nunca faltou à Paraíba.

Foi nestes termos que o Vereador Rui Carneiro abriu, por assim dizer, os debates que durante cerca de uma hora se travaram no plenário do Conselho de Estado e toda a bancada parlamentar da Paraíba no Senado e na Câmara (a execução, apenas, do Sr. Assis Chateaubriand, que se encontrava então em Belo Horizonte) e mais os deputados estaduais Jacob Frantz, Otavio Queiroz, Norberto Barroso, Francisco Barreto, Clóvis Bezerra e Pedro Gondim; o Sr. Mário Oliveira, presidente da Confederação Rural Brasileira; o Sr. Joaquim Moreira de Melo, diretor da Escola de Agricultura do Nordeste; e representantes do Governador José Américo: membros da Federação do Comércio da Paraíba, agricultores e plantadores de algodão do Nordeste. Tema central: preços mínimos e financiamento para o agave (importante fibra nordestina) e revisão do decreto que amparou o algodão do Nordeste, no sentido de, conservados os mesmos preços do algodão em pluma, garantir preços compensadores para o algodão em caroço, forma a remunerar melhor o produtor daquele que deve ser o maior beneficiário dessa medida protecionista: o humilde lavrador.

O Sr. Mário de Oliveira, que usou da palavra lendo um pequeno mas incisivo discurso, classificou a situação de verdadeiramente ca-

lamitosa. Cerca de duzentas mil pessoas — mais de cinquenta mil operários e suas famílias — vivem da cultura do agave na Paraíba. Mas o produto, que é o maior estelo econômico da região — o único que resiste à catástrofe das secas prolongadas — não tem mercado nem interno nem externo — devido, inclusive, à liberação dos estoques acumulados durante a última guerra na Europa e, de resto, em virtude da clássica manobra heilista dos árbitros do mercado internacional, como tem acontecido com outros produtos brasileiros, tais como a carne, o cacau, etc.

Seu uma das mais preciosas fibras do Nordeste, sem sucedâneo no mundo, o agave já está em plena fase de industrialização em alguns países, não só para servir como também para o fabrico de tecidos de finíssima e delicada, inclusive para senhoras elegantes, como o famoso algodão do serido. No entanto — e aí está o mistério — o agave não tem, no momento, boa colocação internacional. Daí a necessidade do amparo do Governo Federal, fiel ao seu compromisso em defesa do produtor, para que a batalha da produção não sofra solução de continuidade em nenhum setor.

Na sua resposta aos agricultores e entusiastas da Paraíba, o Presidente Vargas afirmou mais uma vez a sua decisão, num tom categorico, que não deixa dúvida:

— O interesse do Governo é amparar o produtor e não o intermediário.

O LAVRADOR, ESSE ESQUECIDO

Antecipando-se ao pedido da bancada parlamentar paraibana, o Presidente Vargas já havia determinado à Comissão do Financiamento da Produção o estudo das bases do financiamento do agave. E ele próprio lembrou esse fato, quando disse:

— Compreendo e louvo o interesse dos representantes do povo paraibano pelo problema, que é de fundamental importância para a economia da Paraíba. Já encaminhei o assunto ao exame da Comissão de Financiamento da Produção. E, em seguida, quarta-feira, voltei a recomendar ao Ministério da Fazenda a urgência para esta questão.

Estava, aliás, presente à audiência, o representante daquela Comissão e como Vargas a ele se dirigisse, pedindo-lhe informações sobre o caso, recebeu a seguinte explicação:

— A Comissão já se reuniu para tratar do assunto, por duas vezes. E esperamos submeter a solução encontrada à consideração de V. Exa. dentro dos próximos quinze dias.

Assentada essa solução, que foi recebida com uma salva de palmas dos parlamentares paraibanos, o Senador Rui Carneiro apontou um grupo de demandados e disse:

— Agora, Presidente, o caso do algodão. Ai atrás estão, igualmente ansiosos, os homens do Serido.

Vargas voltou-se e ouviu o deputado estadual Jacob Frantz.

Presidente, estamos profundamente agradecidos a V. Exa. pela proteção dada ao algodão do Nordeste. Mas, por culpa que não é sua, o preço mínimo fixado não está atendendo ao custo da produção. E o principal prejudicado é exatamente o produtor.

— Como assim?

OS ARISCOS

A bancada parlamentar paraibana deu, sem dúvida, um exemplo de patriotismo e de maturidade política, comparecendo, incorporada, à presença do Chefe do Governo, acima de quaisquer dissensões partidárias, a fim de pleitear medidas de proteção e amparo à economia de seu Estado. Ali estavam, com efeito, unidos, Senadores e Deputados de todos os partidos com assento no Congresso, com um pensamento comum: o progresso da Paraíba.

MAQUINAS JAPONESAS EM TROCA DE ALGODÃO

O debate sobre a economia paraibana prolongou-se. Vargas fez várias perguntas. Quis conhecer todos os detalhes dos problemas expostos. E, em dado instante, sugeriu:

— Por que não criamos uma indústria para o aproveitamento do agave?

Foi com entusiasmo que os deputados e senadores paraibanos receberam a pergunta. Um deles esclareceu que a industrialização do agave é uma das maiores preocupações dos produtores da Paraíba. Dentro de poucos dias, deverá ir ao Japão um agricultor a fim de tratar do problema. Vargas elogiou a iniciativa, comentando:

— Trocaremos algodão por máquinas para industrializar a nossa fibra.

AGENDA

Despacharam ontem com o Chefe do Governo os Ministros General Ciro do Espírito Santo Cardoso, da Guerra e Renato Guilbeli, da Marinha.

Em conferência, foi recebido o Prefeito João Carlos Vital.

Outras audiências: — Almirante Lemos Bastos, Diretor do Leste Brasileiro; — Embaixador José Roberto de Macedo Soares; — Comandante Edir da Costa Carvalho.

Estiveram no Palácio do Catete os Srs. Senador Marcondes Filho, Valentin Boudier e o Sr. Etlvino Lins.

"INFORME, COM URGÊNCIA"

A fim de que não parem dúvidas sobre o interesse do Presidente Vargas em torno dos estudos que estão sendo realizados, por sua determinação, para a solução do problema de armazenagem e refrigeração no país — problema do qual dependem a baixa dos gêneros de primeira necessidade e o abastecimento dos grandes centros consumidores — eis aqui um despacho seu dirigido à Comissão Mista Brasil-Estados Unidos: "Informe, com urgência: a) em que estágio se encontram os estudos dos planos nacionais de armazéns, silos e frigoríficos; b) quais as conclusões gerais a que chegaram os técnicos da Comissão a respeito das alternativas que poderão ser escolhidas na execução desses planos".

NAS PRÓXIMA SEGUNDA-FEIRA:

"PETROBRÁS" — VOTAÇÃO FINAL

23 Emendas Apresentadas — Prorrogação Dos Prazos Das Refinarias — A Distribuição Do Imposto Único

Deverá ser encerrada hoje a segunda discussão do projeto da "Petrobrás", já aprovado em primeira discussão. Em face do número de oradores inscritos para falar na sessão noturna de ontem, a discussão não foi encerrada, o que se verificará hoje.

EMENDA SOBRE AS REFINARIAS

Entre as diversas emendas ontem chegadas à Mesa, uma dispõe sobre as refinarias e é assinada pelo Sr. Flores da Cunha, que manda prorrogar por dois anos, o prazo para instalação das refinarias concedidas antes de decorrido o primeiro semestre do corrente exercício. A prorrogação do representante gaúcho recebeu também a assinatura de diversos outros deputados.

A DISTRIBUIÇÃO DO IMPOSTO ÚNICO

Tentando reformar o critério adotado pela emenda 21, da autoria do Sr. Alomar Baleeiro, o Deputado Saturnino Braga ofereceu emenda, defendida da tribuna, estabelecendo novas bases percentuais para a distribuição do imposto único sobre combustíveis, visando maior equidade, em favor dos Estados de menor consumo. De acordo com essa emenda, no critério a ser adotado far-se-á a distribuição considerando-se 45% com relação ao consumo, 35% para o território e 20% para a população.

Segunda-Feira e Votação

— Ao que apuramos, a Câmara votará a Petrobrás, em última fase ao que tudo indica, segunda-feira próxima.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

POPULAR 5%

Aberto em 1946, com capital de R\$ 100 milhões, o Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A. oferece aos seus clientes condições especiais de empréstimo e financiamento.

NAS CARROCHINHAS... Todos pedem Chica-bon

delicioso e nutritivo sorvete KIBON à base de creme de leite e chocolate.



Carla a um Bonifácio

O Deputado José Bonifácio, que a esta altura do momento em que a pátria reflete-se nos fatos que não concordam com a sua brilhante política de vida como parlamentar, governante e cidadão, se encontra em um pequeno apartamento da parte da Ilha, contemplando a paisagem maravilhosa de que a natureza lhe deu uma tão bela paisagem, quando o deputado Bonifácio, que a esta altura do momento em que a pátria reflete-se nos fatos que não concordam com a sua brilhante política de vida como parlamentar, governante e cidadão, se encontra em um pequeno apartamento da parte da Ilha, contemplando a paisagem maravilhosa de que a natureza lhe deu uma tão bela paisagem...

Qual terá sido a única razão para que o deputado Bonifácio, que a esta altura do momento em que a pátria reflete-se nos fatos que não concordam com a sua brilhante política de vida como parlamentar, governante e cidadão, se encontra em um pequeno apartamento da parte da Ilha, contemplando a paisagem maravilhosa de que a natureza lhe deu uma tão bela paisagem...



De acordo com a tradição, na última sexta-feira antes do início da peregrinação a Mecca, o Sultão do Marrocos foi orar na Grande Mesquita de Casablanca. No caminho, o Sultão encontrou a orrenda de um amigo — uma bela jovem marroquina para o seu harem. (Foto Keyatone para ULTIMA HORA)

O Novo Exército Americano na Europa
Desaparecida a Hipótese de um "Passeio" Russo Até o Canal da Mancha

De MORLEY CASSIDY (1.º de Uma Série de 5 Reportagens, Exclusivo de ULTIMA HORA)

STUTTGART, setembro, ULTIMA HORA (APLA) — O exército mais poderoso que os Estados Unidos produziram fora da luta encontra-se, atualmente, na Alemanha. Pode-se vê-lo em atividade e por toda a parte, neste verão. Numa sinuosa estrada nas colinas de Oberpfalz, deparamo-nos, subitamente, no meio de um ataque de tanques e temos de entrar num celeiro enquanto três tanques "médios", de 46 toneladas, passam ruidosamente e vão ocultar-se no bosque.

Se passarmos por uma cidade da Baviera, somos detidos por um comboio de soldados de engenharia, que voltam de uma missão de "surpresa", que os tirou da cama às 3 horas da manhã.

Ou ao passar por um caminho de floresta de Schwabla encontramos, ao anoitecer, uma companhia de infantaria cavando trincheiras e fazendo cercas de arame farpado, preparando-se para atravessar a noite em guarda contra "o inimigo".

Olhe mais de perto e verá por que esse exército não é igual a nenhum outro em treinamento no mundo.

Cada infantaria, nessas manobras, está inteiramente equipada. Os tanques e veículos estão "preparados para o combate", com munição, gasolina e outros equipamentos necessários numa batalha. E todas as unidades, desde o pelotão aos corpos de exército, estão de prontidão 24 horas por dia, durante sete dias na semana.

Prontos Para a Ação

Se "algo" acontecer, uma simples mensagem pelo rádio será suficiente para que todas as unidades entrem imediatamente em ação, qualquer que seja o ponto visado.

E isto significa o fim de um pesadelo. Já se foram os dias em que a Rússia podia planejar, confiantemente, um passeio ao Canal da Mancha em três semanas.

O Sétimo Exército, no estado em que se encontra atualmente, é uma força que modificou o quadro estratégico da Europa. Desapareceram as possibilidades de uma surpresa russa. Os russos não poderão mais atacar sem aviso prévio, com as forças já estacionadas na Alemanha Oriental.

Os generais russos enfrentam, agora, um exército americano em condições de resistir a um ataque muito a leste do Reno, de lutar furiosamente, e de defender cada colina e estrada, e quebrar o impulso do ataque, enquanto os outros exércitos se preparam-se para reforçá-lo.

"Não podemos, talvez, deter sozinho um ataque russo em grande escala", declarou uma alta autoridade do exército americano — "mas estamos certos de que só um ataque russo em grande escala poderia ter alguma possibilidade".

Isto significa que a Rússia, para conquistar a Europa pela força, deve concentrar tropas atrás da "Cortina de Ferro" numa escala que, dificilmente, passaria despercebida. É uma operação que exigiria semanas ou meses de preparo e daria tempo ao Ocidente de organizar suas forças para uma resistência total.

Esta transformação no panorama estratégico se processou tão gradualmente que sua importância, mesmo agora, ainda não foi plenamente compreendida.

Mas para os que conheceram as forças americanas na Alemanha, em 1950 ou antes, é como ver um jovem raquítico se transformar num Joe Louis em seu apogeu.

Suas três divisões — a primeira e a segunda blindada e os regimentos de cavalaria blindada — não chegavam a ser, tecnicamente, um exército. Eram tropas de ocupação.

A Coréia Causou Pânico

A disciplina era frouxa, e o treinamento mínimo. O moral dos soldados era baixo, pois os mesmos estavam cansados de sua missão e não viam nela nenhum objetivo. Por isso, houve um verdadeiro pânico na Europa ao romper a guerra da Coreia, em junho de 1950, quando parecia iminente um ataque russo contra o Ocidente. Aquilo era, na opinião geral, poderosamente dispersado facilmente como as folhas de outono, no caso de um ataque. Agora, porém, ninguém poderá "dar um passeio" com o exército que se encontra na Alemanha. O Sétimo Exército organizado pelo Tenente-General Manton S. Eddy, em pouco mais de 18 meses, é agora, uma unidade poderosa e bem preparada.

Cinco Divisões

É um exército de cinco divisões — três blindadas e duas de infantaria — além de três regimentos da 2.ª Divisão de Cavalaria Blindada, que vale por mais outra divisão. Mais de um terço de seus homens são soldados regulares. Esse exército foi organizado e preparado para uma tarefa especial — enfrentar e quebrar o primeiro assalto de qualquer agressor russo ou satélite, enquanto aguarda a chegada das reservas do mundo livre. É uma tarefa que exige treinamento especializado. O exército passou a maioria de seu tempo em campanha no último inverno, recebendo instrução. Cada unidade, neste verão, está em campanha treinando pelo menos dois terços do tempo.

Eficiência Tática

"Dedicamos nossa maior atenção", declarou o General Eddy, "à desenvolvimento de uma eficiência tática das menores unidades — companhias e pelotões: ao aperfeiçoamento do trabalho de conjunto".

Os resultados são flagrantes. Nos exercícios que observei nas últimas três semanas, os comandantes de esquadrão e pelotão demonstraram a segurança que é geralmente encontrada nos veteranos de vários combates.

Muitos desses comandantes são, realmente, veteranos da Segunda Guerra Mundial. Mas os jovens recrutas também aprenderam perfeitamente sua lição.

"Este exército é o melhor do que o que desmontamos na praia de Omaha", declarou um coronel que esteve ali "Tem todas as lições do passado e aprendeu e está decidido a fazê-lo. Estes jovens são sérios".

As Rotas de Invasão

O problema que esse exército tem a enfrentar se evidencia facilmente, ao estudarmos o grande mapa existente no quartel-general do General Eddy perto de Stuttgart.

Apontando com uma lâmina em direção a Frankfurt e o Reno, o General Eddy, nas Montanhas da Turingia, uma das tradicionais rotas de invasão do Oriente. Mas a leste, outra rota de invasão com estradas de ferro e de rodagem passa ao lado da Alta Franconia. Mais a leste ainda, o desfiladeiro que sai das planícies da Boêmia, na Tchecoslováquia, através de Pilsen.

Distribuição de Forças

As unidades americanas não estavam em condições de enfrentar os russos quando o General Eddy, antigo comandante do Segundo Exército na zona de Pensilvânia e Maryland, e mais tarde o brilhante comandante da ala direita do XII Corpo do Terceiro Exército do General Patton, assumiu o comando do novo Sétimo Exército, na primavera de 1951.

Sua primeira ordem foi no sentido de serem redistribuídas as forças americanas em posições defensivas, e fim de frear as possíveis ameaças de um inimigo potencial. Este estado de alerta nunca foi relaxado desde então, nem por uma hora.

Quando as unidades deixam seus quartéis atualmente para as manobras especiais, suas posições são cobertas por outras. O exército jamais será aninhado desprotegido por um ataque de surpresa.

Polícia de Fronteira

Deita, maneira, os russos, ao olharem hoje para o oeste, não vêem mais o antigo armamento de exército de 1950. De onde estão, podem ver, em primeiro lugar, os 10.000 homens da Polícia de Fronteira da Alemanha Ocidental. Não é uma força poderosa, do ponto de vista militar. Mas é suficiente para lidar com "incidentes" como uma "marcha dos jovens" da Alemanha Oriental através da fronteira, ou atos agressivos da "Polícia Popular".

Para apoiar imediatamente as forças de fronteira da Alemanha, existem três regimentos americanos — os 2.º, 8.º e 14.º regimentos de Cavalaria Blindada. Essas unidades, altamente móveis e com grande potência de fogo, poderão enfrentar, perfeitamente, qualquer movimento agressivo da "Barreirachaffen" ou "grupos de alerta", uma força de 60.000 homens que a Alemanha Comunista pretende ampliar.

Isto significa inevitavelmente, que um movimento agressivo exigiria o emprego de tropas russas, caso pretenda penetrar na Área Imediata da fronteira.

Assim, mesmo as forças russas teriam de enfrentar enormes dificuldades no momento em que cruzassem a fronteira. Encontrariam pela frente, em primeiro lugar, três regimentos de cavalaria blindada, capazes de criar sérios embargos e quebrar o impulso de qualquer tática de "blitzkrieg".

Logo depois, encontrariam as forças de três divisões regulares americanas — a 2.ª Blindada e as 1.ª e 4.ª de Infantaria, todas em posições estratégicas. Essas unidades seriam, imediatamente, apoiadas por duas antigas divisões da Guarda Nacional, a 28.ª e a 34.ª, atualmente em posições de reserva no sul da Alemanha, porém quase tão poderosas quanto as forças regulares.

Ninguém, no Sétimo Exército, procura fazer acreditar que essa força poderosa deter um ataque russo em grande escala. Existe, agora, no entanto, confiança de que foi liquidada a possibilidade de um "passeio" do exército russo até o Canal da Mancha.

DOIS Mundos

A ADMISSÃO DA ITALIA NA ONU

ROMA, 5 (AFP) — "Porque a Itália não retirou seu pedido de admisão?" escreve o "Giornale d'Italia" a propósito da próxima sessão do Conselho de Segurança da ONU, que deve pronunciarse sobre a admisão da Itália e de treze outros países.

O jornal teme, eficientemente, que a admisão italiana possa ser impedida por um veto do Estado Soviético, que exige a admisão simultânea de todos os países inscritos, e escreve: "Se o governo italiano tivesse o gesto audacioso de retirar sua candidatura, teria a vantagem de salutar nossa dignidade e talvez as Nações Unidas, diante de uma atitude tão nitida por parte de uma potência europeia, usassem de sua largueza e estabelecessem um maior espírito de discórdia".

O "Giornale d'Italia" acrescenta que o gesto italiano não deveria ser interpretado com uma ofensa ou um gesto de despeto, mas apenas como uma iniciativa visando levar perante a opinião pública mundial o fato de que um país como a Itália é mantido afastado, sistematicamente, de um organismo, cujo objetivo é o de trabalhar na manutenção e consolidação da paz.

de agora em diante, substituir os seus interesses pessoais por interesses nacionais, desde que não tome parte na política ou em seus conflitos".

Tshekedi Khama fora banido de sua pátria, por três anos. Exilou-se voluntariamente para protestar contra o casamento de seu sobrinho, Seretse Khama, chefe da tribo, com uma mulher branca, a Sra. Ruth Williams, de Londres.

CAES NAS EXPERIÊNCIAS

WASHINGTON, 5 (AFP) — Dois cientistas da Universidade de Yale anunciam que, após experiências demonstrando que o câncer dos cães apresenta características mais semelhantes às do câncer nos homens, do que as de qualquer outro animal, que sirva atualmente de cobaia para as pesquisas sobre o mal.

Os dois cientistas declararam, principalmente, que o câncer do cão apresenta com frequência um aumento da globulina no sangue, característica observada nos seres humanos, vítimas da moléstia.

Esses animais poderiam, pois, de agora em diante, substituir os cães e pintos nas experiências dessa natureza.

PODE VOLTAR A BECHUANALÂNDIA

LONDRES, 5 (A. F. P.) — Anuncia-se oficialmente que a ordem de banimento de Tshekedi Khama, ex-regente da tribo dos Bamangwato, da Bechuanalândia, foi revogada.

A nova decisão tem efeito imediato.

Um comunicado a este respeito declara que Tshekedi Khama "pode voltar a seu país".

DOENÇA DO SONO

SAN FRANCISCO, 5 (AFP) — Trinta e sete pessoas morreram de doença do sono na Califórnia, durante o verão, anunciou o serviço de saúde deste Estado. Cerca de 600 casos foram assinalados durante o mesmo período.

O Equilibrista da Corda Bamba



Láser

NOVA YORK, 4 (U. P.) — A revista "Saturday Evening Post" desta semana publica um artigo da autoria de Harold H. Martin, datado do Rio de Janeiro, em que o autor pergunta: "Que ocorre no Brasil? O Brasil é uma terra de promissão ou de fracasso e decadência? É um território novo ou moribundo?"

O artigo relata a prosperidade do Brasil de após guerra e recorda a criação da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos de Fomento Econômico e a decisão de reconstruir estradas de ferro mediante uma série de empréstimos. O autor refere-se às medidas contra a inflação tomadas pelo Ministro da Fazenda, Sr. Harício Lacerda, seu triunfo no Congresso e o equilíbrio final do Orçamento do País, cujo resultado — acrescenta — foi a concessão pelo Banco de Exportação e Importação de empréstimos no valor de 55 milhões de dólares.

O autor termina dizendo que no Brasil o Ministro Lacerda é chamado de "o equilibrista da corda bamba".

Manchete REVISTA SEMANAL

PUBLICA HOJE:

OS CADETES ESTÃO SEMPRE PREPARADOS PARA O DIA DA PÁTRIA

A MORTE DE AGAMEMNON

REPORTERES FAMOSOS contam suas proezas

A BOLSA OU A VIDA

EM TODAS AS BANCAS DE JORNAIS

TOME SEMPRE Chica-bon PURÍSSIMO SORVETE KIBON

É gostoso e nutritivo. Contém creme de leite e chocolate.

"O Meu Governo Defenderá Nossas Riquezas Naturais"

O General Carlos Ibáñez, Candidato Socialista-Popular, Considera Sua Eleição Uma Vitória Contra o Imperialismo

SANTIAGO DO CHILE, 5 (U. P.) — O candidato do Partido Socialista Popular, Carlos Ibáñez, venceu as eleições presidenciais chilenas ontem realizadas.

Emagamento Dos Forças Oligárquicas

SANTIAGO DO CHILE, 5 (U. P.) — Falando à United Press, pouco depois de sua vitória nas eleições presidenciais, o General Carlos Ibáñez disse:

"A retumbante vitória que me merecem as urnas, no histórico veredito de hoje, demonstra que o povo chileno julgou definitivamente as forças oligárquicas e plutocráticas e a intervenção oficial."

"Os povos irmãos da América podem estar certos de que meu Governo será o mais decidido planejador de uma autêntica solidariedade, sem discriminações, destinada à defesa de nossos interesses comuns e das nossas riquezas naturais."

"Um Governo Revolucionário"

PARIS, 5 (AFP) — Falando na rádio chilena, o General Carlos Ibáñez del Campo, que acaba de ser eleito Presidente da República do Chile, declarou que formaria "um governo de coragem, de progresso e, evidentemente, revolucionário."

A minha vitória — acrescentou o General — "representa a vitória do povo chileno, a vitória da liberdade, a vitória contra o imperialismo."

Sindicato de Cientistas

BERLIM, 5 (U. P.) — O serviço noticioso comunista "A. D. N." revelou que os comunistas alemães da zona oriental tencionam criar um sindicato especial para os cientistas.

A referida entidade funcionará como parte da Federação Sindical do Setor Oriental, devendo ser constituída em reunião a realizar-se na Universidade da Berlim Oriental em 12 do corrente.

O Comitê Dirigente do Sindicato de Trabalhadores da Ciência, será integrado, entre outros cientistas, pelo decano da Faculdade de Direito da Universidade de Berlim Oriental, Professor Karl Noye.

Agentes em todos os Estados.

A beleza é um porro de luz

Seja um colar de pérolas, um quadro ou os móveis de sua sala de estar — tudo que é belo pode e deve ser realçado por uma iluminação adequada... A boa iluminação valoriza os cantornos, põe em destaque os menores detalhes, enriquecendo-os... As lâmpadas G-E, apoiadas em 50 anos de pesquisas, são as que lhe dão melhor luz — brilham mais por mais tempo — porque são fabricadas com materiais de alta qualidade. Quando comprar lâmpadas, peça G-E — um símbolo de excelência.

GENERAL ELECTRIC S.A.

RIO DE JANEIRO — S. PAULO — RECIFE — SALVADOR — CURITIBA — P. ALEGRE

Ultima Hora MILITAR

PELO EXERCITO EUROPEU

O Sr. Paul Reynaud, ilustre estadista francês que se encontra entre nós como hóspede oficial do nosso governo, pronunciou, nesta Capital, duas brilhantes conferências versando problemas que apouquentam o mundo e, principalmente, a Europa. Recebido com justas reservas, dada a situação que sobre a peça de haver, em 1935, oferecido parte de nosso território em troca da expansão francesa, não obstante, ele foi ouvido com o maior respeito e atenção. O que lhe conta ele não pôde ser provado, e por ele é negado. Esqueçamos, portanto, o fato sem maiores consequências e admitamos o seu espírito combativo, o seu patriotismo bem francês, a sua luta pela defesa da humanidade contra o comunismo.

O que ele fez aqui? Pergunta sempre difícil de responder, quando com referência a políticos internacionais as notícias são interesse de maior monta. Ele cuida da França, da sua França imortal, genérica da liberdade. Mas a liberdade da França, hoje, não depende só dos franceses, mas dos homens de todo o mundo ocidental, democrata, amado e unido. E é por isso, a nossa vez, que ele nos visita. O Exército europeu, com ele, e sob o comando de um francês, será a salvação da França, e, portanto, a salvação da Europa. E ele conta com a voz do Brasil, no Conselho das Nações, a seu favor.

SARGENTO-MOR

MISSA VOTIVA NA ILHA DO GOVERNADOR



Constituiu um ato de expressão significativa, a missa votiva mandada celebrar pelo governador da Guanabara, na Ilha do Governador, dominando o próximo passado. Uma considerável assistência, formada das mais representativas figuras da sociedade, compareceu à cerimônia. A maravilhosa capela da praça Jerusalém (Praia da Bica), cuja construção data dos tempos do Brasil Colônia foi pedida para conter os convidados que em grande número afilaram ao local. Ao cocktail-party, servido logo após a cerimônia religiosa, tivemos ocasião de ouvir o vereador Pascoal Carlos Magno — nome sobejamente conhecido nos meios artísticos — o qual transmitiu-nos a magnífica impressão que lhe causou o zelo e o carinho que a Companhia Imobiliária Santa Cruz, idealizadora do Jardim Guanabara, manifesta pelo patrimônio histórico da Ilha do Governador, cuidados esses que tornaram possível manter a dois passos do centro comercial da cidade, um verdadeiro oásis de quietude e bucólico de uma antiga e gostosa maneira de viver, longe da trepidação e da agitação febril dos dias atuais. Realmente a Ilha do Governador, especialmente o Jardim Guanabara, a par de sua beleza natural, suas praias de águas mansas, cenários de fatos históricos de grande significação para o nosso país e nossa gente, reúne ainda todas as comodidades que a civilização pode proporcionar, sem que isso lhe roupe sua mais preciosa e cativante característica: Paz e tranquilidade.



PEDRO FERREIRA e ANTERO LOPES, chefes de turma ferroviários, cuja transferência constitui uma das reivindicações

REVOLUÇÃO FEMININA DA FOME (I)

Mulheres Enfurecidas e Meninos de Calças Curtas Enfrentaram as Baionetas Nas Ruas de Divinópolis

Contidos Pela Repressão Policial, Aguardam a Retirada do Batalhão de Guardas Para Novamente Cruzarem os Braços — Os Médicos Tem Uma Idéia Diferente Sobre a Greve Que se Tornou Crônica — Algumas Tricas Políticas e Muita Falta de Dinheiro no Município Mineiro

Reportagem de LUIZ BELLO — Fotos de PAULO REIS

Enquanto permanecem em Divinópolis os soldados do Batalhão de Guardas, tropa de elite da Polícia Mineira, conservam-se novamente tranquilos os ferroviários da Rede Mineira de Viação, agitados por um movimento grevista iniciado por mulheres, desde a última sexta-feira.

Na opinião do próprio Delegado de Polícia local, porém, tão logo se afastem da cidade os soldados do Coronel Alebrandes, os grevistas voltarão à atividade, pois não consideram atendidas as reivindicações que os levaram a deixar o serviço e enfrentar a Polícia num choque jamais igualado naquela localidade.

A REBELIÃO DA FOME

É sabido que o parque ferroviário de Divinópolis já se tornou conhecido pela irredutibilidade grevista de seus operários, sendo esta a quinta vez que paralisam os trabalhos para reclamar pagamento de salários em atraso.

Mais do que o noticiário da última greve, porém, interessamos, aqui, considerar as causas dessas rebeliões frequentes, pois não somente o atraso crônico dos pagamentos determinam a revolta dos operários da R. M. V.

Eis como o líder dos ferroviários locais, Sr. Altamiro Santos, Vereador pela U.D.N., explica essas agitações periódicas: "Os ferroviários daqui estão fazendo uma autêntica rebelião da fome".

NÃO HÁ COMUNISTAS

No permanente contato com os operários que constituem, por certo, o seu eleitorado, o Sr. Altamiro Santos se orgulha de conhecer os seus problemas e faz uma rápida exposição dos mesmos: "O presente atraso de pagamento, na R. M. V., não seria suficiente para provocar o movimento grevista que resultou no grave choque entre populares e a Polícia. Os pagamentos correspondentes a junho haviam sido feitos no mês de agosto, o que constitui atraso pequeno, comparado a outros anteriormente verificados. Existem, porém, outras circunstâncias, como o regime disciplinar excessivamente rigoroso, que trazem os ferroviários em permanente disposição para rebelião. Dizem que os comunistas estão aproveitando a oportunidade para provocar desordens. Não acredito. Aqui em Divinópolis não há comunistas. Há, no entanto, chefes de turma e mestres excessivamente rigorosos, cujas punições frequentes e severas prejudicam mais os faltosos



PRIMEIROS FERIDOS

Prossigue o Sr. Altamiro, dizendo que em cinco movimentos grevistas já levados a efeito pelos ferroviários locais, nunca se havia registrado um único ferimento, decorrendo as "demarções" entre autoridades e operários, na mais completa ordem. Por isso, a atividade dos soldados do Batalhão de Guardas, que solicitou a abandono uma locomotiva, reagiram a tiros, ferindo duas pessoas — veio trazer uma nova elemento de irritação dos ânimos e consequentemente agravar a situação.

Finalmente, declarou o entrevistado que os operários somente voltaram ao trabalho por recearem represálias policiais,

PRIMEIROS FERIDOS

Prossigue o Sr. Altamiro, dizendo que em cinco movimentos grevistas já levados a efeito pelos ferroviários locais, nunca se havia registrado um único ferimento, decorrendo as "demarções" entre autoridades e operários, na mais completa ordem. Por isso, a atividade dos soldados do Batalhão de Guardas, que solicitou a abandono uma locomotiva, reagiram a tiros, ferindo duas pessoas — veio trazer uma nova elemento de irritação dos ânimos e consequentemente agravar a situação.

Finalmente, declarou o entrevistado que os operários somente voltaram ao trabalho por recearem represálias policiais,



Impregnadas, já, do espírito grevista que transforma os pacíficos ferroviários de Divinópolis em rebeldes, as crianças tiveram participação ativa na greve. Zate, armado de um porrete, deitava-se fora no tender de uma locomotiva, pronto para impedir que alguém pretendia acender a caldeira que os grevistas apagaram.

achando-se todos, porém, na firme disposição de cruzar novamente os braços tão logo se apresente uma oportunidade de o fazerem sem o risco de enfrentar as violências da Polícia.

FALAM OS MÉDICOS

Enquanto ouvimos os feridos, recolhidos à Santa Casa de Misericórdia de Divinópolis, tivemos oportunidade de palestrar com alguns dos médicos da cidade, cuja opinião é certamente considerável, na apreciação dos fatos gravíssimos cuja periódica repetição já se vai tornando monótona.

Cre, por exemplo o Dr. Mauro Matos Pereira, diretor da Santa Casa, que as frequentes rebeliões dos ferroviários locais devem possuir raízes no precário estado de saúde de muitos deles. Sem discutir as ocorrências em si, conhece de perto os problemas sanitários da população, podendo, por isso, encerrar como perfeitamente aceitável a hipótese de que os grevistas se ressentem da falta de assistência médica.

Enquanto isso, o Dr. Tarciso Matos Almeida e seu colega Silveira Silva Caldas, este último médico puericultor do Centro de Saúde local, podem mencionar estatísticas em favor daquela tese, pois sabem que a cidade em geral e a Rede Mineira de Viação, em particular, não dispõem de meios para atender às crianças que recorrem ao Centro de Saúde, na maioria filhos de ferroviários.

De opinião idêntica, a Dra. Elisa Franco, reforça os argumentos de seus colegas comparando o número de crianças que recorrem ao lactário com o número de mamadeiras que diariamente conseguem distribuir naquele estabelecimento.

DIFERENÇAS POLÍTICAS

Mas as greves de Divinópolis, aparentemente simples, possuem também origens consideráveis nas lutas políticas locais, com grupos que se degradam e disputam as preferências do eleitorado da R. M. V., enquanto os operários se desorientam e terminam por recorrer à violência, instigados por uns, acalmados por outros mas representando, sempre, os únicos prejudicados.

Esse aspecto, todavia, deixaremos para amanhã.

PERSPECTIVA DE FOME NO CEARÁ

Esgotaram-se os Estoques de Gêneros da C. A. N. em Limoeiro — Telegrama Dirigido ao Presid. da República Pedindo Novo Auxílio

LIMOEIRO, 5 (Correspondente) — O Comitê Municipal do CAN enviou o seguinte telegrama ao Presidente da República, por motivo do esgotamento do estoque de gêneros destinados a socorrer as populações saciadas pela seca, dominante no Ceará: "Vimos denunciar vossência que os gêneros alimentícios à disposição do CAN se esgotaram, provocando tal acontecimento tremenda inquietação no seio da população deste município. Participavam de trabalhos de emergência e obras de utilidade pública, sob o comando da Prefeitura, cerca de quatro mil sertanejos, que, meios com que alimentar suas famílias desventuradas. Em face da dolorosa situação, tomamos a iniciativa de apelar novamente para os sentimentos de V. Excia., a fim de não permitir que carencias venham a perecer de fome, pois, se a crise não for prontamente solucionada com determinação, pelo envio de toneladas de gêneros alimentícios, iremos apresentar quadros de fome e miséria, capazes de desorganizar por completo o sistema de vida do nordeste. Respeitosas saudações, si Pelo Comitê Municipal do CAN, Francisco Nóbato Freire, Prefeito Municipal."

Ultima Hora Nos ESPORTES

DIFÍCIL O RECEBIMENTO DA SUBVENÇÃO PROMETIDA

Mas o Fluminense Confia no Cumprimento do Prometido — Brilhante Festividade Ontem Nas Laranjeiras

Como estava programado, o Fluminense fez realizez na noite de ontem no salão nobre de sua sede, o jantar de reconhecimento aos que trabalharam na Copa Rio. Estiveram presentes altas figuras do esporte nacional, além dos representantes da imprensa e do rádio. Abriu a série de discursos, falou o Presidente Fábio Carneiro de Mendonça. Fez uma exposição de toda a batalha pela realização da Copa Rio, do transcorrer da mesma e a situação, para a final disputar sobre a paridade financeira. Depois de demonstrar que o Fluminense estava absolutamente certo quando pleiteou a cobrança dos mesmos preços de 51, fez a revelação de que o seu clube ainda não havia recebido a subvenção votada pela Câmara Municipal. E explicou que tal estava acontecendo porque a Secretaria de Finanças, para atender ao compromisso, estava na dependência dos saldos orçamentários de diversas repartições. Fez sentir que não recebeu a importância de Cr\$ 2.170.000,00 em certa maneira internacional de que havia sido prometido. Finalizou agradecendo a cooperação de todos e, em especial da imprensa, que sempre estivera ao lado do clube das Laranjeiras na batalha pela realização do certame em referência.

pedes e ao técnico e ao médico vencedor da II Copa Rio

"E' um Prazer

Servir ao Fluminense

O orador seguinte foi o Sr. José Alves de Moraes, em nome de todos os clubes. Agradecendo a homenagem que o Fluminense estava prestando, para terminar dizendo que todos os clubes se sentiam satisfeitos por ter cooperado com o clube das Laranjeiras. E afirmou: "É um prazer servir ao Fluminense."

Outros Oradores

Ainda dois oradores se fizeram ouvir. O primeiro em nome dos componentes das comissões que trabalharam no certame internacional para dizer de satisfação com que todos haviam cooperado. E o último, referendo ao Fluminense, em nome das bolinhas "DRIBLÊ", agradeceram ao jogador aminho bronzeado para que o tricolor tenha para sempre em seu arquivado uma lembrança da batalha derradeira daquela grande competição, já que Marinho foi quem deu a vitória ao Fluminense.

Se sempre num ambiente de grande cordialidade decorreu a reunião, tendo sido encerrada por volta de 0 horas.

Agradecimento da imprensa

Em nome da imprensa, falou Odvaldo Cesar. Para fazer sentir ao Fluminense que não havia motivo para um agradecimento, pois nada mais houvera do que uma retribuição aquilo que o Fluminense sempre fizera pelo esporte nacional, como um dos líderes vanguardistas do mesmo, uma de suas colunas mestras. Terminou oferecendo, por intermédio da Associação de Cronistas Desportivos e em nome de toda a imprensa, medalhas aos cam-

Polistas Argentinos

BUENOS AIRES, 5 (APF) — Para tomarem parte na série de encontros em disputa da Taca Presidente Vargas em São Paulo, partirão hoje os integrantes da equipe "La Alícia", designada pela Associação Argentina de Polo, para representar a nação competidora.

Integram a equipe argentina os polistas Alfredo Alcarde e José Lator. Teófilo Naveda e Jorge Moreno. Os polistas nacionais com cavalos que lhes serão especialmente fornecidos no Brasil.

LUCAS GARCEZ, NA F.P.F.:

"FUTEBOL, ELEMENTO PREPONDERANTE NO DESENVOLVIMENTO DO ESPÍRITO DE EQUIPE"

Recepcionado o Governador Bandeirante Pela Federação P. de Futebol — "Governador e Líder Reconhecido e Respeitado Por Sua Gente", Palavras de Roberto G. Pedrosa ao Sr. Lucas Garcez — O Chefe do Executivo Estadual Anuncia Que Seta Para Muito Breve a Construção de Estádios Distritais na Capital de São Paulo

S. PAULO, 5 (Sudural) — Nogueira Garcez? O Presidente da Federação Nacional de Futebol, em seu edifício sede, o Governador Lucas Nogueira Garcez, que percorreu as diversas dependências onde se acha instalada a entidade do futebol bandeirante.

Nim rápido e feliz impressão, o Sr. Roberto Gomes Pedrosa, Presidente da F.P.F., saudou o Chefe do Executivo Estadual, dizendo que aquele era, provavelmente, o instante mais feliz da vida da entidade. Afirmou, acrescentando, que todas as organizações humanas, uma época em que a compreensão se torna cada vez mais necessária, para exaltar, no Sr. Lucas Nogueira Garcez, além de outras virtudes, precisamente essa da compreensão, com base na condição de governador e líder reconhecido e respeitado por sua gente. O Sr. Manoel de Figueiredo Ferraz falou em nome dos clubes de futebol do interior, que para a disputa do recente quadrangular ofereceram ao vencedor das preliminares, que a construção de estádios distritais na capital.

Fêz-se ouvir, finalmente, o Governador Lucas Nogueira Garcez. S. Exa. exaltou a função social do futebol, a ele se referindo ampla e substancialmente, como elemento preponderante no desenvolvimento do espírito de equipe e ainda no desenvolvimento mental e físico da mocidade. O Chefe do Executivo Estadual aproveitou a oportunidade para anunciar que esta muito breve a iniciação da construção de estádios distritais nesta capital.

VINTE NOTÍCIAS

1 — Ao que tudo indica a zaga do Vasco para domingo será formada por Augusto e Belini.

2 — Flamengo e Botafogo não poderão recorrer no caso dos juizes do Tribunal de Justiça da F.M.F. Perderam o prazo.

3 — A palavra final sobre a presença de Pinheiro no quadro do Fluminense só será conhecida domingo pela manhã.

4 — Reunem-se hoje o Tribunal de Justiça da F.M.F. Estarão em julgamento nada menos que dezesseis jogadores.

5 — Fluminense e Madureira estarão jogando à hora em que encerrar esta edição. Será o início de jogos.

6 — Confirmado o que ULTIMA HORA antecipou domingo: Ruarinho não jogará amanhã. Será substituído por Carlos.

7 — O América credenciou para seus representantes na F.M.F. os Srs. Plínio Leite e o vice-presidente Silvio Pacheco. Natribunal, estará o Sr. Mário Moreira de Sousa.

8 — O Vasco fará dois jogos fora do Rio, a 14, em Caxambu e em Porto Novo do Cunha, o primeiro com seus amadores e o segundo com um quadro misto.

9 — Somente hoje será iniciada a concentração dos rubros, em Jacarepaguá.

10 — Segundo notícias vindas de São Paulo, Almirante seria o substituto de Jim Lopes, na Portuguesa de Desportos.

11 — Desde ontem está concentrado o Fluminense, para o jogo com o Madureira.

12 — Esta tarde, na C.B.D., será instalada a Escola de Oficiais de 18 horas.

13 — Minicir, atacante do Palmeiras, deverá vir para o Wangu, ainda em consequência da transferência de Mirim.

14 — O Madureira apresentará duas alterações contra o Fluminense: Rato e Pedro Bala. Mas se Gentilino vier, sobrá o primeiro.

15 — Serão realizadas amanhã, na piscina de Guanabara, as eliminatórias para o II Concurso da Temporada da F.M.N.

16 — Ainda não tem local a rústica de 1.000 metros da Federação Metropolitana de Atletismo. Foi negado o Campo da Santana.

17 — Treino a seleção carioca de "basket" feminino. Povoação e ensaio. Amanhã será realizado mais um, em São Januário e às 18 horas, e na próxima semana os treinos serão no Tijuca, local do Campeonato Brasileiro.

18 — Pelo Campeonato de aspirantes de basketball jogará hoje Flamengo x Fluminense, na Gávea, e Siro x Grêmio T.C., na quadra de Siro.

19 — Hoje, às 17 horas, será realizado o amistoso entre as equipes femininas do Vasco da Gama e do São Vicente Praia Clube, de Santos, em "basket".

20 — Amanhã serão realizados cinco jogos pelos campeonatos de juvenis e aspirantes da F.M.B.

Clandestino Nos Estados Unidos Com o F. B. I. à Procura do Progenitor

Alan Garland Cartes, filho de Paul Cartes e Jane Garland, marítimo de profissão, jorem brasileiro, nascido em Recife, foi criado em Santa Catarina e perdeu sua genitora há seis anos. Seu pai, norte-americano, também tem a profissão de marítimo.

Busca Infrutífera

Há cerca de quatro meses, Alan resolveu viajar para os Estados Unidos, onde supunha encontrar seu pai de quem desde abril do ano passado não tinha notícias. Não dispunha no entanto, de recursos e daí o seu embarque clandestinamente a bordo do cargueiro "Aagtedyk".

Nova Iorque, foi entregue às autoridades aduaneiras pelo comandante do navio. Na grande metrópole, permaneceu durante três meses. Os primeiros sessenta dias passou-os na Ilha de Ellis, uma espécie de Ilha das Flores. Durante este tempo, o F.B.I. procurou inutilmente seu pai. Em vista disso, Alan veio recambiado para o Brasil.

Voltou a Navegar

Alan Garland contou sua história a reportagem, na tarde de ontem, na Polícia Marítima, onde justificou a sua saída irregular do Brasil.

AS 19 HORAS

Silvano Neto

COM UM PROGRAMA DE CALOUROS DIFERENTE!

"CAMPEÕES DO AR"

NA

RADIO-CLUBE

PRA 3

Patrocínio Exclusivo da

ÁGUA SANITÁRIA

SUPER GLOBO

A PEQUENA QUE VALÉ POR DUAS

BLAKAMOR EM NEGOCIAÇÕES PARA O BRASIL

Notícia publicada na revista LA FIJA, de Maronas, informa que o reprodutor uruguaio BLAKAMOR esteve em negociações com Francisco Eduardo de Paula Machado, pela importância de \$300.000,00 pesos uruguaios. Muito embora não ficasse assentada a compra do garanhão do Haras Uruguai, o titular do Haras Expeditus prometeu ir em janeiro, pessoalmente, ao país oriental para melhor estudar a proposta de compra do pai de BAKELITA.

O Coronel Germano Boetcher à ULTIMA HORA:

"Não Dou o Meu Braço a Torcer"

O repórter ouviu a notícia de que o Stud Boetcher seria liquidado, por causa dos conflitos de interesses de partidas e ficou imaginando aquela frase do Schneider, a respeito do proprietário de PAPO DE ANJO, quando surgiu um caso sobre o espantamento de uma égua, depois retirada de sua cocheira.

— O Coronel é um homem de momento. Impulsivo como ele só, mas no fundo tem um coração de ouro!

E o repórter saiu matutando. Imaginando de que tudo seria reconsiderado e que o Coronel Germano colocaria uma pedra em cima, deixando o dito por não dito. Entretanto, por via das dúvidas, resolvemos ouvir.

Ou Acabam Com o Confirmador ou Acabarei Com o Stud — Os Juizes de Partidas de Agora São Uns Aprendizizes — Teimosia Que Muito Custa Aos Proprietários e Apostadores — "Venderei Até o Meu Título de Sócio!"

LA. Houve uma partida antológica e um último páreo, repetiu-se o sucesso dessa vez com PAPO DE ANJO. O cavalo passou 13 minutos e 4 segundos na fila e quando largou, pela segunda vez, tremia como uma vara verde.

Inabalável

Aberto o parêntesis, prosseguiu, com veemência:

— Este estado de coisas não pode perdurar. O Jockey Club vive dos proprietários, dos cavalos e do público apostador. Permitir a inserção de cavalos indisciplinados e manter confirmadores e proprietários de partes dos direitos nas carreiras. Conter a continuidade desse estado de coisas é teimosia!

Aberto novo parêntesis, recordou que de certa feita, conversando sobre o assunto com o Diretor Nelson Monte, lhe fora solicitada uma sugestão. Aconselhara então que fosse reduzido de 3 para 2 minutos o prazo para a largada com o confirmador. Entretanto, nenhuma providência foi tomada. Ficou tudo no "interim".

E declarou:

— É necessário que alguém tome uma atitude. E a minha é inabalável. Se preferir o confirmador, desmancharei a cocheira. Já estou, nesse interim, me desfazendo de alguns animais.

Braço a Torcer

Informou-nos que a égua SARABELA é vítima dessas partidas falsas e por três vezes consecutivas foi prejudicada, deixando de ganhar vitórias certas por este motivo.

Adiantou-nos a propósito:

— Nossos cavalos representam sempre uma confiança para o público que aposta em corridas. Vão à risca preparados no braço e sem o auxílio de quaisquer estimulantes. Comem e se exercitam e por isso sempre estão em condições. Entretanto, não reconhecem nada disso os mentes de pessoas corridas. Isso, desde o tempo da antiga diretoria. Admiro-me da falta de providências para coisa tão corriqueira e que já poderia ter encontrado solução há muito tempo.

E repetiu, antes de terminar sua breve entrevista com a reportagem:

Com aprendizizes de "starter" como os que têm sido mantidos pelo Jockey Club (fora

título de sócio proprietário que me custou, há 42 anos, 1.000 cruzeiros, em prestações de 200 cruzeiros. Se lastimo a dedicação e o dinheiro que inverti no turf. O que já gastei, daria para construir um arranha-céu maior do que o de "A NOITE"

O "SERENO" DESCONFIU E TINHA RAZÃO...

Marchant Ficou Intrigado Vendo Ullôa em Monetário

O Osvaldo Está Tirando Muito Pêso Para Montar Assim 'Tão Leve... Uma "Barbada" Que o Repórter Não Soube Aproveitar...

— Tenho uma "barbada" aqui...
— Puxando o programa do bolso...
— Este cavalo...

O repórter agachou-se para ver o que o dedo indicador do consagrado piloto apontava. Era MONETÁRIO.

Se pulveda não contava uma gargalhada. MARCHANT, porém, não se deu por satisfeito e explicou o motivo da cisma: — O Osvaldo está tirando muito peso, desde a metade da semana, para montar assim tão leve...

No banco de cima alguns profissionais também riram da opinião de Marchant, a exemplo de Sepulveda.

O campeão dos clássicos não quis saber de conversa e muito na "moita" a um amigo que apostasse cinco pules no cavalo.

O chileno estava com a razão, quando desconfiou. Monetário ganhou e reteou duzentos e doze cruzeiros...

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

DOMINGO, 7 DE SETEMBRO

GRANDE PRÊMIO JOCKEY CLUB BRASILEIRO, 3.200 metros, com a dotação de Cr\$ 400.000,00 (3.ª Prova Internacional).

Handicap Especial — INDEPENDÊNCIA DO BRASIL, 1.000 metros, com a dotação de Cr\$ 100.000,00.

Páreo para Amadores — SOCIEDADE HIPICA BRASILEIRA — 1.400 metros com a dotação de Cr\$ 60.000,00.

Tarde dançante, das 17 às 21 horas, com duas orquestras sob a direção de Carlos Machado, com a apresentação do "show" "A filha de Tiroleza".

Reservas de mesas com o sr. Dermeval na sede do Jockey Club Brasileiro (fones 22-7640 e 42-1927).

Preço Cr\$ 200,00 por mesa com direito a quatro lugares. — Terão ingresso livre na Tribuna Social os convidados de sócios e os sócios da Sociedade Hipica Brasileira.

Viaje pelo LÓIDE AÉREO



De Rio para:

Anápolis	1.831,00
B. Horizonte	3.720,00
Bolam	3.266,50
Campinas Gds	1.961,00
Caroline	1.917,00
Caritiba	699,00
Florianópolis	1.018,40
Foz de Iguaçu	2.413,00
Ilheus	1.067,20
Laguna	1.092,60
Maceio	1.682,00
Manaus	3.353,50
Notal	2.064,00
Porto Alegre	1.421,20
Recife	1.842,30
Salvador	1.262,00
Santarem	2.701,00
São Luiz	2.489,70
São Paulo	327,00
Vitoria	473,00

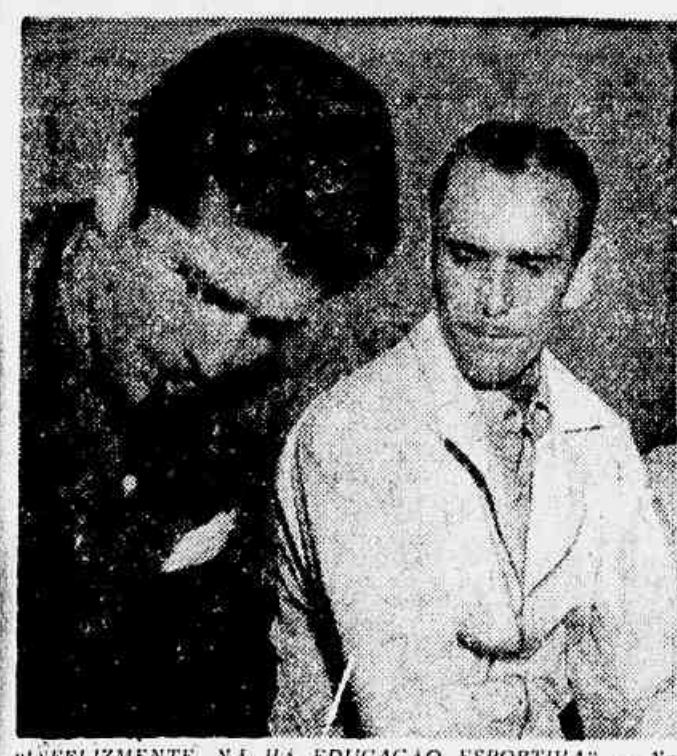
Super conforto das "Curtiss Comand" avião com capacidade para 50 passageiros. Viagens mais rápidas e mais econômicas.

Rua Mexicon 11 - Inia
Tel. 42-9967

Rua Gonçalves Dias 17
Tel. 22-3901

Av. 13 de Maio 15 27/28 and
Tel. 32-5196

LÓIDE AÉREO



"INFELIZMENTE, NA HA EDUCACAO ESPORTIVA" — Na manhã de quarta-feira, o Sr. Jorge Marcendes, Diretor do Jockey Club Brasileiro, que participara da prova de amadores, recebeu o repórter para declarar o seguinte: — "Os cavalos compulsados não são meus. Infelizmente, não há educação esportiva da parte de quem procurou o jornal para acusar-me. Não é a primeira, nem a segunda vez que monto em páreos de amadores. Há mais de vinte anos sei montar a cavalo e já participei de várias competições, sem que tenham qualquer suspeita de meus intentos adversários. Não me prezeleço da minha condição de Diretor do Jockey Club Brasileiro, como participante do Conselho Técnico para auxiliar quaisquer desta natureza". Pretende, assim, o Sr. Jorge Marcendes, revelar as acusações feitas a sua pessoa como "inimicador" do páreo de amadores. Na foto, o Diretor da Escola de Aprendizizes quando prestava informações ao repórter.

Está na Conta o "Crack" do "Vice-Rey"

Panther Baixou de 88" Para os 1.400

Covarrubias Não Cabia em si, de Contente — JANDUIA, nã Arcia, é Concorrente — MANICORÉ Fêz Uma Boa Partida — PIGALLE Aprontou à Vontade

De HEITOR DE OLIVEIRA

Dia de corrida, estava cheio o hipódromo na manhã de ontem. Muita gente querendo saber das "barbadas", conversando aqui e ali com os profissionais, que não têm uma folga em tais ocasiões.

Os apostadores, mesmo, não interessavam muito senão a poucas pessoas.

Antecipando-se PANTHER, com Castilho, fez seu último páreo para o compromisso de domingo. Seguiu galopando para a reta oposta e nos 1.400 Castilho deixou ir.

Devorando a distância, o filho de GUATAN chegou breve ao disco, com maravilhosa ação em 87 4/5, sendo os 200 em 12 4/5. Covarrubias e Expedito olharam o cronômetro e sorriram. Bom sinal. Tinha de somar o Covarrubias, porque

foi bom, mesmo. Está "na conta" o crack do Vice-Rei.

MADRIGAL, P. Tavares, aprontou suave, 800 em 33 3/5, pelo meio de raia. Muito fácil, também, a partida de OMBU, com R. Martins, que marcou 54 2/5 para 800. Se descausasse enfiaria outra, pois melhorou.

Não arradrou MARSHALL, com Dario, pois veio "empurrado" para fazer 40 2/5.

ALGARVE e ACROPOLE, a parrelha do Zuniga, desceu os 700 em 44, à vontade.

Bom apronte de JANDUIA, com A. Portinho, mostrando melhoras. Vinha de parado domingo passado. Para os 700 marcou 42 4/5. Tocada, porém com boa ação.

A estreante HILALNIZA, com Barbosa, fez boa partida, 600 36 3/5. Mas não está no

páreo. Agradou DODECA, cujo estado é ótimo. Marcou 36 3/5, também, mas com ação, correndo bem.

BAITACA correu pouco e D. Chabro resolveu não obrigá-lo no trabalho. Marcou "up", fez a reta em 38 3/5. Desta vez chegará com eles. Muito suave, também, o galope de ORTITA, com Ullôa, 39 3/5 para os 600, pelo meio de raia. MANICORÉ, com A. Lopez, fez uma boa partida, em 37, não obrigando no final, perto do Celestino, firme naquele posto em frente ao vencedor, ATHIE, com L. Domingues, marcou 37 3/5 com boa ação e o Corcino está com fe. Será?

POMPA, Irigoyen "up", não agradou. Desceu os 600 em 38 e se fôsse "apurada" não baixava muito.

Melhor foi o SPENCER, com B. Silva. Tempo igual ao de POMPA, mas correndo e agradando ao Chico.

Com A. Portinho, PURUNA aprontou suave e o "buzuntu" foi esperar nas sociais para ver se desagrava. Desceu a reta

empenhando com Crasso, para dominá-lo em cima do espelho. Alvim, formou o terceiro placê.

6.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00.

1.º — Albornoz, D. Portinho... 55
2.º — Gramba, A. Moreira... 53
3.º — Thunderbolt, E. Castilho... 54
4.º — Faustos, O. Ullôa... 52
5.º — Toropi, A. Brito... 54
6.º — Novico, L. Rizoni... 56
7.º — Bino, A. G. Silva... 51
8.º — Bergantini, Domingues... 51
9.º — Alago, L. Martins... 52
10.º — Tangedor, J. Portinho... 56

Não correu: BOLA DOURADA...
Diferença: pelateta e 2 corpos...
Tempo: 89 3/5 — Vencedor: (10) 33,00 — Dupla: (34) 31,00 — Placê: (10) 1,00; (16) 14,00; e (31) 18,00 — Movimento do páreo: Cr\$ 1.383.290,00.

Fausto, largou na ponta acompanhando por Bergamota. Na entrada do tiro direto Bergamota, ficou e Bino passou para segundo. Nas especiais Gramba, de golpe tomou o primeiro posto. Nos últimos metros Albornoz, em grande atropelada dominou Crambe, em cima do espelho. Thunderbolt foi terceiro e Fausto quarto.

7.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00.

1.º — Lucifer, F. Tavares... 55
2.º — Irish Star, A. Rosa... 52
3.º — Alvim, L. Martins... 50
4.º — Jeffry, R. Freitas Filho... 51
5.º — Caoré, A. Alcides... 56
6.º — Vergal, O. Ullôa... 52
7.º — Grão Visir, B. Cruz... 51
8.º — Maracaju, E. Castilho... 54
9.º — Populino, M. Notia... 51
10.º — Lumen, G. Costa... 55
11.º — Espadarte, R. Urbina... 53

Não correu: GRISU e MINAPOLIS...
Diferença: 2 corpos e pouco...
Tempo: 85 3/5 — Vencedor: (11) 42,00 — Dupla: (12) 38,00 — Placê: (11) 12,00; (5) 17,00; e (10) 39,00 — Movimento do páreo: Cr\$ 1.728.040,00.

Grão Visir, foi para frente seguido de Alvim, e depois Jeffry. Na entrada do tiro direto Lucifer passou fácil para o primeiro posto, para vencer por vários corpos. No final Alvim e Irish Star, lutaram pela dupla tendo Irish Star, levado a melhor.

Movimento Geral das Apostas — Cr\$ 8.133.450,00.

Concursos — Cr\$ 227.500,00.

Total — Cr\$ 8.360.950,00.

Plata de areia boa.

RESULTADOS DA REUNIÃO EXTRA DE ONTEM NA GAVEA

Monetário, Alvor, Irresistível, Sun Valley, Maná Alborno e Lucifer, os vencedores de ontem

A reunião extraordinária realizada, ontem na GAVEA, teve grande assistência. As carreiras agradaram e tiveram o resultado seguinte:

1.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00.

1.º — Monetário, O. Ullôa... 52
2.º — Iaplo, L. Rizoni... 52
3.º — Palano, J. Portinho... 58
4.º — July Seventy, A. Torres... 52
5.º — Dogaria, O. Macedo... 48
6.º — Adrienne, B. Martins... 52
7.º — Dama, S. P. Ribeiro... 52
8.º — Lys, G. Costa... 55
9.º — Bisturi, M. Martins... 55

Não correu: NAGY e RUY...
Diferença: 2 de corpo e vários corpos...
Tempo: 84 3/5 — Vencedor: (8) 21,00 — Dupla: (34) 24,00 — Placê: (8) 30,00; (10) 19,50; e (4) 47,00 — Movimento do páreo: Cr\$ 918.360,00.

Bisturi, o grande favorito, se recusou a partir, ao ser chamado às cegas. Monetário, tomou a ponta seguida de Paisano e os restantes. No final Igmo, veio despojar Paisano da dupla.

2.º PAREO — (Compulsório) — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.

1.º — Alvor, D. Silva... 51
2.º — Belandini, J. Martins... 51
3.º — Balmes, N. Costa... 51
4.º — Baluarte, L. Domingues... 48
5.º — Guanambi, A. Reis... 51
6.º — Stamina, J. Baffica... 53
7.º — Napoleão, O. Moura... 56
8.º — Vilanovelo, S. Lourenço... 51

Não correu: ARAPUAN, ESTALO, MINGUINHO e HAREM...
Diferença: cabeça e vários corpos...
Tempo: 90 3/5 — Vencedor: (6) 29,00 — Dupla: (34) 29,00 — Placê: (6) 13,00; (9) 13,00 — Movimento do páreo: Cr\$ 787.390,00.

Alvor, correu sempre seguido no primeiro posto seguido de Baluarte e Belandini. No final Baluarte, passou por Baluarte atacando Alvor, que se defendeu com vantagem.

3.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00.

1.º — Irresistível, A. Portinho... 55
2.º — Lovelace, O. Ullôa... 56
3.º — Florete, R. M... 56
4.º — Aliado, E. Castilho... 54
5.º — El Toro, O. Macedo... 54
6.º — Emoté, A. Salid... 56
7.º — Egrejosa, P. Tavares... 50

Não correu: ETON...
Diferença: cabeça e 1 corpo e meio...
Tempo: 78 4/5 — Vencedor: (4) 31,00 — Dupla: (12) 49,00 — Placê: (4) 14,00; (11) 13,00; e (12) 26,50 — Movimento do páreo: Cr\$ 1.138.050,00.

Crasso, assumiu o comando do lote seguido de Hastalugo, Cracóvia e Maná e os demais. Na reta final Maná, veio de trás

Resultados Dos Concursos

Concurso Simples — 15 vencedores com 5 pontos 1.120,00

Concurso duplo — 2 vencedores com 15 pontos 6.370,00

Betting Itamarati Simples — 54 vencedores 505,00

Betting Itamarati Duplo — 46 vencedores 1.711,00

CASPA CABELOS BRANÇOS

LOCO XAMBU

CASPA CABELOS BRANÇOS OU CABELLOS BRANÇOS A SUA CURA NATURAL SEM LAR E SEM DANO - LOTO XAMBU

no lar...

UN VINHO FINISSIMO!

Tenha sempre em casa para seu uso ou para servir as visitas.

VINHO DA MADEIRA

o tradicional vinho da Madeira "Vinho da Madeira" um vinho inigualável pelo seu sabor e pela sua pureza!

sempre com a garantia de A. Izidoro Goncalves - Lda do Madeira - Funchal - Portugal

RM

CLUBE SOCIAL ESPORTIVO

Procura amplo salão com dependências sanitárias, para sede social. Oshéquio telefonar para 32-9426, chamando pelo Sr. Carlito.

no lar...

UN VINHO FINISSIMO!

Tenha sempre em casa para seu uso ou para servir as visitas.

VINHO DA MADEIRA

o tradicional vinho da Madeira "Vinho da Madeira" um vinho inigualável pelo seu sabor e pela sua pureza!

sempre com a garantia de A. Izidoro Goncalves - Lda do Madeira - Funchal - Portugal

RM

CLUBE SOCIAL ESPORTIVO

Procura amplo salão com dependências sanitárias, para sede social. Oshéquio telefonar para 32-9426, chamando pelo Sr. Carlito.

no lar...

UN VINHO FINISSIMO!

Tenha sempre em casa para seu uso ou para servir as visitas.

VINHO DA MADEIRA

o tradicional vinho da Madeira "Vinho da Madeira" um vinho inigualável pelo seu sabor e pela sua pureza!

sempre com a garantia de A. Izidoro Goncalves - Lda do Madeira - Funchal - Portugal

RM

FORD-1948

Vendo STATION-WAGON em estado de novo com capacidade para 8 passageiros, estofamento de couro, pneus quase novos, máquina em ótimo estado. Procurar o Sr. MORAES a Rua dos Invalidos n. 134

FORD F-6 E F-8

Vendem-se completamente novos com motores "Diesel" com capacidade para 6 e 8 ton. Carroceria aberta reforçada, pous de carga etc. Pronta entrega e financiamento.

AUTOMOVEIS SANTA LUIZA S.A

Rua dos Invalidos n. 134

GELADEIRAS-TELEVISÃO

Recebemos os últimos modelos

Telas de 22 polegadas

Artigos elétricos domésticos

VENDAS A LONGO PRAZO PELO SISTEMA VARMA

16 - RUA DUENOS AIRES - 88

CLUBE SOCIAL ESPORTIVO

Procura amplo salão com dependências sanitárias, para sede social. Oshéquio telefonar para 32-9426, chamando pelo Sr. Carlito.

no lar...

UN VINHO FINISSIMO!

Tenha sempre em casa para seu uso ou para servir as visitas.

VINHO DA MADEIRA

o tradicional vinho da Madeira "Vinho da Madeira" um vinho inigualável pelo seu sabor e pela sua pureza!

sempre com a garantia de A. Izidoro Goncalves - Lda do Madeira - Funchal - Portugal

RM

"O VASCO NÃO ASSUSTA NINGUEM"

"ZÓZIMO TEM PERSONALIDADE" FALA NASCIMENTO SOBRE O JOVEM CENTRO-MÉDIO BANGUENSE NÃO DEVERÁ FICAR NERVOSO

Carlos Nascimento, diretor de futebol do Bangu, não deixa de reconhecer o valor da equipe vascaína. Sabe que o quadro de Gentil Cardoso conta com os melhores craques do futebol brasileiro e possui um armonioso conjunto. Pois bem. Apesar disso tudo, ele acredita no Bangu:

— É o nosso primeiro grande compromisso no campeonato — declarou — o quadro, porém, vem acertando e deverá fazer boa figura.

— Argumentamos que o Bangu, embora venha jogando a contento, possui muitos elementos novos. Sem cancha. Como, por exemplo, Zozimo, Lito e Reis.

Nascimento sorriu e disse:

— Posso responder por Zozimo. O rapaz

possui o que todo jogador necessita para não se deixar dominar pelo nervosismo, em se tratando de partidas importantes: personalidade. Independentemente disso, é um rapaz com tendência a estalar, uma vez que, além da vida moderada que leva, é também, estudioso. Como vêem, não há motivo para preocupações nesse sentido. Lito, jogador de classe indiscutível, também tem bastante personalidade e, finalmente, temos o Reis. O rapaz já teve oportunidade de atuar contra grandes quadros paulistas e não deverá estranhar muito.

E finalizando:

— Toda partida é difícil e eu há muito estou no futebol para prognosticar um resultado. De qualquer maneira, acredito que não decepcionaremos.

PARA REIS O BANGU VENCERA DE 3 x 1

Reis é desses jogadores que têm pinta de craque. Acontece, porém, que "pinta" só não basta. É necessário que o jogador tenha outras qualidades para que possa jogar num quadro da categoria do Bangu. Felizmente o novo ponteiro, que estreou contra o Madureira, aprovou definitivamente. Além do chute violentíssimo que possui, controla bem a bola, tem velocidade e boa visão de gol.

Seu o seu segundo compromisso logo contra o Vasco um adversário digno do maior respeito, achamos interessante saber como o mais novo jogador banguense encarava a principal partida de domingo:

— O Vasco não assusta ninguém — declarou Reis. Como perguntamos se não entraria nervoso, tratando-se de uma partida de tamanha importância, o ponteiro disse:

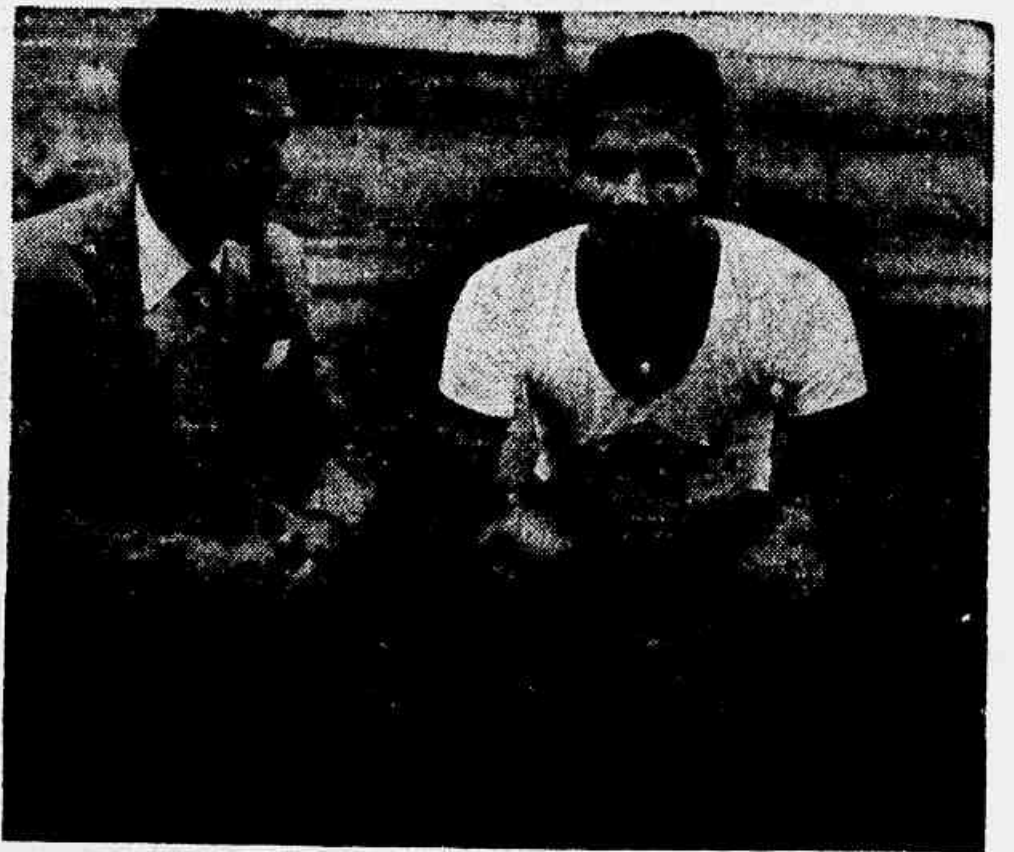
— Estou acostumado a enfrentar times de categoria. Em São Paulo, jogando em Lina, enfrentei quadros como os de São Paulo, Palmeiras, Corinthians, etc. Como vê, estou calado de grandes partidas. Não, meu velho não jogarei nervoso.

— Acha que o Bangu tem possibilidades?

— Claro. Nosso time está bem e deverá vencer.

— Gostaria de dar um palpite?

— Pois não: Bangu 3 a 1. E olhe lá...



Reis é o mais novo jogador banguense. Pela primeira vez no Rio, enfrentará um adversário de categoria. Mesmo assim, declarou: — "O Vasco não assusta ninguém!"

JAYME DE CARVALHO, E A HISTÓRIA DE UMA CAMISA:

"Jamais Faria Isso Com o Meu Flamengo!"

"Como Conselheiro do Rubronegro, Minha Responsabilidade é Ainda Maior do Que Como Simples Torcedor"

Jayme de Carvalho, o popular chefe da torcida rubronegra, esteve em nossa redação. E aqui chegou zangado. Não propriamente zangado mas aborrecido, e muito.

Acostumados a vê-lo sempre de bom humor, estranhamos o seu estado de espírito. E de pergunta em pergunta, chegamos a que desejávamos: — "O que há com você, Jayme? O que o aborrece, o preocupa?" A princípio tentou fugir à indagação. Insistimos, e veio a resposta: — "Calcule que me encontrei no caso de um revisor que publicou um retrato de uma artista com a camisa do Flamengo, em atitude menos decorosa, causando até uma nota oficial do rubronegro."

Pois bem: disseram que fui eu que forneci a camisa. Inacreditável! Tudo imaginação! Jamais faria tal coisa com o meu Flamengo. Mesmo porque, quem quiser vestir uma camisa do rubronegro, não precisa vir a mim. Basta chegar a uma loja que tenha artigos esportivos, e adquirir quantas quiser. Jayme teve várias considerações, para afinal concluir: — "Rematando a história: não fui eu que cedeu a camisa. Como conselheiro do rubronegro, minha responsabilidade é ainda maior do que como simples torcedor. Nesta última situação já não cometera um ato desrespeitoso, então, nem é preciso falar. Nada tive a ver com a história dessa tão falada fotografia."

Boa Bola!

AUGUSTUS

AI QUE VIDA!...

Comenta-se ainda, como não podia deixar de ser, a celebre derrota do Mengo. Para alguns foi surpresa, para outros já estava sendo aguardado aquele tropeço aos vales "barra". Após o encontro, onde o Mengo, "desencantou-se" por completo, houve revolta. Ainda mais devido o calor de domingo passado no Maracanã esquentando nervos que por sua vez, já estavam "quentes". Uma via-vem, nossos lamentavam-se quando o ouviu-se um torcedor cabaceiro com os olhos perdidos no abstrato cantolando:

Al que vida triste tão cruel
Tem o homem que torce
[pr]o Mengo
A sua "situação" é um bu-roco
Só pode ir para casa de- [pois...]

E na verdade, ele já estava "cheio". Transbordando do mesmo.

ELASTICIDADE

Grças à excepcional atuação de MARIANO contra o Fluminense, o pânico do rubronegro não será conservado na meta sandonista. Realmente, há muito que não assistíamos a tantas defesas milagrosas. MARIANO, contrariando até mesmo as leis de gravitação, contorcia-se em pleno espaço operando intervenções incríveis. E o BORRACHA, que era o titular, terá que ficar na "craça". Por incrível que pareça, apesar de seus muitos quilos, MARIANO mostrou-se mais elástico do que o "borracha".

INTERROGAÇÃO

O atacante FLÓRIO que surgiu no Vasco por encanto, monopolizou o noticiário esportivo da semana. Todo mundo só falou de FLÓRIO e já em São Januário, os vascaínos procurando conhecer alguns dados sobre o estranho craque, perguntavam uns aos outros: — "Diz um troço dele, aí?"

PACIÊNCIA

Após demorados cálculos, os botafoguenses chegaram a conclusão que BRAGUINHA atua na extrema-esquerda do Botafogo há 6 longos anos. Sem dúvida merece o Prêmio Nobel de paciência, a torcida alvinegra.

TAPAS & BOFETADAS

Antes da partida contra o Vasco, GRINGO e NANI-NHO ambos defensores do Bonsucesso "engalinharam-se" na concentração. Durante a semana no treino do Flamengo detentaram-se PAVÃO e NESTOR e o "pau comeu solto". Meu Deus! o que está acontecendo que eles já chegam a brigar entre si?

CACHAÇA

Entrevistado pela reportagem, LEONIDAS, o center-revelação do América, afirmou que sua "cachaça" é fazer "goals". Diante disso recomendamos aos zagueiros que não deem "chance" ao LEONIDAS, pois se o rapaz continuar assim vai acabar se embriagando.

Quiromancia no Futebol:

FUTURO, PASSADO E PRESENTE DOS "CRACKS"

ULTIMA HORA Apresentará, a Partir de Amanhã, o Professor Banzia, o Campeão Das Profecias, Numa Série De Sensacionais Reportagens

"As mãos dizem que o destino, as possibilidades e o caráter estão inscritos nelas", eis, em síntese, o que é a obra do quiromante professor Banzia um grande campeão em matérias de profecias, a começar por tudo que antecipei em 50, inclusive o fracasso esportivo do Brasil.

Agora, os Craques

ULTIMA HORA apresentará, a partir de amanhã, uma série de reportagens com o professor Banzia, que vai contar tudo que dizem as mãos dos "cracks". Principalmente, em relação ao futuro. Deverá então antecipar transferências, o apogeu e o fim da carreira dos nossos melhores "cracks".

SEU CUPAO:

2ª página do 1.º caderno, alto, a esquerda.

"MILIONÁRIO, EU? SÓ COM "PASSE" LIVRE"



Castilho, sem "passe" livre, não acredita que fique rico no futebol

Castilho Não Acredita na Regulamentação do Atleta Profissional, Mas Acha Que um Clube só Deixa Ter Prioridade Sobre um Jogador Igualando a Proposta de um Concorrente

Castilho não finge modestia. Não indaga, por exemplo, "quem sou eu para querer encher a burra?". Apenas, não acredita que seus colegas profissionais obtenham êxito em suas reivindicações. Como consequência dos clubes participação da venda do "passe" ou "passe" livre. Ou, outras, não admite a hipótese de ficar milionário atuando nas canchas.

Milionário só Com "Passe" Livre

Para Castilho, o jogador de futebol só pode ficar milionário seguindo o exemplo de Ademir, que atuou várias temporadas como dono do seu nariz. Ele podia escolher, ele podia exigir, já que o "passe" lhe pertencia. Com o "passe" no bolso, Castilho não discute:

ALTERAÇÃO NO BOTAFOGO:

Zezinho e Carlito na Meia Direita e no "Pivot"

Substituirão Geninho e Ruarinho, Que Não Estão Bem — Decidiu Pirilo

Para sua pejeira de amanhã, com o Canto do Rio, o Botafogo não contará com o concurso de dois de seus titulares. Geninho e Ruarinho não atuarão contra os mineiros, por determinação do técnico Silvio Pirilo. O meia direita estava apto a jogar, de acordo com o departamento médico, enquanto que o "pivot" permanece sob

as vantagens possíveis e imagináveis. Principalmente, em relação à transferência. O jogador é obrigado a ficar porque o clube oferece o máximo estabelecido por lei. E nenhum jogador de primeira categoria contenta-se com isso. Acha, em suma, que o clube só devia ter prioridade sobre um jogador sempre que igualasse as melhores propostas.

Os Clubes Deviam Igualar Propostas

O que Castilho não acha direito, o que reclama, é que os clubes disponham dos jogadores a bel-prazer levando todas

as vantagens possíveis e imagináveis. Principalmente, em relação à transferência. O jogador é obrigado a ficar porque o clube oferece o máximo estabelecido por lei. E nenhum jogador de primeira categoria contenta-se com isso. Acha, em suma, que o clube só devia ter prioridade sobre um jogador sempre que igualasse as melhores propostas.

Certames da F.M.B.

Flamengo x Fluminense nos Aspirantes e Juvenis

Com sensacional Fla-Flu, pelos Campeonatos da Terceira e Quarta Divisões da Federação Metropolitana de Basquetebol, teremos logo mais, na quadra coberta da Gavea, o prosseguimento dos certames oficiais da presente temporada.

Para os cotegos de hoje estão escaladas as seguintes autoridades:

FLAMENGO x FLUMINENSE

Aladino Astuto e Nelson S. Carvalho — juizes.

Armando Coelho — cronometrista.

Raimundo Peretti — apontador.

Augusto Balthazar — delegado.

Zezinho e Carlito serão os substitutos. O atacante capitão voltou a treinar na meia direita, ontem, cumprindo boa atuação, enquanto que Carlito, ocupando o posto de centro médio titular, deixou também impressão lisonjeira. Assim, o onze botafoguense escalado para o jogo com o Canto do Rio é o seguinte: Osvaldo; Gerson e Santos; Araty, Carlito e Juvenal; Paragui, Zezinho, Diniz, Vinícius e Braguinha. Con-

NÃO CHEGA A 4 MILHÕES O ORÇAMENTO PARA 52

(Conclusão da 12.ª página)

dante, já as coisas se modificaram bastante. Virão adversários fortes, categorizados, e triunfos sobre eles, custarão mais dinheiro. Então, as despesas com o profissionalismo aumentam, e muito. Isso na hipótese de serem obtidas vitórias.

Ganhou o América em 51

Já no ano passado, embora o lucro tivesse sido irrisório para o profissionalismo, já foi um resultado bem satisfatório. Pelo menos não houve "deficit". A receita real do América em 51, atingiu a Cr\$ 2.742.029,10. Total de Cr\$ 2.548.230,90. Teve assim, um lucro de Cr\$ 193.798,20.

Receita e Despesas Para 52

Espera o América, para este ano, uma receita de Cr\$ 2.800.000,00. Isso, sem contar com o Torneio Rio-São Paulo, que na hipótese de clube se classificar para aquela tradicional competição, terá então, assegurados, calculadamente dois milhões de cruzados. Já então, a receita será excelente. Mas, os dirigentes rubros não vão se precipitando e fazem seus cálculos contando com o certo. Já as despesas serão razoáveis, o que prova ser o quadro mais barato deste ano. Vejamos, com o quadro de profissionais, que comporta: lutas de jogadores, passagens compradas, gratificações, ordenados, concentrações, outros detalhes, Cr\$ 3.100.000,00. Material esportivo e de consumo, Cr\$ 220.000,00; departamento técnico (ordenados do técnico e dos auxiliares), Cr\$ 270.000,00; departamento médico (ordenado do médico e dos auxiliares), Cr\$ 108.000,00. O total das despesas são de Cr\$ 3.698.000,00. Está incluído nisso tudo, transporte, entidades com registros de contratos, selos de estampilhas, telegramas, telefones, conservação do campo, etc. Há nisso tudo, considerando as despesas com a receita, um "deficit" de Cr\$ 1.088.000,00.

O Quadro Cobrirá Tudo

Mas, o quadro do América custou barato. São poucos os que deram despesas ao clube para serem conquistados. Com um modesto conjunto, o América tirará a diferença. A receita poderá ser maior porque os rubros vêm sendo atraídos. Possui "cracks" que encham a plateia. Compensa, portanto, o emprego de capital maior do que a receita prevista. Da maneira como está jogando, o onze de Campos Sales não terá prejuízo. E na verdade, o mais simpático, como assim o cognominaram. Gente boa, gente barata, mas que vale uma fortuna. Patrimônio assegurado, rendas garantidas.

Gavilan o Mais Caro

Este ano, para formar seu novo quadro que vem alcançando sucesso, embora na surdina, o América apenas contratou três novos elementos: Gavilan, por 150 mil cruzados; Valeriano, por 50 mil cruzados; e Isso, num total de 300 mil cruzados, o que revela o quanto é modesto o simpático clube em reforçar sua equipe. O resto, é "prata da casa". Guilherme, Caci, Romero, Helio, e os veteranos que

VISITARAM "ULTIMA HORA" PAULISTA OS REMADORES OLÍMPICOS PLATINOS

Ouvindo Tranquillo Capozzo, Detentor de Uma Medalha de Ouro de Helsinki -- Considera Sua Carreira Encerrada -- Elogio à Organização

S. PAULO (Suecial) — Ontem, ULTIMA HORA teve o prazer de receber a visita de um grupo de remadores argentinos, os mesmos que defenderam as cores da Patria de San Martin nos "Jogos Olímpicos". Dentre eles encontrava-se este notável atleta que é Tranquillo Capozzo, o famoso voga do "double skiff" que conquistou

uma medalha de ouro em Helsinqui. Aliás, de modo geral as guarnições argentinas apareceram muito bem na maior festa esportiva do Mundo. Também aqui estiveram em companhia de Capozzo, o técnico Mario Robert e os remadores Alfredo Czermer e Roberto Suarez. Tranquillo e sereno, predica-

do natural de um campeão

veterano, Capozzo não se encusou as nossas perguntas:

— Naturalmente um feito destes enche qualquer pessoa de alegria. Quando senti que estava com a vitória assegurada e sobretudo quando ouvi os Hino da Patria que nos consagrava como vencedores, senti uma grande emoção. Também considero minha carreira de remador encerrada. Já tenho 36 anos e sou casado. O treinamento é muito árduo e já tenho vontade de descansar.

A organização que encontramos era primorosa. Não temos nenhuma falta para apontar, nenhum detalhe foi negligenciado pelos dirigentes e pessoas amigas que estiveram em Berlim e Londres afirmaram que nenhuma delas apresentou um índice tão elevado de boa organização. Aliás, os resultados técnicos obtidos são também uma afirmativa desta boa estrutura organizatória.

Muito Bem o Remo Europeu

O técnico Mario Robert foi consultado acerca do que havia visto:

— A impressão que tive foi muito boa. Sem dúvida alguma o remo europeu está muito adiantado. Está mesmo num nível técnico invejável. De um modo geral a produção dos barcos argentinos foi muito boa e para confirmar isto, nosso "double skiff" conseguiu uma brilhante vitória. Também o "quatro" remou bem e apareceu com grande realce. Naturalmente vimos muita coisa que poderemos aplicar agora, métodos de treinamento e outros detalhes de caráter técnico.

Estranho Retrocesso

Mario Robert afirma depois que não compreende como o remo brasileiro retrocedeu tanto. Há tempos atrás as guarnições brasileiras impressionavam por sua alta qualidade técnica e no entanto ultimamente tem a impressão de que regredimos. É isto tanto mais estranhável quando dispomos de tantas raízes excelentes e adequadas para a prática do esporte das fortes. E pouco depois, deixaram a redação de ULTIMA HORA já que deveriam seguir para Santos onde estava embarcado o barco "Lema" transportando a guarnição da Armada Argentina e que



Remadores argentinos na redação da "Ultima Hora" de S. Paulo

os havia conduzido a capital da Finlândia. Afirmaram todos que tiveram todo o apoio do Governo Argentino e do Presidente Peron para que pudessem comparecer ao grande concurso esportivo na plenitude de suas possibilidades técnicas.

UM PROGRAMA REPLETO DE PREMIO, COM MUITO HUMOR, MAIORES DA PELOTA DO RADIO CLUBE

Comando de RAUL LONGRAS e colaboração de NEBER YARA E LAMARTINE

Uma oferta de BOLS GARANTIDOS POR UMA MARCA FAMOSA DESDE 1975

--Chegou a Alarmar a Dosagem do Treinamento de Adhemar--

TAÇA HEBERT MOSES CONCURSO DE PALPITES DO D.I.E.

AUGUSTO RODRIGUES — Botafogo 3x0, Bangu 3x2, Fluminense 3x1, América 3x1 e Olaria 3x2.
PAULO RODRIGUES — Botafogo, 5x0, Vasco 3x2, Fluminense 4x1, América 5x1 e Olaria 3x3.
JOAO CARLOS CANTUARIA — Botafogo 3x0, Vasco 3x2, Fluminense 4x0, América 4x1, e Olaria 2x2.
CARLOS RENATO — Botafogo 4x1, Bangu 3x2, Fluminense 3x1, América 2x0 e Olaria 4x3.
CARLOS NETO — Botafogo 4x0, Vasco 3x1, Fluminense 4x1, América 3x2 e Olaria 3x1.
AUGUSTUS — Botafogo 4x0, Vasco 2x2, Fluminense 3x0, América 3x1 e Olaria 2x1.
GERALDO ESCOBAR — Botafogo 4x1, Vasco 3x2, Fluminense 5x2, América 6x1 e Olaria 3x1.
LAURENCE — Botafogo 4x1, Vasco 2x2, Fluminense 4x2, América 3x3 e Olaria 2x2.
ALVARO PAES LEME — Botafogo 4x0, Vasco 2x2, Fluminense 4x1, América 5x0 e Olaria 2x1.

"ACEITO"

Resposta de Walter Araújo ao Seu Ex-Aluno Luiz Gama — "Ele Quer Apanhar Carlaz Comigo"

Walter Araújo, campeão sul-americano de amadores veio à nossa redação para dizer que aceitava o desafio do seu ex-aluno, Luiz Gama. E, comentando esse desafio, falou francamente:

— Uma audácia, esse reptil. Só posso atribuir esse "apetite" a uma vontade muito grande de apanhar Carlaz comigo. Enfim, Luiz Gama quer lutar, paciência.

— Acha que será fácil assim?

— Não digo que o derrubarei no 1º "round" porque, em geral, no primeiro "round" há namoro. Creio porém que, até o 5º assalto ele "beijará a lona". Quero crer ovelar a oportunidade de bater ovelar esta luta a ULTIMA HORA e acho mesmo que seria interessante que a luta se realizasse na redação de ULTIMA HORA.

— Em que data?

— Na próxima segunda-feira, dia 8. Espero que Luiz Gama não falte.

Dispensada Elice

A veterana defensora do Botafogo, Elice, vem de ser dispensada do selecionado carioca de basquetebol, que está se preparando para o próximo Campeonato Brasileiro Feminino. O técnico Fumanchi tomou esta atitude diante das repetidas faltas de Elice aos treinos.



KANELA NO BANCO DOS REUS — Em artigos de conhecido matutino, o popular técnico do Flamengo teve violentos comentários a respeito de altos papados do esporte da cesta nacional. A Confederação Brasileira, como é de domínio público, puniu o conhecido "crack" com uma suspensão de seis meses. Inconformado, Togo Renan Soares recorreu. Reunido para julgar os méritos do processo, o Conselho Superior da CBB acabou não podendo dar seu parecer final porque um dos Conselheiros, o desportista Ari de Oliveira Menezes, pediu vistas do processo para votar em plena consciência. Porém, enquanto foram tomadas as deliberações preliminares, percebeu-se a luta entre os patronos da penalização e da penalizadora será no sentido de resolver a questão: "Kanela é ou não é jornalista?". Alfredo Tronjani, que defende os interesses da CBB, apresentou certidão da ABI e do Ministério do Trabalho declarando não figurar o nome de Kanela entre os profissionais da imprensa. José Alves Morais e Marcelo Nunes de Alencar, advogados do técnico rubronegro, replicando, apresentaram recortes de jornais com artigos de Kanela que datam de 1948. A questão ficou neste pé, porque, se considerado jornalista, Kanela tem tudo para ser absolvido, já que poderá chamar para si a liberdade de imprensa. O direito de crítica... Caso contrário, não temos dúvidas, a punição será mantida. A momentosa questão, que tanta curiosidade vem despertando — como mostra a foto, deverá ser resolvida definitivamente na reunião prevista para segunda-feira.



"Estou fazendo tudo o possível para não desmerecer a confiança que tiveram em mim. As coisas são dedicadas e estão se preparando com entusiasmo. mas os paulistas são os campeões brasileiros há muito tempo e não querem por nada perder tão expressivo título".

TUDO DE 1.ª PARA "CRACKS" FOGUETES

(Conclusão da 8.ª página)

gritava: "ESPERA PELO BANGU! NÃO VAMOS ESGOTAR HOJE O ESTOQUE DE GOALS!"

Augusto (Velho) Jovem

Falaram, falaram. Sairia Augusto, o Vasco estava precisando de sangue novo e etc. E, na hora decisiva de ver quem está melhor, quem pode resolver na peleja com o Bangu, fica Augusto. O Augusto (velho) jovem apesar da idade, correndo como no S. Cristóvão, quando começou a chamar a atenção dos entendidos.

Bom Sinal: Eli Moisés Obdulio Varela do Que Nunca

Foram dois tempos de treino rigoroso. E enquanto a bola estava no campo, Eli não deixou de falar, cheio de entusiasmo, "cantando" jogadas, inflamando o time, que lá prá tantas estava pegando fogo... de entusiasmo, de vontade de acertar. Foi, com efeito, Eli, oniem, mais Obdulio Varela do que nunca.

Interessantes Detalhes Sobre o Campeão e Recordista de Salto Triplo — Gerner Escreveu a Tarefa Dia Por Dia — Três Horas Após a Prova, Chegava a Helsinki o Telegrama de Tajima — Fala a ULTIMA HORA Vicente Caselli Carvalho

(Reportagem de CAETANO B. LIBERATORE)

S. PAULO, (SUCURSAL) — Vicente Caselli de Carvalho foi um dos observadores do Departamento de Esportes do Estado de São Paulo nos Jogos Olímpicos de Helsinque. Retornando recentemente da Europa, o assistente do Major Silvio de Magalhães Padilha teve oportunidade de recapitular interessantes detalhes ligados diretamente aos sucessos olímpicos. Um deles refere-se a como o campeão Adhemar Ferreira da Silva alcançou tamanha popularidade na capital finlandesa. Eis as palavras de Vicente:

— Tive oportunidade de seguir detalhadamente os acontecimentos com Adhemar, porquanto eram vizinhos de alojamento. Seu temperamento jovial e comunicativo, acrescido ao fato de ser o recordista mundial, cercaram sua pessoa de grande curiosidade quando da chegada em Helsinque. Depois demonstrou estar muito bem preparado para o ambiente, pois teve a curiosidade de aprender ainda no Brasil várias frases comuns em finês, bem como algumas pequenas e antigas canções folclóricas. No dia seguinte à chegada teve o alojamento um jornalista finlandês, o qual foi saudado no idioma local, ficando muito surpreso. Em seguida o repórter ouviu algumas canções acompanhadas ao violão, surgindo daí uma crônica sensacional que acabou por despertar o interesse de todo o país para o nosso atleta. A repercussão foi tanta que nos dias seguintes uma casa de música enviou a Adhemar um álbum de canções finlandesas, com as respectivas músicas. Foi assim que Adhemar tornou-se o primeiro brasileiro de sua estirpe popularidade.

Referindo-se ao treinamento e ao entusiasmo de ULTIMA HORA, Adhemar levou seu treinamento escrito dia por dia e elaborado por Gerner. Nos três primeiros dias deveria apenas descansar, limitando-se a exercícios leves, porquanto o seu preparo estava muito bem dosado para não haver superexatamento. Essa dosagem de treino chamou a atenção de todos, chegando mesmo a alarmar a muitos, inclusive ao preparador Osvaldo Gonçalves que não sabia do grau de seu preparo. Daí surgiu a Adhemar que, com uma ideia de sua forma, o que ocorreu. Tivemos então um salto forte com 15,50 m. que serviu para acalmar o técnico. Daí para diante prosseguiu no seu ritmo lento de preparação, daí um repórter brasileiro foi enviado uma nota ao seu jornal, ensinando forte celebração. Também Adhemar não se absorveu por completo com a prova nos dias que a precederam, daí julgamos que este foi um fator para o seu êxito. Adhemar queria apenas um dia de sol, no que não



O recordista mundial, Adhemar Ferreira da Silva, na Vila Olímpica exibindo entre de suas fendas prediletas: cantando, folclore... folclore...

ESTRÉIA INFELIZ

ULTIMA HORA teve oportunidade de antecipar a volta à presidência da Federação Metropolitana de Atletismo do Coronel Osvaldo Niemeyer Lisboa, e também a escolha para Diretor Técnico da entidade do Professor Luiz Ineco. Diversos problemas aguardavam a ação do novo dirigente e dentre eles destacava-se a reorganização do calendário da temporada letiva, tumultuada por diversas razões. Uma semana após a sua posse, Luiz Ineco deu a conhecer o novo calendário da entidade. E, perdendo o bom amigo, sua estreia não poderia ter sido mais infeliz, pois começou cortando as competições de qualquer classe.

E seguiu assim, porque sabido é que os atletas veteranos poucas competições têm por ano. Treinam vários meses para um participarem de um Campeonato Carioca, duas competições do Troféu Brasil e Troféu Imprensa. Aliás, também as outras classes se ressentem da falta de competições.

Carlos Netto.

PRENSA PARA 25 TONELADAS PARA OFICINA MECÂNICA

Vende-se em estado de nova, completamente reconhecida Preço: Cr\$ 12.000,00. Financia-se parte do pagamento. AUTOMÓVEIS SANTA LUZIA S. A. RUA DOS INVALIDOS, 134

o Golden Room do
COPACABANA PALACE
apresenta
cantoria y bailao
de flamenco
LOLA FLORES
cantora y bailao
de flamenco
com seus extraordinários
Paco Aguilera
e o notável guitarrista

ESTRÉIA AMANHÃ -- SÁBADO

LEILÃO DE ARTE

O CANTO DO CISNE
LÁGRIMAS DE SÃO PEDRO
A CREAÇÃO -- ADÃO E EVA
O BRASIL DURANTE O IMPÉRIO
O PRINCEPE DE ORANGE EM PERNAMBUCO

CARLOS DE VASCONCELLOS convida seus amigos para
a excepcional exposição, DOMINGO, 7 DE SETEMBRO.
das 17 às 22 horas,

NOS SALÕES DA AV. OSWALDO CRUZ. 86

GIANNINI, venderá em leilão segunda-feira, 15 de Setembro
de 1952, às 8 horas da noite, e dias subsequentes.

A ALEGRIA DO PALHACO NÃO É VER O CIRCO PEGAR FOGO



Francisco Neves chora agarrado ao cadáver carbonizado do seu cão "Listo" que morreu para não abandonar a bagagem do seu amo.

Chamas e Lágrimas NO ULTIMO "SHOW" DO SHANGRI-LÁ

"Listo" o Cão Amestrado, Morreu Carbonizado — Foi Criminoso o Incêndio — Alguém Atriu uma Tocha Sobre a Lona — O Incendiário Estava no Edifício Prefeito Frontin — Há Testemunhas — Velha Rixa Entre Pessoal de Circo — Só um "Poney" Foi Retirado, Antemão, do Picadeiro — Os Artistas Estavam Recebendo em Dia — FINKELSTEIN Suspeita de Garcia — Recordando o Incêndio do Bufalo-Bill e a Morte de um Leão, em Belo Horizonte

Texto de EVERALDO BARROS — Fotos de JADER

QUEM FOI QUE DISSE QUE a alegria do palhaço é ver o circo pegar fogo? Ontem, mais uma vez, o velho brocardo pôs a prova, e para cúmulo da coincidência, no mesmo local, onde há três anos, palhaços e trapezistas, mágicos e amadores choravam também a perda de sua casa de espetáculos. Do sinistro, em si, já nos ocupamos, ontem mesmo, lançando à rua, ainda quando manobravam os bombeiros, um segundo clichê de nossa edição.

Hoje, quando as providências policiais para averiguar as causas do colapso. A polícia, porém, ainda não se tem uma versão definitiva dos fatos que deram origem ao sinistro. Bem verdade que depoimentos impressionantes, como o do fiscal da Light n.º 82, há um século colididos. A polícia, porém, ainda não chegou a uma definição exata. INCÊNDIO CRIMINOSO

Ouvindo pelo comissário Silvio Ribeiro, do 13.º distrito policial, três pessoas afirmaram que viram uma enorme tocha projetar-se sobre a lona do circo proveniente do edifício "Prefeito Frontin". E esclareceram mais: de uma das janelas situadas entre as 2.ª e 3.ª colunas e na altura dos andares oitavo, nono ou décimo. Foram elas o fiscal n.º 82, como já vimos, que se chama Antonio Ferreira, o motorista José Potirio Mendes e o ajudante de seu caminhão, o trabalhador Francisco Rufino, ambos trabalhando na rua Evaristo da Veiga n.º 47.

CONFIRMAM OS PREJUDICADOS Também, em declarações prestadas à reportagem e, posteriormente, no cartório do 13.º D.P., a senhora Fanny Stevanovich, procuradora de seu esposo — o dono do "Shangri-Lá" — ora em São Paulo, onde inaugurava, no momento exato, o espetáculo de cavalinhos.

D. Fanny foi, aliás, a primeira a perceber o incêndio. Fixava a janela, quando viu o seu verde desparar, alastrando-se em direção à lona.



amarelada, sinal evidente do princípio de incêndio. A lona rompeu-se e uma pesada pedra, que lastreava a mecha, bateu no solo. Logrou avisar o eletricitista Wolgran Vieira, o qual, por coincidência, já estava no circo do incêndio, em Bangu. Desta feita, porém, os esforços de Wolgran foram em vão. Lançou-se logo acima, no intuito de circuncidar as chamas num pequeno círculo. A atuação, no entanto, já pouco firme pelo fogo que se alastrava, não resistiu ao seu peso e Wolgran voou ao chão e com ele a esperança de repetir-se o feito de há três anos, em Bangu.

3 MILHÕES DE PREJUIZOS O sr. Rafael Finkelstein, encarregado dos artistas e dos animais, confirmou o depoimento de D. Fanny, acrescentando que os prejuízos ultrapassam de três milhões. E serão totais, de vez que nos meios cir-

cos, como aconteceu com o "Shangri-Lá", face aos altos prêmios, os empresários não seguem as suas propriedades.

DESOLADO, TEU NOME É SHANGRI-LÁ Poderiam-se parafrasear Shakespeare para retratar o ambiente após o colapso de todas as espécies, músicos e extras, em situação de extrema penúria, uma vez que tudo seu, instrumentos e vestuário se transformou em cinzas. Além de chorarem pela suspensão dos espetáculos, prantearam-se pela perda material irreparável. Para alguns, lamentavam a morte de "Listo", o cãozinho amestrado de Francisco Neves. Este, então, inconcebível. O cãozinho morreu, guardando o baço de seu dono, como ele, também carbonizado.

Recorda-se há propósito do sucedido ontem, o seguinte: há anos, quando dispunham da mesma situação na empreitada Garcia e Stevanovich, o circo deste, o "Bufalo-Bill", ardeu misteriosamente. Dias depois, Garcia, que se transferira para Bangu, viu sua casa transformada num montão de ruínas, dançada que foi no dia de um temporal.

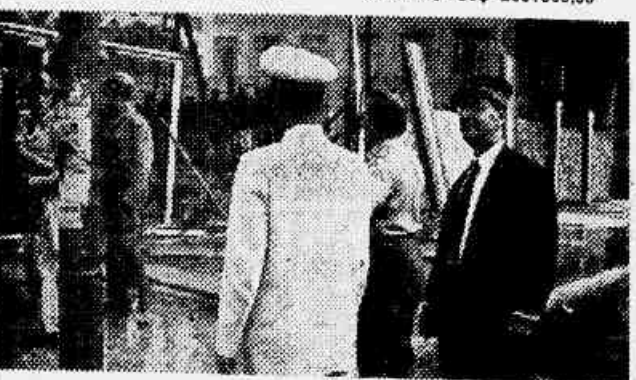
Atualmente, Garcia e Stevanovich continuam às turras, sendo que há dois meses, em Belo Horizonte, os segundos foram acusados da morte de um leão dos primeiros. E, nesta Capital, o Sr. Finkelstein, que se diz ameaçado de morte, insinua que o arremessador da mecha bem possa ser um dos empregados de Garcia, residentes no edifício "Prefeito Frontin".

O MOVIMENTO Apesar dos pesares, o circo dava um lucro fabuloso, o que permitia, segundo informações do Sr. Finkelstein, para desmentir um boato surgido sobre o não pagamento dos artistas, reassemblar 40 mil cruzeiros para publicidade semanalmente.

Um dos irmãos Moreno, palhaço musical, chora, e é consolado pelo equilíbrio.



Cenas como estas eram constantes. Os artistas procuravam consolar uns aos outros só o canhão do ator Temperani, o Homem Bala, escapou do sinistro. Se tal não acontecesse ao prejuízo do artista seria de Cr\$ 200.000,00



Este é o inspetor da Light, regulamento n.º 82, Antonio Ferreira, o homem-chave para as investigações. O sr. Antonio Ferreira viu a mecha inflamada ser atirada do alto do Edifício Prefeito Frontin



Ficaram de tanga os músicos do circo. O fogo destruiu tudo, desde as suas vestes até os seus instrumentos

TRAGÉDIA, DRAMA, FARSA E COMÉDIA

A Vida Como Ela É...



Escreve NELSON RODRIGUES EXCLUSIVO DE ÚLTIMA HORA

HORROR

Súbito, ele se inclinou e a beijou na face. Era a primeira vez que o fazia. Isaurinha riu ou sorriu, num enlelo de menina. Então, Bernardo pigarreou, nervoso, admitindo: — Tu me deitas maluco! Admirou-se: — Eu? — Pois é. Olha aqui: eu conheci, até agora, umas quinhentas pequenas. Mas nenhuma chega a teus pés, nenhuma é páreo pra ti! Dizia isso com uma sinceridade veemente, quase brutal, que deu a Isaurinha um arrepio. — Da, mas depressa! Já passando por uma pequena travessa, sem solta, sossegada e lírica, Bernardo delirou levando a pequena pelo braço: — Vamos entrar aqui, agora eu quero um, mas na boca! — Ela estacou: — Não! — Pareceu admiradíssimo: "Não por quê?" E, na verdade, não compreendia a resistência inesperada, o "não" quase gritado. Sem maiores explicações, ela recusava: "Vamos embora. Vamos!" Caminhava na frente, como se fugisse. Bernardo foi atrás, desconcertado: — Que foi que houve? Que foi que morreu? — Estendeu-lhe a mão: — Na boca, não! Na boca eu não quero! Num instante, foi-se por água abaixo a determinação de Bernardo. Tontou, empalideceu, gaguejando: — Mas não, por quê? — E argumentou: o beijo na boca é a coisa mais natural do mundo! — exagerou? É pinto! Café pequeno!... Isaurinha suspirou: — Talvez seja. Mas vou te pedir uma coisa, — O quê? — Na boca, não, sim? Acho que perderia o encanto, a graça, não sei.

— Estou com pressa. Amanhã te explico. Até amanhã.

O MISTÉRIO

Assombrado, ele veio apanhar condução para a cidade. Mas bufou: "Ora veja!" Apanhou o primeiro ônibus e lá de cara com um velho amigo que era, inclusive, companheiro de farras tenebrosas. Começaram a conversar; e Bernardo não se conteve: "Ainda agora me aconteceu uma que me deixou com cara de tacho". Referiu o episódio com a pequena. O outro simpliou o problema: — Uma mascarada! — Você acha? — E o amigo: — Está na cara! Quero ser mico de circo, se essa pequena não é uma sabidona, uma viarista.

Nessa tarde, não houve, entre os dois, outro assunto. Sentindo a decepção do namorado, ela usou todo o seu tato, toda a sua inteligência. Explicava: "Não sei se isso é normal, mas eu sou assim, infelizmente". Como, porém, as explicações não aplacavam Bernardo, foi à conclusão extrema: — Vou te contar um negócio. — Fez uma pausa e continuou: — Quando um rapaz me beija na boca, eu não posso nem mais rir. Nunca mais. Tu não podes fazer a ideia da repugnância que eu sinto. Verdadeiro nojo. — No seu assombro, ele só acertou o comentário parvo: — Que mágica besta!

O RIDÍCULO

Bernardo podia ter forçado o beijo. Mas Isaurinha, embora pequena e frágil, era de uma dignidade irresistível. Ofendido, ele dramatizou: "Olha: eu não te peço mais beijos, nunca mais". Durante uma semana conteve-se, realmente. Outro amigo, a quem recorreu, sugeriu: "Leva tua pequena um psicólogo". "Você é besta!" Mas o fato é que sofria de uma maneira atroz. Houve um momento em que criou a seguinte hipótese: "Será que meu hábito não é bom?" A título de verificação, fez um inquérito na família. Soprava no rosto dos pais. Fazia a pergunta concreta: "Que tal meu hábito?" Felizmente, a opinião era unânime: — Bom.

Então, resolveu transgredir com o próprio orgulho. Lançou com a pequena na cidade e a submete a um verdadeiro interrogatório, minucioso e metódico. Começou com certa solenidade: "Vamos conversar direitinho. Tu gostas de mim?" Respondeu com a mais indiscutível sinceridade: "Sim". Ele, porém, resabiado, não se deu por satisfeito: — Muito ou pouco? — E ela: — Adoro-te! Como começo, era ótimo. Anulado, ele prosseguiu: "Então, quero que tu me expliques o seguinte: por que essa bobagem de não querer beijo na boca? Por quê?" Silêncio. Com um princípio de angústia, insistiu: "Sou, por acaso, algum leproso?" Esperou a resposta que não veio. Emocionado falou, pela primeira vez, em casamento. Argumentou: — Mas quero que você mesma responda: posso me casar com uma menina que não admite o beijo na boca? É possível isso? Sabe que seu caso é único? Que nunca houve nada parecido, nunca, em lugar nenhum? Bem na Cochinchina? Por fim, em voz baixa, com certo medo, sugeriu: "Vamos fazer o seguinte: entramos num cinema. Lá eu te dou um beijo na boca. Um. Depois saímos. Tá bom?" Suspirou: — Sim.

O BEIJO

Ele pagou a despesa e sorriu. No primeiro cinema, entraram, sem a mínima noção do programa. Sentaram-se numa das últimas filas. Ele, com a impaciência de um sonho longamente sofrido, ela, com encanto, com medo. Quando ocuparam seus lugares, Isaurinha suspirou: "Não demora não, sim?" Com a garganta seca, balbuciou: — Deixa por minha conta. Inicialmente, passou o braço no ombro de Isaurinha. Esta, com o coração disparado, pe-

diu, ainda: "Beijo, mas de boca fechada". Era tão inesperado que Bernardo teve um choque; perguntou: "Como?" Isaurinha numa voz de choro, dizia: "Tenho medo! Tenho medo!" Com surda irritação, o rapaz puxou o rosto da pequena. Ela repetiu a condição: "Não abra a boca, não, meu anjo". Era demais. Bernardo ergueu-se. Foi grosseiro, foi estúpido: — Desisto. Vamos embora. Esse negócio não está me cheirando bem. Pilulas!...

O SACRIFÍCIO

Lá fora, Bernardo deu largas à sua cólera: "Isso não se faz isso não é papai! Você me trata como se eu fosse algum moléque!". Numa amargura medonha, definiu a situação: "Eu já sei porque é. P-que você não gosta de mim, não vai com a minha cara!" Durante uns vinte minutos, agarrado ao namorado, jurou por todos os santos: "Gostou de ti só de ti! 'Ele, res-

sentido, teve um riso de escárnio, enquanto Isaurinha soluçava: "Tudo, qualquer coisa, menos o beijo na boca!" Com seu instinto de homem, virou-se, rápido. Baixando a voz, perguntou: — Irias a um lugar assim, assim? Terias coragem? Encarou-o, sem medo: "Iria a qualquer lugar, contanto que não me beijasses". Chorou: — Tudo, menos o beijo. Só não quero o beijo! Despediram-se, a mesma, já reconciliados. Bernardo, numa pavorosa euforia, pendurou-se num telefone. Ligou para não sei quantos amigos. Fazia inicialmente a pergunta: "Tens um apartamento?" Acabou descobrindo um conhecido que tinha o apartamento, e que se dispôs a emprestá-lo por duas horas, no máximo.

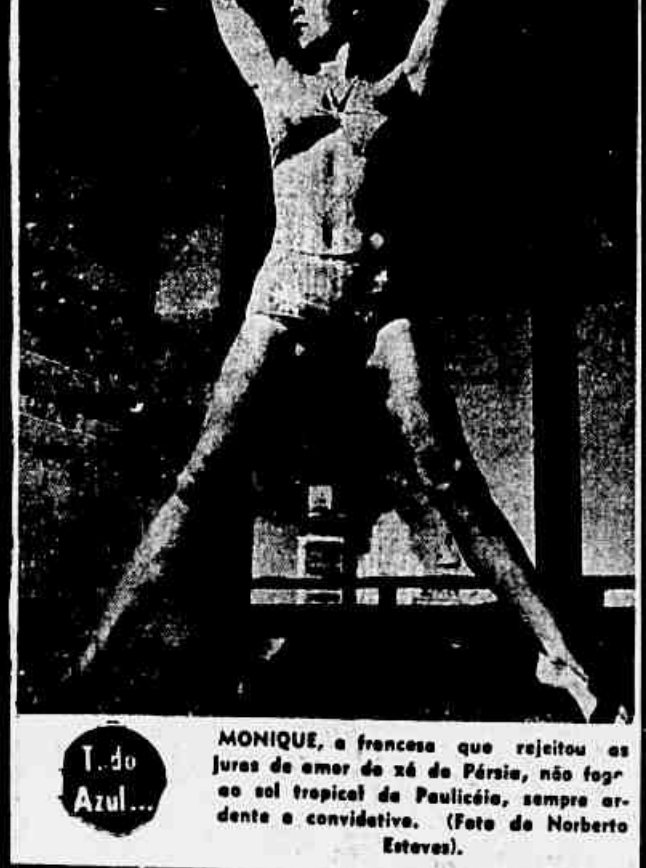
ROMANCE

Encontraram-se, lá, no dia seguinte. E sempre, pois Bernardo conseguira convencer o amigo a um cotidiano empréstimo. Foi uma luta de mil indescritíveis, que durou um mês. Durante esse mês, que felicidade recíproca e seiva! Isaurinha chegava dizendo: "Beijo, não". Era meiga restrição, a que ele obedecia. Ao se despedir, suspirava: "Ninguém é mais feliz do que eu". Até que, um dia, Bernardo não resistiu e ousou a carícia proibida. Apertou entre as mãos o rosto de Isaurinha e a beijou na boca como um estomado. A pequena esperneou e acabou se libertando. Recuou, trancando os lábios. Encostada na parede, teve uma pavorosa contração de estômago, uma náusea mortal. Bernardo, assombrado, quis se aproximar. Ela o imobilizou com um grito: — Sala da minha frente! Sala da minha frente! Pouco depois, ele partiu, escorregado, ao passo que Isaurinha, fora de si, em ansias maiores, se trancava no banheiro. Bernardo ainda tentou duas ou três vezes a reconciliação, sem resultado. Acabou desiludido. Dois meses depois, Isaurinha não pôde mais ocultar em casa o seu estado. Houve um escândalo tremendo na família. Pai, mãe, irmãos, encostaram a filha na parede: "Quem foi? Quem não foi?" A menina, que estava sentada, ergueu-se. Novamente se estomago se contraiu. Gritou: — Tenho nojo do pai do meu filho! Nojo!...

e, no mesmo prazo de tempo, 90 mil para os artistas. Isto porque, necessitados mais fracos, nunca apuraram mais de 20 mil cruzeiros. SALVADOS DO INCÊNDIO Apenas um "poney" fora retirado previamente, transferido que foi para São Paulo. Do incêndio se salvou o canhão do "Homem Bala", no valor de 700 mil cruzeiros, juntamente com a carga de dinamite necessária à sua explosão e, na hora do colapso, felizmente, fora do alcance das chamas.



MONIQUE, a francesa que rejeitou as juras de amor do xô de Páris, não foge ao sol tropical da Paulicéia, sempre ardente e convidativa. (Foto de Norberto Estevão).



ASSIM SOMOS NÓS... de Frente e de Perfil

PÁGINA DE AUGUSTO RODRIGUES

Se você encontrar um sujeito frio, fumando um cachimbo, falando pouco, é inglês. Se encontrar um cavalheiro de boina, com duas bombas em relógio em cada bolso, agitado e falante, pode estar certo, é espanhol e antifranquista. Mas, se ao invés disso, se deparar com um cidadão avermelhado, de oitavo raspado, com passo de ganso, já sabe, é alemão. Um cavalheiro pendurado em vastos bigodes, bem nutrido e fagueiro por trás de um balcão, não tenha dúvida, é português. Mas, se você quiser encontrar um brasileiro, não o procure com um tipo definido: a flor das três raças tristes tem mil faces. No agreste brota de cactus, no Amazonas é Vitória Régia, é lírio do campo e às vezes é espécime raro de orquídea. Cresce sem ser ajudado, não por ser a terra um deserto de homens mas pela falta de jardineiros e pela abundância de mias políticos. Pouco adianta fazer como às vezes faz Mangabeira: barrufar água quente na plantinha tenra da democracia. O homem, assim, continua desolado, mas como ele é antes de tudo um forte, vai levando...

Nesta página, vamos apresentar alguns tipos de brasileiros. Os leitores podem recortar e colar no álbum de família porque mesmo com defeitos estes tipos são o que nós somos e no fim dos tempos têm mais qualidades do que defeitos. São retratos sem retoques feitos com amor e com vontade de aceitar e, se parecem eles com os retratados, não é mera coincidência...

O Baiano

O baiano é figura de câmera lenta. Dorme antes e depois do almoço, gosta do amor e faz pouca força porque, na sua sabedoria, sabe que pouco adianta fazer muita força. É batizado na lagoa do Abaete, lava-se nas águas de Itapoan, frequenta 375 igrejas e milhares de terreiros de candomblé.

Acelta pacificamente altos-e-baixos, porque tem o Elevador Lacerda e descobriu que de cima pode olhar pra baixo e de baixo pra cima, e em qualquer das hipóteses o panorama pode não encher barriga, mas é bonito!

Não acha doce morrer no mar e leva a vida como Deus quer. Não sabe nada do futuro, mas conhece o seu passado como ninguém. É dengoso e só o deixa de ser quando baixa o espírito jurídico dos seus ancestrais.

O Rio está cheio de centros. Centro Alagoano, Centro Paulista, Centro Matogrossense, Centro Cearense, etc. Cada Estado tem a sua colônia dentro do Rio. Alagoas, paulistas, matogrossenses e cearenses, todos tiram partido e sabem se defender, às vezes em prejuízo do carioca. Por isso mesmo, Lima Barreto chegou a pensar em fundar uma "colônia carioca", com ela eleger-se vereador. E, pelo menos, o que informa Francisco de Assis Barbosa, na sua biografia do grande romancista dos subúrbios.

Em geral, o brasileiro não entra no Partido Político por convicção, mas para tirar partido.

A diferença que há entre um brasileiro rico e um pobre é a seguinte: o rico tem um "Cadillac" e um homem para lavar o "Cadillac". O pobre tem um "Cadillac" e é ele mesmo lava.

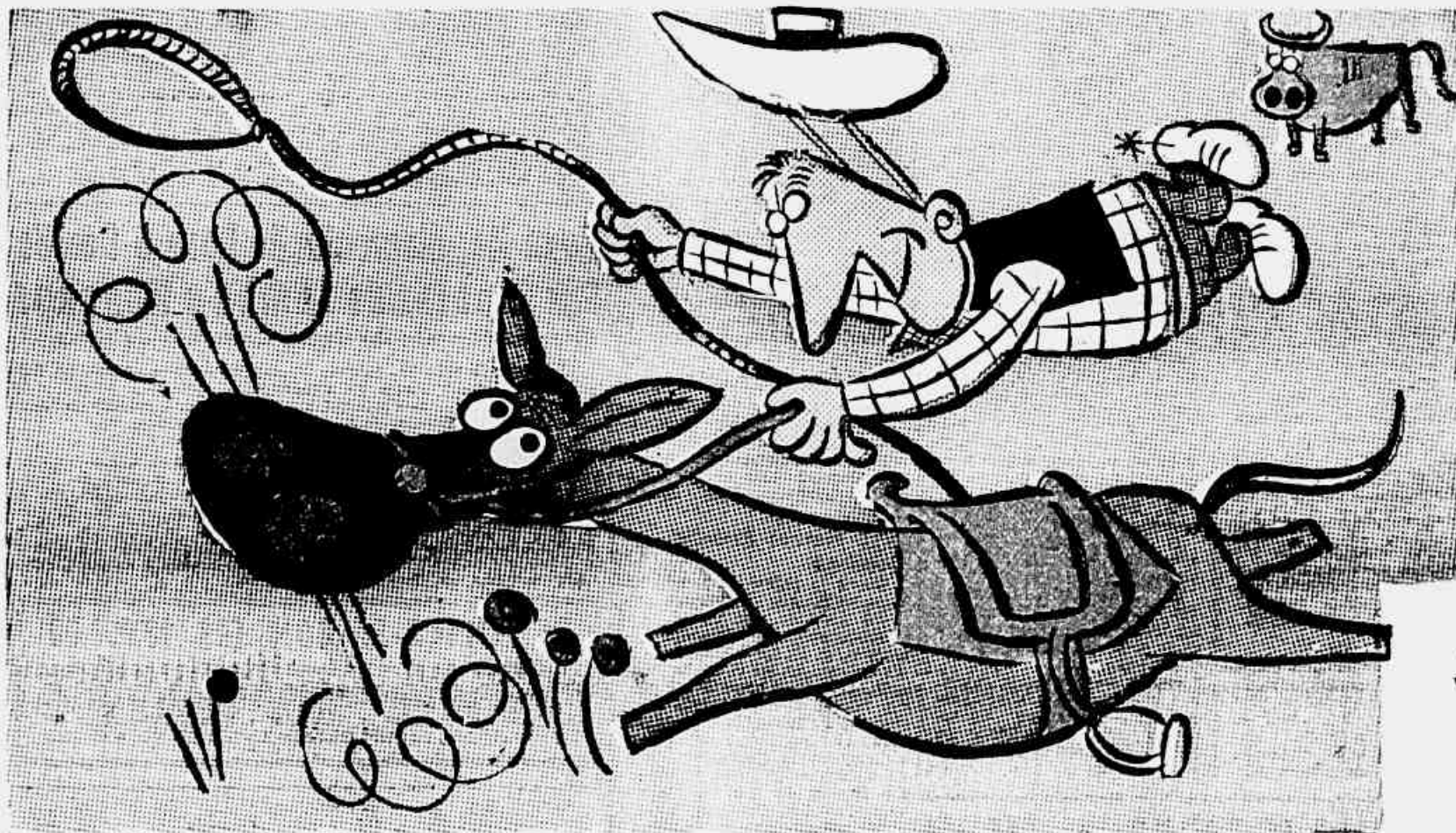
Confidência de um "bar-man" estrangeiro: o inglês entra no bar, bebe, não participa da brincadeira, paga e sai contente. O americano entra, bebe, participa da brincadeira, paga e sai feliz. O brasileiro entra, bebe, não entende a brincadeira, briga e fecha o bar.



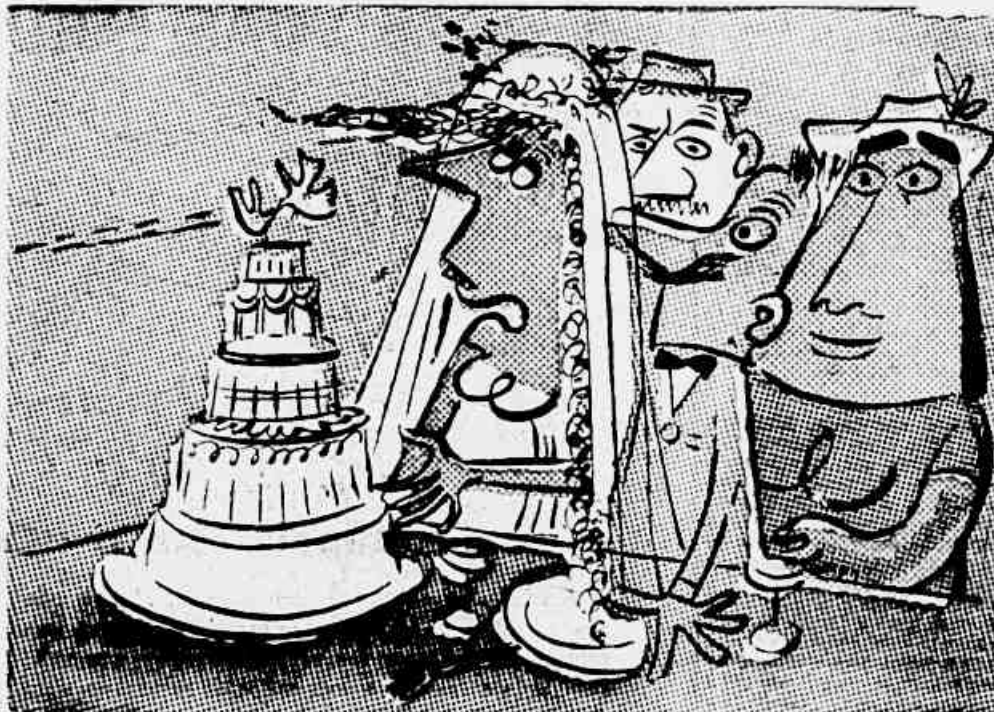
Ai cachaca por favor, não me aborça; você desce pra barriga mas não suba pra cabeça



O baiano deita na rede e dorme antes mesmo de terminá-la



O gaúcho sai em louca arrancada...



O brasileiro quando casa está irremediavelmente casado

Matou o outro porque desconfiou que ele ia dizer um gracejo à irmã de sua namorada



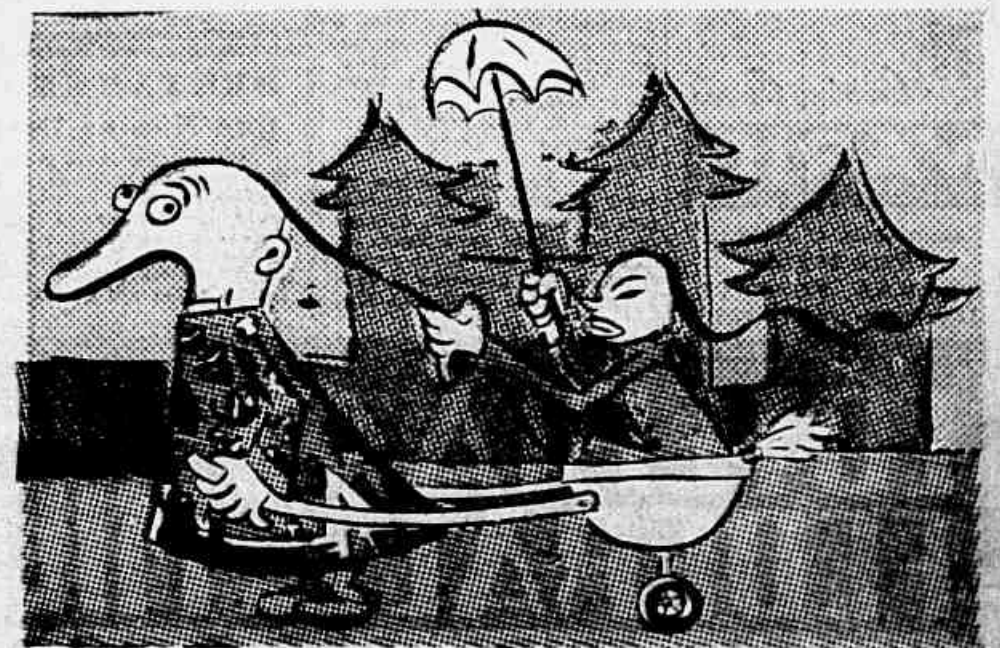
PARTICULARIDADES

Em geral, o brasileiro faz tudo, o que não quer dizer que faça tudo bem. As grandes concentrações de massa do Brasil são: 1 — no carnaval; 2 — no futebol; 3 — nos comícios políticos, embora para não votar em candidato nenhum; 4 — nas procissões. Exceção honrosa dessa regra foi a recepção que o povo prestou aos pracinhas, de volta da guerra.

Diz um psicanalista inglês que dificilmente o brasileiro pode ser levado à guerra, porque toda a sua agressividade é gasta nos arruares domésticos, no bate-boca com os trocadores de ônibus, com os dirigentes de lotação, com os letra "O" de penacho, com os transeuntes e não transeuntes.

Que o brasileiro gosta de aventura, gosta! É ele empresta dinheiro ao "Filipeia", mesmo sabendo que a coisa vai estourar e verdade que ele pensa que vai estourar em cima do próximo, a quem ele não ama como a si mesmo.

Prá fazer negócio, o brasileiro precisa de testemunha, tabelião, sélo, findor e ainda fica desconfiado da segurança do negócio. Mas no "João do bicho" ele aceita e fica satisfeito com um papelinho qualquer, mesmo sem assinatura do bicheiro.



Não, não é um chinês, é um cearense na China



A diferença que existe entre um brasileiro

O CARIOCA

O carioca? Não existe. Porque carioca é que todo sujeito que passa a morar no Rio de Janeiro, venha ele do Amazonas ou do Rio Grande do Sul. Você encontra pessoas que, nascidas no Distrito Federal, passam toda a vida sem assimilar a vida carioca. Os cariocas da Lapa são quase todos nordestinos. Os de Copacabana são sulistas. Os tijuquanos são mineiros. Mas se arranja um bloco na Prefeitura, se vai à praia, se frequenta os "dancings" e aprende a dar seus "golpes", pode vir a ser um carioca autêntico. Você não aponta no Rio um carioca que o seja de três gerações, tanto do lado materno, como do paterno! O carioca é a soma dos Estados temperados com um pouco de Cinelândia. Copacabana e Lapa.

O MINEIRO

O mineiro é essencialmente um homem de arraiá e aonde vai o mineiro vai nas suas costas e arraiá.

Nos pequenos lugares que salpicam as montanhas de Minas, existe um parentesco especial que é a vizinhança. Daí nasce o compadresco e o ar de compadres que têm os coronéis de Minas. O maldizente Conselheiro Lafayete resumia a vida política, social e comercial de Minas em nascimento, casamento e engrossamento. A vizinhança era o hábito das confidências.

Das Inconfidências. O mineiro conversa, conspira e raramente transpira. Muitas conspirações eles fazem sem ninguém saber.

No fundo, a desconfiança do mineiro tem raízes conspiratórias. De tanto política, o mineiro, raramente tem tempo de ganhar dinheiro. Mas a polêmica é o hábito da mídia com governos de risco.



ta e a ciência de fazer o dinheiro render, que recomendam o mineiro e os seus bancos. Em Minas, a vida é igual como a vida, pois o visto e caro e caro de risco.

Última Hora
PREÇO DO EXEMPLAR 1 CRUZEIRO
ANO II * RIO, 5 DE SETEMBRO DE 1952 * N. 517

O Pernambucano

Dizem que o pernambucano é o gaúcho a pé. Nada é tão falso. Ele é o paulista.

ta sem supalo. So se diferencia do paulista quando arranca o paletó, e cai no frevo, depois de chupar caju com uns goles de cachaca para tirar o gosto.

Todo mundo pensa que na época da seca se morre de sede. Mas o cearense mata a sede com cachaca. Quando falta tudo ele imigra e você o pode encontrar em toda parte do mundo, levando a melhor. E leva a melhor porque tem peito. E também o povo mais irreverente do Brasil. Quando o sol aparece, depois de um dia de chuva, ele se concentra na praçinha para valar o Astro Rei.

Ha paulistas de quatrocentos anos, mas se você chegar em São Paulo vai encontrar paulista de todas as idades e, o que é mais estranho, de muitas nacionalidades.

Ronda das Filmes

A LUVA DE FERRO
(The Green Glove)

DIREÇÃO DE: Rudolph Maté.
ATOR E ESTRÉLA: Filme da United Artists nos cinemas Vitória, Ideal, Botafogo, Braz de Pina, Miramar, Tijuca, Monte Castelo e Odeon (Niterói).
TEMPO DO FILME: 1 hora e 25 minutos.

COTAÇÃO: ★★★★★
Charles Bennett escreveu "The Green Glove" e Rudolph Maté dirigiu para um filme de suspense, tratado e no estilo de "The Green Glove". Mas dos pontos de vista e do filme, se trata de um suspense, dirigido e narrado de forma interessante. "The Green Glove" é um filme de suspense, dirigido e narrado de forma interessante. "The Green Glove" é um filme de suspense, dirigido e narrado de forma interessante.

Glenn Ford, simpático, destoa de seu papel, tendo em mãos a direção do homem que se sente traído e no qual se trata de um suspense. Mas dos pontos de vista e do filme, se trata de um suspense, dirigido e narrado de forma interessante. "The Green Glove" é um filme de suspense, dirigido e narrado de forma interessante.

Quatro estrelas para "A Luva de Ferro", filme lírico e pungente, uma grande humanidade.

O OUTRO LADO DA BELEZA



Esses monstros de cinco de cavalinho, capazes de tirar o sono de qualquer criança levada, são apenas os monstros do cinema. Dr. Jakuli ou Spencer Tracy com aqueles dentes de lobo, Frankenstein ou Boris Karloff que parece ter os olhos vazios e horrendos. Le Loup Garou ou H. Hull do cinema inglês com sua cabeleira sinistra e Olric ou Peter Lorre que é simplesmente de fazer desmatar. Italo!

Mexericos de HOLLYWOOD

PHILIP GUSH
(Correspondência Especial Para)

ULTIMA HORA via Trans World Press)



A Metro está ansiosa para receber o sucesso conseguido por ELEANOR PARKER em "Abandon Bay", filme em que trabalhou com Robert Taylor. Assim, juntos, outra vez, os dois astros numa nova película, "Capitão Quick-Silver".

A própria Hildegard Neff faz a dublagem do filme "The Stranger", para o teatro. Foi esta película que tornou Hildegard uma atriz de fama internacional e lhe valeu o contrato em Hollywood.

A Metro conseguiu fazer de "Frankie" um filme magnífico. Não apenas Robert Taylor e Elizabeth Taylor, mas também os atores secundários, todos ingleses, podem ser apreciados e o que dizem pode ser ouvido claramente sem que, para isso, se tenha que "reclamar" os ouvintes. Todos são não somente bons, mas "grandes" atores.

O presente de Spike Jones, para sua mulher, no aniversário de casamento, foi um filme de brilhante, com uma pedra enorme circundada por 60 brilhantes. Foi dado para celebração.

Marilyn Monroe Sabe Esconder Sua Tristeza

(Correspondência de SONORA SMITH, de Hollywood, exclusiva para ULTIMA HORA)

Marilyn Monroe é loura, tem um corpo maravilhoso e vinte e três anos de idade. Seu pai morreu num desastre de avião, quando ela era pequena e sua mãe era tão fraca e doente que não podia cuidar dela. Por falta de meios foi internada numa instituição de caridade. E durante sua infância mudou várias vezes de escola. Como vemos, Marilyn não foi uma menina feliz. Não teve um lar, não teve um pai que abraçasse todas as noites com um beijo carinhoso para a filhazinha bonita, não teve uma mãe que lhe fizesse vestidos lindos. Para sua infância houve apenas a caridade e os vestidos cinzentos, feios e tristes. Suportou essa vida até os dezesseis anos. Depois não pôde mais. Ela, afinal, não tinha nascido para esse silêncio e obscuridade. Precisava de ar, de gastar um pouco de suas energias, de sua vontade de viver. Por isso quando um jovem lhe falou de amor ela aceitou tudo. O futuro incerto, o amor que

não estava em seu coração, e foi se casar. Mas dizem poucos e nem sabem o que era amor. Mas Marilyn não sente magoa dessa primeira desilusão. Era a única maneira de escapar ao tédio, ao horror dos dias iguais. "Não podia sentir amargura pela vida de mel que me desiludiu. Sofri muito, desde que nasci, mais sofrimento nenhuma diferença faria". Essa é Marilyn Monroe, a garota que Hollywood quis mostrar toda e varia, mas que na verdade, é uma moça inteligente e que sabe pensar.



Recentemente Marilyn falou à imprensa de sua repulsa por certos meios de propaganda usados pelos estudiosos. Como sua mãe era uma doente que queria que ela descesse que era orfã. Seria mais interessante, Mas Marilyn protestou: "Tenho mãe viva e agora que ganho dinheiro..."

Ha muitas mulheres que têm mais "glamour" do que eu. Afinal, não sou nada. Mas Marilyn Monroe é uma das poucas que sabem usar o glamour. Ela não sabe usar o glamour, ela sabe usar o glamour. Ela não sabe usar o glamour, ela sabe usar o glamour.

uma tola? Marilyn parece uma beleza apenas física, mas olhando-se melhor sente-se nela o espírito que a eleva e já se sabe. Sente-se nela o riso que não é um sorriso triste e quer expandir-se agora. Não é tola, não é tola de ler. Estudou e continua estudando para melhorar sua carreira. Diz modestamente que nunca será uma Greta Garbo, uma Vivien Leigh,

mas poderá ser a atriz interessante Marilyn Monroe. A Metro americana Lena Turner com Marilyn. Marilyn tem cabelos dourados lindos. Tem olhos escuros, cheios de "sex appeal", inquietos. Tem lábios que sugerem beijos. E um riso que confunde os homens. E o corpo, ah, o corpo tem chama de pecado. Mas com tudo isso ela não sabe chegar a ter a classe de Lana. Hollywood queria filmar a vida de Jean Harlow e Marilyn e a estrela indicada para tal papel. Ha grande semelhança entre as duas. Mas com tudo isso, especial para os homens, assim como Marilyn. Ha nela uma única diferença no menor gesto das mãos, no dos braços, na maneira de andar que é profundamente provocativa. E ela é consciente disso. Ela sabe que lhe pertence o céu sem compromissos. Marilyn diz que muitas mulheres têm mais glamour do que ela, mas não sabem usar o glamour. Ela não sabe usar o glamour, ela sabe usar o glamour.

Ha muitas mulheres que têm mais "glamour" do que eu. Afinal, não sou nada. Mas Marilyn Monroe é uma das poucas que sabem usar o glamour. Ela não sabe usar o glamour, ela sabe usar o glamour.

uma tola? Marilyn parece uma beleza apenas física, mas olhando-se melhor sente-se nela o espírito que a eleva e já se sabe. Sente-se nela o riso que não é um sorriso triste e quer expandir-se agora. Não é tola, não é tola de ler. Estudou e continua estudando para melhorar sua carreira. Diz modestamente que nunca será uma Greta Garbo, uma Vivien Leigh,

mas poderá ser a atriz interessante Marilyn Monroe. A Metro americana Lena Turner com Marilyn. Marilyn tem cabelos dourados lindos. Tem olhos escuros, cheios de "sex appeal", inquietos. Tem lábios que sugerem beijos. E um riso que confunde os homens. E o corpo, ah, o corpo tem chama de pecado. Mas com tudo isso ela não sabe chegar a ter a classe de Lana. Hollywood queria filmar a vida de Jean Harlow e Marilyn e a estrela indicada para tal papel. Ha grande semelhança entre as duas. Mas com tudo isso, especial para os homens, assim como Marilyn. Ha nela uma única diferença no menor gesto das mãos, no dos braços, na maneira de andar que é profundamente provocativa. E ela é consciente disso. Ela sabe que lhe pertence o céu sem compromissos. Marilyn diz que muitas mulheres têm mais glamour do que ela, mas não sabem usar o glamour. Ela não sabe usar o glamour, ela sabe usar o glamour.

Ha muitas mulheres que têm mais "glamour" do que eu. Afinal, não sou nada. Mas Marilyn Monroe é uma das poucas que sabem usar o glamour. Ela não sabe usar o glamour, ela sabe usar o glamour.

uma tola? Marilyn parece uma beleza apenas física, mas olhando-se melhor sente-se nela o espírito que a eleva e já se sabe. Sente-se nela o riso que não é um sorriso triste e quer expandir-se agora. Não é tola, não é tola de ler. Estudou e continua estudando para melhorar sua carreira. Diz modestamente que nunca será uma Greta Garbo, uma Vivien Leigh,

mas poderá ser a atriz interessante Marilyn Monroe. A Metro americana Lena Turner com Marilyn. Marilyn tem cabelos dourados lindos. Tem olhos escuros, cheios de "sex appeal", inquietos. Tem lábios que sugerem beijos. E um riso que confunde os homens. E o corpo, ah, o corpo tem chama de pecado. Mas com tudo isso ela não sabe chegar a ter a classe de Lana. Hollywood queria filmar a vida de Jean Harlow e Marilyn e a estrela indicada para tal papel. Ha grande semelhança entre as duas. Mas com tudo isso, especial para os homens, assim como Marilyn. Ha nela uma única diferença no menor gesto das mãos, no dos braços, na maneira de andar que é profundamente provocativa. E ela é consciente disso. Ela sabe que lhe pertence o céu sem compromissos. Marilyn diz que muitas mulheres têm mais glamour do que ela, mas não sabem usar o glamour. Ela não sabe usar o glamour, ela sabe usar o glamour.

Ha muitas mulheres que têm mais "glamour" do que eu. Afinal, não sou nada. Mas Marilyn Monroe é uma das poucas que sabem usar o glamour. Ela não sabe usar o glamour, ela sabe usar o glamour.

uma tola? Marilyn parece uma beleza apenas física, mas olhando-se melhor sente-se nela o espírito que a eleva e já se sabe. Sente-se nela o riso que não é um sorriso triste e quer expandir-se agora. Não é tola, não é tola de ler. Estudou e continua estudando para melhorar sua carreira. Diz modestamente que nunca será uma Greta Garbo, uma Vivien Leigh,

mas poderá ser a atriz interessante Marilyn Monroe. A Metro americana Lena Turner com Marilyn. Marilyn tem cabelos dourados lindos. Tem olhos escuros, cheios de "sex appeal", inquietos. Tem lábios que sugerem beijos. E um riso que confunde os homens. E o corpo, ah, o corpo tem chama de pecado. Mas com tudo isso ela não sabe chegar a ter a classe de Lana. Hollywood queria filmar a vida de Jean Harlow e Marilyn e a estrela indicada para tal papel. Ha grande semelhança entre as duas. Mas com tudo isso, especial para os homens, assim como Marilyn. Ha nela uma única diferença no menor gesto das mãos, no dos braços, na maneira de andar que é profundamente provocativa. E ela é consciente disso. Ela sabe que lhe pertence o céu sem compromissos. Marilyn diz que muitas mulheres têm mais glamour do que ela, mas não sabem usar o glamour. Ela não sabe usar o glamour, ela sabe usar o glamour.

Ha muitas mulheres que têm mais "glamour" do que eu. Afinal, não sou nada. Mas Marilyn Monroe é uma das poucas que sabem usar o glamour. Ela não sabe usar o glamour, ela sabe usar o glamour.

uma tola? Marilyn parece uma beleza apenas física, mas olhando-se melhor sente-se nela o espírito que a eleva e já se sabe. Sente-se nela o riso que não é um sorriso triste e quer expandir-se agora. Não é tola, não é tola de ler. Estudou e continua estudando para melhorar sua carreira. Diz modestamente que nunca será uma Greta Garbo, uma Vivien Leigh,

mas poderá ser a atriz interessante Marilyn Monroe. A Metro americana Lena Turner com Marilyn. Marilyn tem cabelos dourados lindos. Tem olhos escuros, cheios de "sex appeal", inquietos. Tem lábios que sugerem beijos. E um riso que confunde os homens. E o corpo, ah, o corpo tem chama de pecado. Mas com tudo isso ela não sabe chegar a ter a classe de Lana. Hollywood queria filmar a vida de Jean Harlow e Marilyn e a estrela indicada para tal papel. Ha grande semelhança entre as duas. Mas com tudo isso, especial para os homens, assim como Marilyn. Ha nela uma única diferença no menor gesto das mãos, no dos braços, na maneira de andar que é profundamente provocativa. E ela é consciente disso. Ela sabe que lhe pertence o céu sem compromissos. Marilyn diz que muitas mulheres têm mais glamour do que ela, mas não sabem usar o glamour. Ela não sabe usar o glamour, ela sabe usar o glamour.

Ha muitas mulheres que têm mais "glamour" do que eu. Afinal, não sou nada. Mas Marilyn Monroe é uma das poucas que sabem usar o glamour. Ela não sabe usar o glamour, ela sabe usar o glamour.

uma tola? Marilyn parece uma beleza apenas física, mas olhando-se melhor sente-se nela o espírito que a eleva e já se sabe. Sente-se nela o riso que não é um sorriso triste e quer expandir-se agora. Não é tola, não é tola de ler. Estudou e continua estudando para melhorar sua carreira. Diz modestamente que nunca será uma Greta Garbo, uma Vivien Leigh,

mas poderá ser a atriz interessante Marilyn Monroe. A Metro americana Lena Turner com Marilyn. Marilyn tem cabelos dourados lindos. Tem olhos escuros, cheios de "sex appeal", inquietos. Tem lábios que sugerem beijos. E um riso que confunde os homens. E o corpo, ah, o corpo tem chama de pecado. Mas com tudo isso ela não sabe chegar a ter a classe de Lana. Hollywood queria filmar a vida de Jean Harlow e Marilyn e a estrela indicada para tal papel. Ha grande semelhança entre as duas. Mas com tudo isso, especial para os homens, assim como Marilyn. Ha nela uma única diferença no menor gesto das mãos, no dos braços, na maneira de andar que é profundamente provocativa. E ela é consciente disso. Ela sabe que lhe pertence o céu sem compromissos. Marilyn diz que muitas mulheres têm mais glamour do que ela, mas não sabem usar o glamour. Ela não sabe usar o glamour, ela sabe usar o glamour.

Ha muitas mulheres que têm mais "glamour" do que eu. Afinal, não sou nada. Mas Marilyn Monroe é uma das poucas que sabem usar o glamour. Ela não sabe usar o glamour, ela sabe usar o glamour.

uma tola? Marilyn parece uma beleza apenas física, mas olhando-se melhor sente-se nela o espírito que a eleva e já se sabe. Sente-se nela o riso que não é um sorriso triste e quer expandir-se agora. Não é tola, não é tola de ler. Estudou e continua estudando para melhorar sua carreira. Diz modestamente que nunca será uma Greta Garbo, uma Vivien Leigh,

mas poderá ser a atriz interessante Marilyn Monroe. A Metro americana Lena Turner com Marilyn. Marilyn tem cabelos dourados lindos. Tem olhos escuros, cheios de "sex appeal", inquietos. Tem lábios que sugerem beijos. E um riso que confunde os homens. E o corpo, ah, o corpo tem chama de pecado. Mas com tudo isso ela não sabe chegar a ter a classe de Lana. Hollywood queria filmar a vida de Jean Harlow e Marilyn e a estrela indicada para tal papel. Ha grande semelhança entre as duas. Mas com tudo isso, especial para os homens, assim como Marilyn. Ha nela uma única diferença no menor gesto das mãos, no dos braços, na maneira de andar que é profundamente provocativa. E ela é consciente disso. Ela sabe que lhe pertence o céu sem compromissos. Marilyn diz que muitas mulheres têm mais glamour do que ela, mas não sabem usar o glamour. Ela não sabe usar o glamour, ela sabe usar o glamour.

Ha muitas mulheres que têm mais "glamour" do que eu. Afinal, não sou nada. Mas Marilyn Monroe é uma das poucas que sabem usar o glamour. Ela não sabe usar o glamour, ela sabe usar o glamour.

uma tola? Marilyn parece uma beleza apenas física, mas olhando-se melhor sente-se nela o espírito que a eleva e já se sabe. Sente-se nela o riso que não é um sorriso triste e quer expandir-se agora. Não é tola, não é tola de ler. Estudou e continua estudando para melhorar sua carreira. Diz modestamente que nunca será uma Greta Garbo, uma Vivien Leigh,

mas poderá ser a atriz interessante Marilyn Monroe. A Metro americana Lena Turner com Marilyn. Marilyn tem cabelos dourados lindos. Tem olhos escuros, cheios de "sex appeal", inquietos. Tem lábios que sugerem beijos. E um riso que confunde os homens. E o corpo, ah, o corpo tem chama de pecado. Mas com tudo isso ela não sabe chegar a ter a classe de Lana. Hollywood queria filmar a vida de Jean Harlow e Marilyn e a estrela indicada para tal papel. Ha grande semelhança entre as duas. Mas com tudo isso, especial para os homens, assim como Marilyn. Ha nela uma única diferença no menor gesto das mãos, no dos braços, na maneira de andar que é profundamente provocativa. E ela é consciente disso. Ela sabe que lhe pertence o céu sem compromissos. Marilyn diz que muitas mulheres têm mais glamour do que ela, mas não sabem usar o glamour. Ela não sabe usar o glamour, ela sabe usar o glamour.

Ha muitas mulheres que têm mais "glamour" do que eu. Afinal, não sou nada. Mas Marilyn Monroe é uma das poucas que sabem usar o glamour. Ela não sabe usar o glamour, ela sabe usar o glamour.

de NOITE e de DIA

Linda Batista



O programa "Chances de Arco da Velha" está com um interessante conteúdo. Como podemos ver, todos os programas são interessantes e divertidos. "Chances de Arco da Velha" está com um interessante conteúdo. Como podemos ver, todos os programas são interessantes e divertidos.

O que se fala e o que se faz no Rio. Assuntos do momento. Felipe e "Belíssima" apuro de Maria Antonieta Pons, com filhas intermediárias no Odeon. Chegada breve de Roberto Inglês. Aumento dos "barnabês". Crimes em série. "Deveria existir" pena de morte para acabar com isso. Elefante marinho "abafando" no Jardim Zoológico, enquanto estão a caminho diversos filhotes. O pesador quer receber sessenta mil cruzeiros. Ainda não se resolveu se será paga ou não essa importância. Por lei os radialistas são equiparados aos jornalistas. São sindicalizados, podem ser sócios da A.B.I. São descontados pela IAPC, mas não coram das mesmas regalias atribuídas aos jornalistas, pois pagam imposto de renda e de transmissão. Por causa disso o radialista Renato Mure e ainda atormentado com montanhas de papéis sobre imposto de renda. Eu hein? Em compensação como os jornalistas, os radialistas também estão batalhando por aumento de salários.

"Boas" fechando por falta de dinheiro. Outras sendo fechadas por poder. Algumas tomando forte impetuoso. O importante, porém, é continuar. Maxima e Mitche os bares mais frequentados do Rio.

A televisão. Que tristeza! Tirando o jornal informativo, o resto só com muito boa vontade. E até amigos.

Boas fechando por falta de dinheiro. Outras sendo fechadas por poder. Algumas tomando forte impetuoso. O importante, porém, é continuar. Maxima e Mitche os bares mais frequentados do Rio.

A televisão. Que tristeza! Tirando o jornal informativo, o resto só com muito boa vontade. E até amigos.

Boas fechando por falta de dinheiro. Outras sendo fechadas por poder. Algumas tomando forte impetuoso. O importante, porém, é continuar. Maxima e Mitche os bares mais frequentados do Rio.

A televisão. Que tristeza! Tirando o jornal informativo, o resto só com muito boa vontade. E até amigos.

Boas fechando por falta de dinheiro. Outras sendo fechadas por poder. Algumas tomando forte impetuoso. O importante, porém, é continuar. Maxima e Mitche os bares mais frequentados do Rio.

A televisão. Que tristeza! Tirando o jornal informativo, o resto só com muito boa vontade. E até amigos.

Boas fechando por falta de dinheiro. Outras sendo fechadas por poder. Algumas tomando forte impetuoso. O importante, porém, é continuar. Maxima e Mitche os bares mais frequentados do Rio.

A televisão. Que tristeza! Tirando o jornal informativo, o resto só com muito boa vontade. E até amigos.

Boas fechando por falta de dinheiro. Outras sendo fechadas por poder. Algumas tomando forte impetuoso. O importante, porém, é continuar. Maxima e Mitche os bares mais frequentados do Rio.

A televisão. Que tristeza! Tirando o jornal informativo, o resto só com muito boa vontade. E até amigos.

Boas fechando por falta de dinheiro. Outras sendo fechadas por poder. Algumas tomando forte impetuoso. O importante, porém, é continuar. Maxima e Mitche os bares mais frequentados do Rio.

A televisão. Que tristeza! Tirando o jornal informativo, o resto só com muito boa vontade. E até amigos.

Boas fechando por falta de dinheiro. Outras sendo fechadas por poder. Algumas tomando forte impetuoso. O importante, porém, é continuar. Maxima e Mitche os bares mais frequentados do Rio.

A televisão. Que tristeza! Tirando o jornal informativo, o resto só com muito boa vontade. E até amigos.

Boas fechando por falta de dinheiro. Outras sendo fechadas por poder. Algumas tomando forte impetuoso. O importante, porém, é continuar. Maxima e Mitche os bares mais frequentados do Rio.

A televisão. Que tristeza! Tirando o jornal informativo, o resto só com muito boa vontade. E até amigos.

Boas fechando por falta de dinheiro. Outras sendo fechadas por poder. Algumas tomando forte impetuoso. O importante, porém, é continuar. Maxima e Mitche os bares mais frequentados do Rio.

A televisão. Que tristeza! Tirando o jornal informativo, o resto só com muito boa vontade. E até amigos.

Boas fechando por falta de dinheiro. Outras sendo fechadas por poder. Algumas tomando forte impetuoso. O importante, porém, é continuar. Maxima e Mitche os bares mais frequentados do Rio.

A televisão. Que tristeza! Tirando o jornal informativo, o resto só com muito boa vontade. E até amigos.

Boas fechando por falta de dinheiro. Outras sendo fechadas por poder. Algumas tomando forte impetuoso. O importante, porém, é continuar. Maxima e Mitche os bares mais frequentados do Rio.

A televisão. Que tristeza! Tirando o jornal informativo, o resto só com muito boa vontade. E até amigos.

Boas fechando por falta de dinheiro. Outras sendo fechadas por poder. Algumas tomando forte impetuoso. O importante, porém, é continuar. Maxima e Mitche os bares mais frequentados do Rio.

A televisão. Que tristeza! Tirando o jornal informativo, o resto só com muito boa vontade. E até amigos.

Boas fechando por falta de dinheiro. Outras sendo fechadas por poder. Algumas tomando forte impetuoso. O importante, porém, é continuar. Maxima e Mitche os bares mais frequentados do Rio.

A televisão. Que tristeza! Tirando o jornal informativo, o resto só com muito boa vontade. E até amigos.

Boas fechando por falta de dinheiro. Outras sendo fechadas por poder. Algumas tomando forte impetuoso. O importante, porém, é continuar. Maxima e Mitche os bares mais frequentados do Rio.

A televisão. Que tristeza! Tirando o jornal informativo, o resto só com muito boa vontade. E até amigos.

Boas fechando por falta de dinheiro. Outras sendo fechadas por poder. Algumas tomando forte impetuoso. O importante, porém, é continuar. Maxima e Mitche os bares mais frequentados do Rio.

A televisão. Que tristeza! Tirando o jornal informativo, o resto só com muito boa vontade. E até amigos.

Boas fechando por falta de dinheiro. Outras sendo fechadas por poder. Algumas tomando forte impetuoso. O importante, porém, é continuar. Maxima e Mitche os bares mais frequentados do Rio.

A televisão. Que tristeza! Tirando o jornal informativo, o resto só com muito boa vontade. E até amigos.

Boas fechando por falta de dinheiro. Outras sendo fechadas por poder. Algumas tomando forte impetuoso. O importante, porém, é continuar. Maxima e Mitche os bares mais frequentados do Rio.

A televisão. Que tristeza! Tirando o jornal informativo, o resto só com muito boa vontade. E até amigos.



O Sr. e a Sra. General Edmundo Maciel Soares e Silva em companhia do Senador Napoleão de Almeida Guimarães, na residência do Sr. e da Sra. Valentim Bouças. (Foto de Jansiel de ULTIMA HORA).

Black Tie

JOÃO DA EGA

NA CASA DO MESTRE

CONFORME anunciamos, o Sr. Valentim Bouças — como muita gente boa — faz anos. Isso aconteceu no dia primeiro do corrente. Para celebrar o evento, o Mestre Valentim e sua Sra. receberam alguns amigos no belo apartamento do Morro da Vauva.

Para o abraço lá estiveram o Ministro João Neves da Fontoura, o Ministro Souza Lima e Sra. e o Sr. Herschel Johnson, Embaixador dos Estados Unidos — o Sr. Guilherme Guinle, o deputado Elvado Lodi, o Embaixador Carlos Martins Pereira de Souza, o Sr. Loupval Fontes, o Sr. e Sra. Antonio Sanchez Larragott Junior, o Sr. e Sra. Florentino de Abreu, e o Sr. e Sra. senhorita Herbert Moses, o Sr. Antonio Martins Veiga, o Sr. Gabriel Corte Real, o deputado Teodoro Vazquez, o Sr. e Sra. senhorita Edmundo Cardim, o Major Me Crimon, o Sr. e Sra. senhorita Geraldo Maciel Soares, o Embaixador Mourao Nabuco, o Sr. e Sra. Napoleão Almeida Guimarães, o Sr. e Sra. senhorita General Edmundo Maciel Soares e Silva, o Sr. Leopoldo Guzman, senhorita Olga Praeger Coelho, Sr. e Sra. senhorita Osvaldo Bizzo, Sr. e Sra. senhorita Octavio Ipanema Moreira, Sr. e Sra. senhorita Brizolara Trompowsky, Sr. e Sra. senhorita Atila Soares.



Com Outro Mestre

E, sem dúvida, o dia dos mestres. O primeiro que focalizamos recebeu esse tratamento a guisa de apelido adotado — ao que dizem — pelo Presidente Getúlio Vargas. Mas o segundo, o professor Leonídio Ribeiro, faz jus ao título de mestre. No dia 2 de setembro, ele recebeu o tratamento de mestre. No dia 2 de setembro, ele recebeu o tratamento de mestre. No dia 2 de setembro, ele recebeu o tratamento de mestre.

Seguiu-se uma bela recepção na residência do Professor Leonídio Ribeiro e Sra. As "demonstrações de honra", foram as duas primas da noiva Noêmia e Lucilla Seve e Lourdes Madureira de Pinho. Lourdes apanhou o "bouquet" da noiva. Essas três meninas seriam os modelos ideais para Manet fazer um daqueles seus quadros.

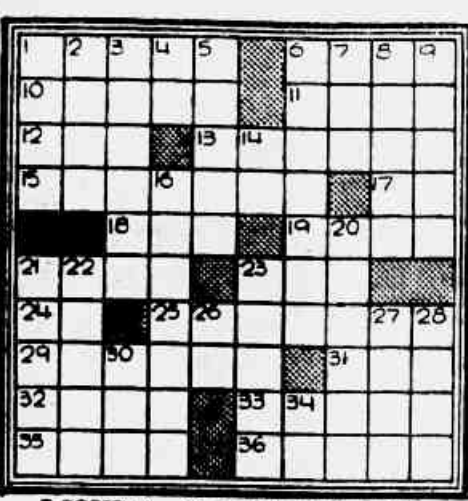
Monseñor Henrique de Magalhães celebrou o casamento de Maria Lúcia e José Carlos, tendo feito uma belíssima oração, aludindo ao fato de haver também oitavo o dos pais da noiva. Lá estavam na recepção o deputado Carlos Luz e Sra., o Sr. e Sra. senhorita João Borges, Embaixador Edmundo da Luz Pinto.

Esta coluna deseja aos elegantes e simpáticos noivos e a seus pais, a felicidade e ventura que merecem.

PALAVRAS CRUZADAS

POR R. PORTELLA

Problema N. 312



R. PORTELLA Copyright ULTIMA HORA

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

HORIZONTAIS
1 — Indolente; 6 — Indolente; 10 — O por do sol; 11 — Homem que sabe fingir; 12 — Sustentar, gozar; 13 — Instrumento de cordas, semelhante à lira; 15 — Adorável; 17 — Preposição; 18 — Sinal gráfico; 19 — Mulher nobre; 21 — Ligar, atrelar; 23 — Teor, maneira; 24 — Escarrega, bomba; 25 — Não merecida; 26 — Aquele que crê; 31 — Aguardante; 32 — O que há de melhor; 33 — Madeira escura, muito pesada e resistente; 35 — Lavar a terra; 36 — Corrigir, curar.

VERTICAIS
1 — Interjeição, exprime repugnância, repulsa; 2 — Carne de lombo de boi, entre a pa e o cachaco; 3 — Trejeito do rosto; 4 — Pessoa exalta em qualquer atividade; 5 — Relativo ou pertencente a determinado lugar; 6 — Assassino; 7 — Fruta de conde; 8 — Contendo, todavia; 9 — Abelha silvestre da família das apídeas; 14 — Caminhão; 16 — Denegar, tirar; 20 — Amusebar-se; 21 — Lugar onde combatem os gladiadores; 22 — Puxar, sacar; 23 — Posses, bens; 26 — Pedra de amolar; 27 — Vasilha de aduelas; 28 — Afecção profunda; 30 — Interjeição, exprime alegria; 34 — Amá-vel.

COLUNA DOS NOVATOS

CRUZADA N. 232

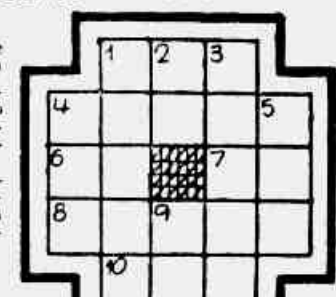
(Colab. de Maria de Araújo Gomes — Rio)

HOR. 1 — Termo; 4 — Parede forte que cerca um recinto; 5 — Atrazado; 7 — Descoberto; 8 — Relação; 10 — Camarada.

VERT. 1 — Ralva, lra; 2 — Transitar de um lado para outro; 3 — Importância, soma; 4 — Doença; 5 — Transpirar; 9 — Nota musical.

SOLUÇÃO DA CRUZADA ANTERIOR

HOR. 1 — abate; 5 — ala; 6 — dor; 9 — lar; 10 — aço; 13 — ata; 15 — rol; 16 — per; 17 — falar. **VERT.** 1 — alô;



2 — bar; 3 — tel; 4 — era; 5 — adar; 7 — errar; 11 — côr; 12 — oia; 13 — Apd; 14 — ter.

Atenção Cruzadista

Recebemos com grande prazer colaborações para esta seção. Mensalmente distribuímos 200 cruzadistas às 4 melhores "cruzadas" do mês, cabendo aos seus autores a quantia de 50 cruzadistas cada um. Remetam-nos, pois, com a máxima brevidade, endereçando sua carta para "Coluna dos Novatos", ULTIMA HORA — Av. Presidente Vargas, 1988 — Rio.

ANIVERSARIOS

Faz anos ontem, o nosso companheiro de redação Otávio de Castro representante de ULTIMA HORA, no Ministério da Guerra. Pelo transcurso da data, seus amigos e companheiros de trabalho lhe prestaram significativa homenagem.

CASAMENTO

Realiza-se no dia 6 de setembro, às 18 horas, na Igreja de São José dos Operários (IAPI Realengo), o enlace matrimonial da Srta. Georgina, filha da viúva Evangelina de Oliveira, com o Sr. Alvaro, filho de Aldeias José de Oliveira.

Sociais

Realiza-se-a, amanhã, dia 6 de setembro, às 17 horas, na Igreja Coração de Maria, no Meier, o casamento de Camilo Pinto de Souza com a Srta. Teresinha Cardoso de Oliveira, filha da viúva Eliza Oliveira.

Realiza-se sábado, às 9 horas, na Capela Nossa Senhora da Providência, o enlace matrimonial da senhorita Cora Marques

Torres, filha do dr. Raul Torres e sua esposa sra. Ana Marques Torres, com o Sr. Almir Freire Monsão. Pararinarão o ato no religioso, por parte da noiva, o Sr. Ermelindo Cechetto e Sra. e do noivo, a Sra. Alina M. Meneses de Oliveira e o Sr. Aristoteles Luzardo.

MISSE

Os filhos da Sra. Rosa Silva Veloso, em intenção à sua alma, fizeram rezar na Igreja Santo Sepulcro, em Casadura, hoje, às 8 horas, missa de ano. Ao ato religioso compareceram parentes e amigos da extinta.

HOJE

AS 17,00 HORAS

GUIOMAR NOVAES

com a Orquestra Sinfônica Brasileira
sob a regência do maestro

ELEAZAR DE CARVALHO

TEATRO MUNICIPAL

PROGRAMA: Purcell — Trompete Voluntário; Beethoven — Concerto n.º 4; Chopin — Concerto n.º 2; Carlos Gomes — "Alvorada" de "O Escravo"

ULTIMOS INGRESSOS A VENDA NA BILHETERIA DO TEATRO MUNICIPAL:

FRIZAS E CAMAROTES.....	500,00
POLTRONAS.....	100,00
BALCAO NOBRE.....	80,00
BALCAO SIMPLES.....	60,00
GALERIA.....	40,00

SELO A PARTE

QUAL É A SUA DOENÇA?

Seus sofrimentos são de origem interna ou externa? São antigos ou recentes? Não importa, consulte o médico que deles o aliviará. Não perca a esperança na sua cura. Procure o doutor J. F. Jorge Júnior, médico da Associação Espirita Jesus Cristo, Consultas às Terças, Quintas e Sábados, das 9 às 11 e das 13 às 19 horas. — Consultório: Rua do Ouvidor n. 169 — 7.º andar, sala 708. Não se atende por correspondência.

Cartaz dos TEATROS

REPÚBLICA

Av. Gomes Freire — Tel.: 22-0271
MARY LOPES e JUAN DANIEL
apresentam
ELVIRA PAGA e LUZ do FUEGO
na arrojada produção de Paulo Gracindo e Mary Daniel
Hoje às 20 e às 22 horas — 5.ª feira, vespertina elegante às 16 horas com preços reduzidos

Polltronas Cr\$ 15,00

BIBI

Só até o dia 7

"SENHORA"

com DELORGES e IRACEMA DE ALENCAR
de 3.ª a 6.ª, às 21 hs. Sáb. e Dom. às 20 e 22. Vesp. 5as. Sáb. e Dom. às 16 hs.
TERÇA-FEIRA, 9 — "BEIJA-ME E VERAS"

UMA PEÇA JAPONESA, MUITO BOA, MAS...

Convenhamos que é por demais requintada a ideia de levar a cena uma peça a maneira japonesa, como esse ato de Betty Barr e Gould Stevens, traduzido por Cecília Meireles, que constitui sem dúvida a parte mais interessante do espetáculo promovido pelo grupo de amadores, "O Tablado", no Patronato da Gávea, sob a direção de Martin Gonçalves.

Não fossem as deficiências de iluminação, de resto perfeitamente desculpáveis, pela exiguidade do palco, tudo estaria ótimo. Devo, entretanto, observar a desnecessidade de apagar as luzes, a cada novo episódio da peça. Seria, talvez, mais interessante que tudo se fizesse as claras, acentuando com isso a ingenuidade da apresentação. E assim que se faz no Japão, ao que parece, pois do contrário o empregado não apareceria em cena, logo após os músicos, para colocar a cerejeira e distribuir as flores na árvore.

A marcenaria pareceu-me acertada, o que não é nada demais, afinal de contas, por se tratar de peça marcadamente ensaiada e já apresentada uma vez, seguindo-se depois, embora com artistas de fato. O fato é que Martin Gonçalves soube manter o interesse, acentuando a graça das situações e o caráter das personagens.

As personagens da "Escola de Viúvas", cujo elenco foi pessoalmente selecionado, "O moço bom e obediente", contou com elementos de primeira ordem, a comen-

car pelo pai, Osvaldo Neiva, possuidor de um belo timbre de voz. Os demais não destoam do conjunto, sendo de destacar o desempenho de Maria Clara Machado, na esposa, e Antônio Patuño, no filho. É possível que a abadesa, Edelvira Fernandes, tenha causado decepções a um ou outro espectador mais exigente, ciente de uma figura que imersa na prela majestade mas que não declama suficientemente o pequenino e importantíssimo papel.

Os cenários são bons. E a guarda-roupa agrada pela beleza das vestimentas, cujas cores foram realmente bem escolhidas.

Quanto a tradução, basta dizer que se trata de um original de Cecília Meireles, um dos quatro ou cinco maiores poetas do Brasil. O texto é muito bom, embora pudesse a nossa admirável escritora ter dado um pouco mais de sabor oriental as falas, para que todo o espetáculo, nesta parte, pelo menos, saísse cem por cento.

Falta falar na pantomima de Maria Clara Machado. Voltaremos ao assunto segunda-feira.

O cantor uruguaio Gonçalves Cortez palestra com a famosa artista Maria Antonieta Pons, momentos antes de entrar em cena no "show" no Cine Odeon.

BATERIAS

Novas e carregadas com garantia de 12 meses. Reciba-se a bateria velha como parte do pagamento. Paga-se bem.

AUTOMÓVEIS SANTA LÚZIA S. A.

RUA DOS INVALIDOS, 184

CIRCO GARCIA

Av. Presidente Vargas — Junto à Central

Diariamente, às 21 horas

As quintas-feiras vespertais às 16 horas

Sábados e Domingos, às 14,30 e 17 hs

CHETA do Tarzan — Os 4 Cristians — Os Contantini

ATRAÇÕES INTERNACIONAIS — ANIMAIS AMETRADOS — FERAS INDIANAS — UM VERDADEIRO ZOOLOGICO AMBULANTE

CASABLANCA

apresenta

"COISAS E GRAÇAS DA BAHIA"

De Fernando Lobo e Paulo Soledade com DORIVAL CAYMI — ANGELA MARIA — TRES MARIAS — CAROL'S BALLET — WLADIMIR IRMAN — BAILARINAS

Reservas — 26-1783 — 26-7437

COPACABANA

Tel.: 27-0020 Ramal Teatro

"OS ARTISTAS UNIDOS" APRESENTAM

"A CEGONHA SE DIVERTE"

(Lorsque l'enfant paraît...)
O maior sucesso de Paris.

"Avant-première" em benefício do Natal da Criança Pobre. — HOJE MODELOS LEBELSON MODAS

RIVAL

Tel.: 32-2721 Ar Refrigerado

Hoje às 21 horas

Poucos dias em cena!

SÓ ATÉ DOMINGO, 7

ALDA GARRIDO em "MAMAE DORMIU NA RUA"

O maior sucesso cômico de seu repertório

WALMIR CASTRO

Solomão e Arminda Castro, Padre Walmir Castro, Esmeralda Castro, Arnaldo Carneiro, senhora e filha, Walter Castro, senhora e filhos, Capitão Francisco Duarte, senhora e filhos, Dr. Vinicius Chagas Carvalho, senhora e filhos, Comandante Ruy Lemos Manesky, senhora e filhos, Professor Paulo Brandeburgo de Oliveira, senhora e filhos, Dr. Newton Ramos, senhora e filho, sensibilizados agradecem a todas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido e inesquecível filho, irmão, cunhado e tio WALMIR, e convidam para assistir à missa do 7.º dia, que, por sua alma, será celebrada no sábado, dia 6 do corrente, às 10,30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

DESQUITES E INVENTÁRIOS

com adiantamento de todas as despesas

Dr. JOSE ALIVERTI

Advogado especializado e tradutor juramentado. Corpo de tradutores para todos os idiomas.

Av. Alm. Barroso, 72 — 4.º and Sala 411

WALMIR CASTRO

Sua família agradece, sensibilizada, a todos que compareceram ao seu funeral e enviaram coroas, flores e telegramas, por ocasião do falecimento de seu querido WALMIR, e convida para assistirem à missa do 7.º dia, que manda rezar sábado, dia 6 do corrente, às 10,30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco.

GARCIA -- O REI DO CIRCO

A célebre macaca do cinema, CHETA, do Tarzan — Os 4 CRISTIANS, os maiores saltadores acrobáticos do mundo — OS CONSTANTINI, notáveis jóqueis acrobatas e humorísticos, com seus cavalos normandos e MAIS AS SENSACIONAIS ATRAÇÕES: Professor Araújo e seus camelos amestrados; Conchita, a rainha do arame; Troup Esperanza; Rany o elefante dançarino; o cômico Sacarrólha; a única Zebra amestrada do mundo; desfile de Feras INDIANAS e outros números de "Suspense".

DIARIAMENTE AS 21 HORAS

AMANHÃ E DOMINGO, VESPERTAIS AS 16 HORAS

CIRCO GARCIA — Av. Presidente Vargas — Junto à Central

Falta D'água, Eterno Problema

Mais de 50 Queixas Enviadas à Nossa Redação — O Verão Não Chegou e Todo o Mundo já Anda de Lata à Cabeça — As providências Necessárias

Ainda não chegou o verão e a falta d'água já é enorme. Não é possível, de modo algum, perdurar este estado de coisas.

Podemos afirmar porque o nosso tratado com as ruas da cidade nos autoriza a tal que 30 por cento da água dos mananciais são desperdiçados pelos encanamentos furados, e com esse cálculo somos generosos para com o Departamento. É evidente que há negligência no atender as necessidades públicas. Se o Departamento de Águas e Esgotos, de fato, regularizar esse problema já o teria feito primeiro criando um camião de reparos que, apatreado convenientemente e com uma turma especializada, percorreria cada um dos milhares de encanamentos de ruas da capital, inclusive a zona abandonada dos subúrbios, reparando convenientemente as avarias que fosse encontrando, segundo aproveitando o excedente das águas do Rio D'Ouro e do Rio Santo An-

tonio em Caxias; ou outros tantos mananciais que a Prefeitura conhece bem e sabe a sua localização e volume d'água. Estamos certos de que so-

lamente com essas duas providências, sem ser preciso fazer o que a Light vem fazendo com a energia elétrica racionando a água, os diversos departamentos da principal metrópole do país, estaria resolvido.

Sabe o Povo carioca que a Prefeitura empata 23 de suas verbas com o pagamento a funcionários. Todavia se houvesse se metodizado nos empreendi-

mentos públicos todos seriam solucionados em tempo e sem reclamações. Bastava que a Municipalidade invés de começar a um só tempo, três e quatro obras, pusesse todos os elementos num só trabalho e terminando este, iniciasse imediatamente outro.

Aqui fica o lembrete que não é preciso porque é do Povo que sofre.

O CLUBE CULTURAL D'ARCY VARGAS

avisa aos sócios que será realizado o grande baile em homenagem à Rainha, amanhã, sábado, dia 6

Cr\$ 50,00 — CONSULTAS

Segundas, Quartas e Sextas-Feiras, das 15 às 18,30 horas — Hora marcada: Cr\$ 100,00 — Dr. EUDAS — Clínica Geral: Hemorragias, Inflamações, Amis, Rins, Hemorroidas, Molestias de Senhores — RUA EVARISTO DA VEIGA, 15-8-9 andar — Tel.: 22-4904 — Popular: terças, quintas e sábados, das 13 às 15 horas — Cr\$ 30,00

DOENÇAS DO ESTOMAGO

Clínica Especializada — DR. FRANCISCO SANT'ANNA Tratamento de úlceras gástricas e duodenais sem operação, sob controle dos Raios X. Rua da Assembleia, 32, 3º andar CONSULTAS das 8 às 18 horas

CLÍNICA ESPECIALIZADA DE PENICILINA IMPOTENCIA SEXUAL BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES

Tratamento da impotência sexual por processos extra-uterinos, da sífilis em 15 dias, por métodos empregados na América do Norte e com exame de laboratório para comprovação de cura

Consultas Cr\$ 50,00 Consultório: Rua Alvaro Alvim, n.º 27, 7º andar — Sala 11 — Telefone 52-3573, à noite das 17 às 20 horas — Diariamente CINELANDIA — EDIFÍCIO GOES

Dr. A. CAMPOS BOUÇAS

Da Maternidade Fernando Magalhães PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS Cont. Rua Dias da Cruz, 59 — S. 204 — Tel.: 28-2636 e sábados das 15 às 18 horas — Tel.: 28-2636

Programação de HOJE

HOJE A PARTIR DAS 13,45 HORAS:

13,45 — Carta às suas ordens
13,53 — Programa Carlos Pallut
13,56 — Carnet Social
14,00 — O que dizem os vespertinos
14,05 — Revista Esportiva Fluminense
14,15 — Exatidão da Cidade (C. O. Monteiro)
14,20 — Notícias e Comentários de Turfe
14,25 — Autômatismo
14,30 — Marcha e Esporte

AMANHÃ A PARTIR DAS 6 HORAS:

6,00 — hora — Abertura
6,05 — Nos bastidores do mundo (Comentário)
6,10 — Continental na Gávea (Turfe)
6,15 — O que dizem os matutinos

A Continental apresentará hoje e amanhã, através de seus programas: "Notas e comentários de turfe", "Continental na Gávea" e "Últimos do Hipódromo", respectivamente, às 19,10, 9,05 e 12,55 horas, completas reportagens sobre as reuniões de sábado e domingo no Hipódromo da Gávea.

EMISSORA CONTINENTAL

Estação-chave da ORB — Organização Rubens Barão S. A.

DENTADURAS Facilite-se o pagamento

PONTES - em 24 horas **DR. CHAMIS** Especialista R. Alvaro Alvim, 33-37 - Ed. Rex, sala 703 - Tel. 42-0682

EXAME GERAL COM RADIOSCOPIA

CONSULTA POPULAR Cr\$ 30,00 Clínica Geral — Doenças de Senhores — Adultos e Crianças — Operações — Médicos Especializados — Benéfico de luz ultra-violeta — Infra-termino — Ondas ultra-curtas — Ionizações — Nebulizações — Difteria — Varicela — Varíola — Doenças Venéreas

CLÍNICA DO DR. ANTONIO MONTEIRA Diariamente das 8 às 18 horas — Fone: 47-1123 — Consultas com hora marcada e preferências

Rua Barão de Ipanema, 76 — Copacabana Ao lado da Confeitaria Colombo — Transversal a Av. Nossa Senhora de Copacabana na altura do n.º 800

CASCADURA — CASA VAZIA

Vendemos, com 1 sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha com fogão a gás e área de serviço com tanque. Sinal de Cr\$ 115.000,00 e o restante em 175 prestações de Cr\$ 1.547,40. Tratar na IMOBILIARIA LE MOUS LTDA., à av. Nilo Peçanha, 26 — 7.º andar — Sala 706 — Tel. 32-1993.

Sob o Regime de 5 Horas Experimentou a Imprensa Indiscutível Progresso Material

É Falso, Pois, Que a Sua Adoção Tenha Contribuído Para Prejudicar a Feitura ou a Qualidade do Jornal — Respondem os Jornalistas Profissionais às Publicações do Sindicato Patronal — Reivindicação de Toda a Classe o Projeto 11-B — o Salário Mínimo, de Forma Alguma, Levará a Desorganização às Empresas — Apêlo Dos Homens de Imprensa ao Povo e Aos Trabalhadores, em Particular, no Sentido de Prestigiarem a Sua Casa

Pede-nos o Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro a publicação da seguinte nota:

"Os industriais do jornal, representados pelo Sindicato dos Jornalistas do Rio de Janeiro, estão empregando, atualmente, numa campanha alarmista, supostamente de defesa da liberdade de imprensa, na realidade, trata-se de outra manobra, visando a tornar o seu comércio notoriamente próspero, ainda mais lucrativo, à custa de novos fatores do Estado — da continuada exploração dos profissionais que nele trabalham.

Os senhores já detêm a mercadoria, respondendo às acusações contra eles lançadas pelos industriais do jornal, reafirmando a fragilidade dos argumentos com os quais se procurou mistificar a opinião pública. Da nossa parte vamos refutar agora as inverdades da publicação 'O Estado' do Rio de Janeiro, sobre a 'Ruína do Jornalismo'.

Na realidade, a ruína do jornalismo não é o resultado de uma desorganização profissional, mas sim de uma desorganização política. Os jornalistas profissionais, através do Congresso Nacional de Jornalistas, reunido no Rio de Janeiro em 1951, já haviam decidido, em sessão plenária, a adoção do Projeto 11-B, salário que permitia suportar, com sacrifícios menos dramáticos, a demanda prevista determinada pelo continuado aumento de custo da vida no País.

Velamos, portanto, as inverdades da publicação do órgão de classe dos industriais do jornal.

É FALSO QUE O PROJETO 11-B SEJA A REIVINDICAÇÃO DE UM GRUPO DE JORNALISTAS A SEU DANO e que a corporação inteira dos profissionais de imprensa de todos os Estados do Brasil, esteja, atualmente, empregando, numa campanha alarmista, supostamente de defesa da liberdade de imprensa, na realidade, trata-se de outra manobra, visando a tornar o seu comércio notoriamente próspero, ainda mais lucrativo, à custa de novos fatores do Estado — da continuada exploração dos profissionais que nele trabalham.

Os senhores já detêm a mercadoria, respondendo às acusações contra eles lançadas pelos industriais do jornal, reafirmando a fragilidade dos argumentos com os quais se procurou mistificar a opinião pública. Da nossa parte vamos refutar agora as inverdades da publicação 'O Estado' do Rio de Janeiro, sobre a 'Ruína do Jornalismo'.

Na realidade, a ruína do jornalismo não é o resultado de uma desorganização profissional, mas sim de uma desorganização política. Os jornalistas profissionais, através do Congresso Nacional de Jornalistas, reunido no Rio de Janeiro em 1951, já haviam decidido, em sessão plenária, a adoção do Projeto 11-B, salário que permitia suportar, com sacrifícios menos dramáticos, a demanda prevista determinada pelo continuado aumento de custo da vida no País.

Velamos, portanto, as inverdades da publicação do órgão de classe dos industriais do jornal.

É FALSO QUE O PROJETO 11-B SEJA A REIVINDICAÇÃO DE UM GRUPO DE JORNALISTAS A SEU DANO e que a corporação inteira dos profissionais de imprensa de todos os Estados do Brasil, esteja, atualmente, empregando, numa campanha alarmista, supostamente de defesa da liberdade de imprensa, na realidade, trata-se de outra manobra, visando a tornar o seu comércio notoriamente próspero, ainda mais lucrativo, à custa de novos fatores do Estado — da continuada exploração dos profissionais que nele trabalham.

Os senhores já detêm a mercadoria, respondendo às acusações contra eles lançadas pelos industriais do jornal, reafirmando a fragilidade dos argumentos com os quais se procurou mistificar a opinião pública. Da nossa parte vamos refutar agora as inverdades da publicação 'O Estado' do Rio de Janeiro, sobre a 'Ruína do Jornalismo'.

Na realidade, a ruína do jornalismo não é o resultado de uma desorganização profissional, mas sim de uma desorganização política. Os jornalistas profissionais, através do Congresso Nacional de Jornalistas, reunido no Rio de Janeiro em 1951, já haviam decidido, em sessão plenária, a adoção do Projeto 11-B, salário que permitia suportar, com sacrifícios menos dramáticos, a demanda prevista determinada pelo continuado aumento de custo da vida no País.

Velamos, portanto, as inverdades da publicação do órgão de classe dos industriais do jornal.

É FALSO QUE O PROJETO 11-B SEJA A REIVINDICAÇÃO DE UM GRUPO DE JORNALISTAS A SEU DANO e que a corporação inteira dos profissionais de imprensa de todos os Estados do Brasil, esteja, atualmente, empregando, numa campanha alarmista, supostamente de defesa da liberdade de imprensa, na realidade, trata-se de outra manobra, visando a tornar o seu comércio notoriamente próspero, ainda mais lucrativo, à custa de novos fatores do Estado — da continuada exploração dos profissionais que nele trabalham.

Os senhores já detêm a mercadoria, respondendo às acusações contra eles lançadas pelos industriais do jornal, reafirmando a fragilidade dos argumentos com os quais se procurou mistificar a opinião pública. Da nossa parte vamos refutar agora as inverdades da publicação 'O Estado' do Rio de Janeiro, sobre a 'Ruína do Jornalismo'.

Na realidade, a ruína do jornalismo não é o resultado de uma desorganização profissional, mas sim de uma desorganização política. Os jornalistas profissionais, através do Congresso Nacional de Jornalistas, reunido no Rio de Janeiro em 1951, já haviam decidido, em sessão plenária, a adoção do Projeto 11-B, salário que permitia suportar, com sacrifícios menos dramáticos, a demanda prevista determinada pelo continuado aumento de custo da vida no País.

Velamos, portanto, as inverdades da publicação do órgão de classe dos industriais do jornal.

É FALSO QUE O PROJETO 11-B SEJA A REIVINDICAÇÃO DE UM GRUPO DE JORNALISTAS A SEU DANO e que a corporação inteira dos profissionais de imprensa de todos os Estados do Brasil, esteja, atualmente, empregando, numa campanha alarmista, supostamente de defesa da liberdade de imprensa, na realidade, trata-se de outra manobra, visando a tornar o seu comércio notoriamente próspero, ainda mais lucrativo, à custa de novos fatores do Estado — da continuada exploração dos profissionais que nele trabalham.

Os senhores já detêm a mercadoria, respondendo às acusações contra eles lançadas pelos industriais do jornal, reafirmando a fragilidade dos argumentos com os quais se procurou mistificar a opinião pública. Da nossa parte vamos refutar agora as inverdades da publicação 'O Estado' do Rio de Janeiro, sobre a 'Ruína do Jornalismo'.

Na realidade, a ruína do jornalismo não é o resultado de uma desorganização profissional, mas sim de uma desorganização política. Os jornalistas profissionais, através do Congresso Nacional de Jornalistas, reunido no Rio de Janeiro em 1951, já haviam decidido, em sessão plenária, a adoção do Projeto 11-B, salário que permitia suportar, com sacrifícios menos dramáticos, a demanda prevista determinada pelo continuado aumento de custo da vida no País.

Velamos, portanto, as inverdades da publicação do órgão de classe dos industriais do jornal.

É FALSO QUE O PROJETO 11-B SEJA A REIVINDICAÇÃO DE UM GRUPO DE JORNALISTAS A SEU DANO e que a corporação inteira dos profissionais de imprensa de todos os Estados do Brasil, esteja, atualmente, empregando, numa campanha alarmista, supostamente de defesa da liberdade de imprensa, na realidade, trata-se de outra manobra, visando a tornar o seu comércio notoriamente próspero, ainda mais lucrativo, à custa de novos fatores do Estado — da continuada exploração dos profissionais que nele trabalham.

Os senhores já detêm a mercadoria, respondendo às acusações contra eles lançadas pelos industriais do jornal, reafirmando a fragilidade dos argumentos com os quais se procurou mistificar a opinião pública. Da nossa parte vamos refutar agora as inverdades da publicação 'O Estado' do Rio de Janeiro, sobre a 'Ruína do Jornalismo'.

Na realidade, a ruína do jornalismo não é o resultado de uma desorganização profissional, mas sim de uma desorganização política. Os jornalistas profissionais, através do Congresso Nacional de Jornalistas, reunido no Rio de Janeiro em 1951, já haviam decidido, em sessão plenária, a adoção do Projeto 11-B, salário que permitia suportar, com sacrifícios menos dramáticos, a demanda prevista determinada pelo continuado aumento de custo da vida no País.

Velamos, portanto, as inverdades da publicação do órgão de classe dos industriais do jornal.

É FALSO QUE O PROJETO 11-B SEJA A REIVINDICAÇÃO DE UM GRUPO DE JORNALISTAS A SEU DANO e que a corporação inteira dos profissionais de imprensa de todos os Estados do Brasil, esteja, atualmente, empregando, numa campanha alarmista, supostamente de defesa da liberdade de imprensa, na realidade, trata-se de outra manobra, visando a tornar o seu comércio notoriamente próspero, ainda mais lucrativo, à custa de novos fatores do Estado — da continuada exploração dos profissionais que nele trabalham.

Os senhores já detêm a mercadoria, respondendo às acusações contra eles lançadas pelos industriais do jornal, reafirmando a fragilidade dos argumentos com os quais se procurou mistificar a opinião pública. Da nossa parte vamos refutar agora as inverdades da publicação 'O Estado' do Rio de Janeiro, sobre a 'Ruína do Jornalismo'.

Na realidade, a ruína do jornalismo não é o resultado de uma desorganização profissional, mas sim de uma desorganização política. Os jornalistas profissionais, através do Congresso Nacional de Jornalistas, reunido no Rio de Janeiro em 1951, já haviam decidido, em sessão plenária, a adoção do Projeto 11-B, salário que permitia suportar, com sacrifícios menos dramáticos, a demanda prevista determinada pelo continuado aumento de custo da vida no País.

Sob o Regime de 5 Horas Experimentou a Imprensa Indiscutível Progresso Material

É Falso, Pois, Que a Sua Adoção Tenha Contribuído Para Prejudicar a Feitura ou a Qualidade do Jornal — Respondem os Jornalistas Profissionais às Publicações do Sindicato Patronal — Reivindicação de Toda a Classe o Projeto 11-B — o Salário Mínimo, de Forma Alguma, Levará a Desorganização às Empresas — Apêlo Dos Homens de Imprensa ao Povo e Aos Trabalhadores, em Particular, no Sentido de Prestigiarem a Sua Casa

Pede-nos o Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro a publicação da seguinte nota:

"Os industriais do jornal, representados pelo Sindicato dos Jornalistas do Rio de Janeiro, estão empregando, atualmente, numa campanha alarmista, supostamente de defesa da liberdade de imprensa, na realidade, trata-se de outra manobra, visando a tornar o seu comércio notoriamente próspero, ainda mais lucrativo, à custa de novos fatores do Estado — da continuada exploração dos profissionais que nele trabalham.

Os senhores já detêm a mercadoria, respondendo às acusações contra eles lançadas pelos industriais do jornal, reafirmando a fragilidade dos argumentos com os quais se procurou mistificar a opinião pública. Da nossa parte vamos refutar agora as inverdades da publicação 'O Estado' do Rio de Janeiro, sobre a 'Ruína do Jornalismo'.

Na realidade, a ruína do jornalismo não é o resultado de uma desorganização profissional, mas sim de uma desorganização política. Os jornalistas profissionais, através do Congresso Nacional de Jornalistas, reunido no Rio de Janeiro em 1951, já haviam decidido, em sessão plenária, a adoção do Projeto 11-B, salário que permitia suportar, com sacrifícios menos dramáticos, a demanda prevista determinada pelo continuado aumento de custo da vida no País.

Velamos, portanto, as inverdades da publicação do órgão de classe dos industriais do jornal.

É FALSO QUE O PROJETO 11-B SEJA A REIVINDICAÇÃO DE UM GRUPO DE JORNALISTAS A SEU DANO e que a corporação inteira dos profissionais de imprensa de todos os Estados do Brasil, esteja, atualmente, empregando, numa campanha alarmista, supostamente de defesa da liberdade de imprensa, na realidade, trata-se de outra manobra, visando a tornar o seu comércio notoriamente próspero, ainda mais lucrativo, à custa de novos fatores do Estado — da continuada exploração dos profissionais que nele trabalham.

Os senhores já detêm a mercadoria, respondendo às acusações contra eles lançadas pelos industriais do jornal, reafirmando a fragilidade dos argumentos com os quais se procurou mistificar a opinião pública. Da nossa parte vamos refutar agora as inverdades da publicação 'O Estado' do Rio de Janeiro, sobre a 'Ruína do Jornalismo'.

Na realidade, a ruína do jornalismo não é o resultado de uma desorganização profissional, mas sim de uma desorganização política. Os jornalistas profissionais, através do Congresso Nacional de Jornalistas, reunido no Rio de Janeiro em 1951, já haviam decidido, em sessão plenária, a adoção do Projeto 11-B, salário que permitia suportar, com sacrifícios menos dramáticos, a demanda prevista determinada pelo continuado aumento de custo da vida no País.

Velamos, portanto, as inverdades da publicação do órgão de classe dos industriais do jornal.

É FALSO QUE O PROJETO 11-B SEJA A REIVINDICAÇÃO DE UM GRUPO DE JORNALISTAS A SEU DANO e que a corporação inteira dos profissionais de imprensa de todos os Estados do Brasil, esteja, atualmente, empregando, numa campanha alarmista, supostamente de defesa da liberdade de imprensa, na realidade, trata-se de outra manobra, visando a tornar o seu comércio notoriamente próspero, ainda mais lucrativo, à custa de novos fatores do Estado — da continuada exploração dos profissionais que nele trabalham.

Os senhores já detêm a mercadoria, respondendo às acusações contra eles lançadas pelos industriais do jornal, reafirmando a fragilidade dos argumentos com os quais se procurou mistificar a opinião pública. Da nossa parte vamos refutar agora as inverdades da publicação 'O Estado' do Rio de Janeiro, sobre a 'Ruína do Jornalismo'.

Na realidade, a ruína do jornalismo não é o resultado de uma desorganização profissional, mas sim de uma desorganização política. Os jornalistas profissionais, através do Congresso Nacional de Jornalistas, reunido no Rio de Janeiro em 1951, já haviam decidido, em sessão plenária, a adoção do Projeto 11-B, salário que permitia suportar, com sacrifícios menos dramáticos, a demanda prevista determinada pelo continuado aumento de custo da vida no País.

Velamos, portanto, as inverdades da publicação do órgão de classe dos industriais do jornal.

É FALSO QUE O PROJETO 11-B SEJA A REIVINDICAÇÃO DE UM GRUPO DE JORNALISTAS A SEU DANO e que a corporação inteira dos profissionais de imprensa de todos os Estados do Brasil, esteja, atualmente, empregando, numa campanha alarmista, supostamente de defesa da liberdade de imprensa, na realidade, trata-se de outra manobra, visando a tornar o seu comércio notoriamente próspero, ainda mais lucrativo, à custa de novos fatores do Estado — da continuada exploração dos profissionais que nele trabalham.

Os senhores já detêm a mercadoria, respondendo às acusações contra eles lançadas pelos industriais do jornal, reafirmando a fragilidade dos argumentos com os quais se procurou mistificar a opinião pública. Da nossa parte vamos refutar agora as inverdades da publicação 'O Estado' do Rio de Janeiro, sobre a 'Ruína do Jornalismo'.

Na realidade, a ruína do jornalismo não é o resultado de uma desorganização profissional, mas sim de uma desorganização política. Os jornalistas profissionais, através do Congresso Nacional de Jornalistas, reunido no Rio de Janeiro em 1951, já haviam decidido, em sessão plenária, a adoção do Projeto 11-B, salário que permitia suportar, com sacrifícios menos dramáticos, a demanda prevista determinada pelo continuado aumento de custo da vida no País.

Velamos, portanto, as inverdades da publicação do órgão de classe dos industriais do jornal.

É FALSO QUE O PROJETO 11-B SEJA A REIVINDICAÇÃO DE UM GRUPO DE JORNALISTAS A SEU DANO e que a corporação inteira dos profissionais de imprensa de todos os Estados do Brasil, esteja, atualmente, empregando, numa campanha alarmista, supostamente de defesa da liberdade de imprensa, na realidade, trata-se de outra manobra, visando a tornar o seu comércio notoriamente próspero, ainda mais lucrativo, à custa de novos fatores do Estado — da continuada exploração dos profissionais que nele trabalham.

Os senhores já detêm a mercadoria, respondendo às acusações contra eles lançadas pelos industriais do jornal, reafirmando a fragilidade dos argumentos com os quais se procurou mistificar a opinião pública. Da nossa parte vamos refutar agora as inverdades da publicação 'O Estado' do Rio de Janeiro, sobre a 'Ruína do Jornalismo'.

Na realidade, a ruína do jornalismo não é o resultado de uma desorganização profissional, mas sim de uma desorganização política. Os jornalistas profissionais, através do Congresso Nacional de Jornalistas, reunido no Rio de Janeiro em 1951, já haviam decidido, em sessão plenária, a adoção do Projeto 11-B, salário que permitia suportar, com sacrifícios menos dramáticos, a demanda prevista determinada pelo continuado aumento de custo da vida no País.

Velamos, portanto, as inverdades da publicação do órgão de classe dos industriais do jornal.

É FALSO QUE O PROJETO 11-B SEJA A REIVINDICAÇÃO DE UM GRUPO DE JORNALISTAS A SEU DANO e que a corporação inteira dos profissionais de imprensa de todos os Estados do Brasil, esteja, atualmente, empregando, numa campanha alarmista, supostamente de defesa da liberdade de imprensa, na realidade, trata-se de outra manobra, visando a tornar o seu comércio notoriamente próspero, ainda mais lucrativo, à custa de novos fatores do Estado — da continuada exploração dos profissionais que nele trabalham.

Os senhores já detêm a mercadoria, respondendo às acusações contra eles lançadas pelos industriais do jornal, reafirmando a fragilidade dos argumentos com os quais se procurou mistificar a opinião pública. Da nossa parte vamos refutar agora as inverdades da publicação 'O Estado' do Rio de Janeiro, sobre a 'Ruína do Jornalismo'.

Na realidade, a ruína do jornalismo não é o resultado de uma desorganização profissional, mas sim de uma desorganização política. Os jornalistas profissionais, através do Congresso Nacional de Jornalistas, reunido no Rio de Janeiro em 1951, já haviam decidido, em sessão plenária, a adoção do Projeto 11-B, salário que permitia suportar, com sacrifícios menos dramáticos, a demanda prevista determinada pelo continuado aumento de custo da vida no País.

Velamos, portanto, as inverdades da publicação do órgão de classe dos industriais do jornal.

É FALSO QUE O PROJETO 11-B SEJA A REIVINDICAÇÃO DE UM GRUPO DE JORNALISTAS A SEU DANO e que a corporação inteira dos profissionais de imprensa de todos os Estados do Brasil, esteja, atualmente, empregando, numa campanha alarmista, supostamente de defesa da liberdade de imprensa, na realidade, trata-se de outra manobra, visando a tornar o seu comércio notoriamente próspero, ainda mais lucrativo, à custa de novos fatores do Estado — da continuada exploração dos profissionais que nele trabalham.

Os senhores já detêm a mercadoria, respondendo às acusações contra eles lançadas pelos industriais do jornal, reafirmando a fragilidade dos argumentos com os quais se procurou mistificar a opinião pública. Da nossa parte vamos refutar agora as inverdades da publicação 'O Estado' do Rio de Janeiro, sobre a 'Ruína do Jornalismo'.

Na realidade, a ruína do jornalismo não é o resultado de uma desorganização profissional, mas sim de uma desorganização política. Os jornalistas profissionais, através do Congresso Nacional de Jornalistas, reunido no Rio de Janeiro em 1951, já haviam decidido, em sessão plenária, a adoção do Projeto 11-B, salário que permitia suportar, com sacrifícios menos dramáticos, a demanda prevista determinada pelo continuado aumento de custo da vida no País.



O drama de todo o dia, de toda a hora, em qualquer parte da cidade maravilhosa. Esta é uma demonstração da DANCIA DAS LATAS, na Penha e que é idêntica a outra qualquer, em São Cristóvão ou em Vila Isabel.

Sob o Regime de 5 Horas Experimentou a Imprensa Indiscutível Progresso Material

É Falso, Pois, Que a Sua Adoção Tenha Contribuído Para Prejudicar a Feitura ou a Qualidade do Jornal — Respondem os Jornalistas Profissionais às Publicações do Sindicato Patronal — Reivindicação de Toda a Classe o Projeto 11-B — o Salário Mínimo, de Forma Alguma, Levará a Desorganização às Empresas — Apêlo Dos Homens de Imprensa ao Povo e Aos Trabalhadores, em Particular, no Sentido de Prestigiarem a Sua Casa

Pede-nos o Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro a publicação da seguinte nota:

"Os industriais do jornal, representados pelo Sindicato dos Jornalistas do Rio de Janeiro, estão empregando, atualmente, numa campanha alarmista, supostamente de defesa da liberdade de imprensa, na realidade, trata-se de outra manobra, visando a tornar o seu comércio notoriamente próspero, ainda mais lucrativo, à custa de novos fatores do Estado — da continuada exploração dos profissionais que nele trabalham.

Os senhores já detêm a mercadoria, respondendo às acusações contra eles lançadas pelos industriais do jornal, reafirmando a fragilidade dos argumentos com os quais se procurou mistificar a opinião pública. Da nossa parte vamos refutar agora as inverdades da publicação 'O Estado' do Rio de Janeiro, sobre a 'Ruína do Jornalismo'.

Na realidade, a ruína do jornalismo não é o resultado de uma desorganização profissional, mas sim de uma desorganização política. Os jornalistas profissionais, através do Congresso Nacional de Jornalistas, reunido no Rio de Janeiro em 1951, já haviam decidido, em sessão plenária, a adoção do Projeto 11-B, salário que permitia suportar, com sacrifícios menos dramáticos, a demanda prevista determinada pelo continuado aumento de custo da vida no País.

Velamos, portanto, as inverdades da publicação do órgão de classe dos industriais do jornal.

É FALSO QUE O PROJETO 11-B SEJA A REIVINDICAÇÃO DE UM GRUPO DE JORNALISTAS A SEU DANO e que a corporação inteira dos profissionais de imprensa de todos os Estados do Brasil, esteja, atualmente, empregando, numa campanha alarmista, supostamente de defesa da liberdade de imprensa, na realidade, trata-se de outra manobra, visando a tornar o seu comércio notoriamente próspero, ainda mais lucrativo, à custa de novos fatores do Estado — da continuada exploração dos profissionais que nele trabalham.

Os senhores já detêm a mercadoria, respondendo às acusações contra eles lançadas pelos industriais do jornal, reafirmando a fragilidade dos argumentos com os quais se procurou mistificar a opinião pública. Da nossa parte vamos refutar agora as inverdades da publicação 'O Estado' do Rio de Janeiro, sobre a 'Ruína do Jornalismo'.

Na realidade, a ruína do jornalismo não é o resultado de uma desorganização profissional, mas sim de uma desorganização política. Os jornalistas profissionais, através do Congresso Nacional de Jornalistas, reunido no Rio de Janeiro em 1951, já haviam decidido, em sessão plenária, a adoção do Projeto 11-B, salário que permitia suportar, com sacrifícios menos dramáticos, a demanda prevista determinada pelo continuado aumento de custo da vida no País.

Velamos, portanto, as inverdades da publicação do órgão de classe dos industriais do jornal.

É FALSO QUE O PROJETO 11-B SEJA A REIVINDICAÇÃO DE UM GRUPO DE JORNALISTAS A SEU DANO e que a corporação inteira dos profissionais de imprensa de todos os Estados do Brasil, esteja, atualmente, empregando, numa campanha alarmista, supostamente de defesa da liberdade de imprensa, na realidade, trata-se de outra manobra, visando a tornar o seu comércio notoriamente próspero, ainda mais lucrativo, à custa de novos fatores do Estado — da continuada exploração dos profissionais que nele trabalham.

Os senhores já detêm a mercadoria, respondendo às acusações contra eles lançadas pelos industriais do jornal, reafirmando a fragilidade dos argumentos com os quais se procurou mistificar a opinião pública. Da nossa parte vamos refutar agora as inverdades da publicação 'O Estado' do Rio de Janeiro, sobre a 'Ruína do Jornalismo'.

Na realidade, a ruína do jornalismo não é o resultado de uma desorganização profissional, mas sim de uma desorganização política. Os jornalistas profissionais, através do Congresso Nacional de Jornalistas, reunido no Rio de Janeiro em 1951, já haviam decidido, em sessão plenária, a adoção do Projeto 11-B, salário que permitia suportar, com sacrifícios menos dramáticos, a demanda prevista determinada pelo continuado aumento de custo da vida no País.

Velamos, portanto, as inverdades da publicação do órgão de classe dos industriais do jornal.

É FALSO QUE O PROJETO 11-B SEJA A REIVINDICAÇÃO DE UM GRUPO DE JORNALISTAS A SEU DANO e que a corporação inteira dos profissionais de imprensa de todos os Estados do Brasil, esteja, atualmente, empregando, numa campanha alarmista, supostamente de defesa da liberdade de imprensa, na realidade, trata-se de outra manobra, visando a tornar o seu comércio notoriamente próspero, ainda mais lucrativo, à custa de novos fatores do Estado — da continuada exploração dos profissionais que nele trabalham.

Os senhores já detêm a mercadoria, respondendo às acusações contra eles lançadas pelos industriais do jornal, reafirmando a fragilidade dos argumentos com os quais se procurou mistificar a opinião pública. Da nossa parte vamos refutar agora as inverdades da publicação 'O Estado' do Rio de Janeiro, sobre a 'Ruína do Jornalismo'.

Na realidade, a ruína do jornalismo não é o resultado de uma desorganização profissional, mas sim de uma desorganização política. Os jornalistas profissionais, através do Congresso Nacional de Jornalistas, reunido no Rio de Janeiro em 1951, já haviam decidido, em sessão plenária, a adoção do Projeto 11-B, salário que permitia suportar, com sacrifícios menos dramáticos, a demanda prevista determinada pelo continuado aumento de custo da vida no País.

Velamos, portanto, as inverdades da publicação do órgão de classe dos industriais do jornal.

É FALSO QUE O PROJETO 11-B SEJA A REIVINDICAÇÃO DE UM GRUPO DE JORNALISTAS A SEU DANO e que a corporação inteira dos profissionais de imprensa de todos os Estados do Brasil, esteja, atualmente, empregando, numa campanha alarmista, supostamente de defesa da liberdade de imprensa, na realidade, trata-se de outra manobra, visando a tornar o seu comércio notoriamente próspero, ainda mais lucrativo, à custa de novos fatores do Estado — da continuada exploração dos profissionais que nele trabalham.

Faça ginástica Brincando



Vamos apostar corrida de quatro? Os músculos vão se movimentando naturalmente ritmados. A criança vai adquirindo harmonia de gestos, numa sincronização perfeita de todos os músculos do corpo.

EXISTE em Copacabana uma professora que, embora ensine ginástica a gente grande, trata com especial carinho a parte referente às crianças. Acha de capital importância, os movimentos musculares, desde cedo, de todo o corpo. Cita um professor francês que provou, entre atletas olímpicos e homens considerados apolíneos, ser um preto trazido por ele da África, o mais harmonioso de todos. Esse preto, na sua vida cotidiana nas selvas, era obrigado a exercitar, sem parar, todos os seus músculos e membros. Se estava com fome, trepava numa árvore para comer o fruto; se queria ir a um lugar distante, tinha que ser a pé, às vezes atravessando rios imensos, mergulhando de grandes alturas e respirando o ar puro. E ele adquiriu um corpo perfeito porque foi habituado na mais tenra idade a exercícios perfeitamente naturais, sem ser obrigado a esforços titânicos.

Por essa razão, d. Ema Varga considera um verdadeiro absurdo a criança ou o adulto, aprender dança clássica, sem ter pelo menos dois anos de ginástica natural. Seguindo a natureza, leva os alunos para a praia e os "deixa" fazer os mais variados exercícios, sem a mínima fadiga para o corpo. No Posto 6, pela manhã, as crianças imitando os movimentos naturais dos matas e variados bichinhos, como o sapo, o cachorrinho de três pernas, o passarinho e muitos outros.

As crianças não seguem a rigidez dos movimentos em grupo. Cada uma está numa posição diferente da outra. Isso não importa. O necessário é que elas façam o ginástica com verdadeira alegria.



Meninos e meninas brincando de imitar os movimentos mais variados de animais e aves. Assim, vão até o mar. Dentro d'água, a brincadeira continua, as risadas das crianças felizes se misturando com o barulho das ondas.



Pupe é um tico de gente, mas seu corpo tem a elasticidade de uma bailarina profissional. Aguentou firme, um bocado do tempo, até que Jenkiel se resolveu a bater a chapa.



D. Ema ajuda um menino a ficar em posição. Ela participa e sente a alegria das crianças que obedecem não por obrigação, mas porque acham a brincadeira formidável.

FONTE DOS TECIDOS

algodões finos das fábricas América Fabril, Bangu e Corvoador
v. Passos, 111, esq. M. Floriano

adeus TOSSES



PEITORAL DE SCOTT

ALIVIA • ACALMA • EXPECTORA •

OS BONS PARTIDOS DO BRASIL



Pedro Moacir, além de bom partido, é um grande tenista.

PEDRO MOACIR não passa despercebido em lugar nenhum. Com 1,84 de altura e um sorriso tentador, chama logo a atenção das moças casadoiras. É um ótimo tenista, embora não goste de correr muito na quadra. Explica muito simplesmente a sua pouca vontade de lutar. Marcam de madrugada os seus jogos (três horas da tarde). Chega no Clube com sono e esbarra com o adversário, um sujeito muito simpático, que nunca lhe fez mal. Por que há de correr à toa, quando não tem nada contra o rapaz? A bola chegando até a sua raquete, Pedrinho pega, já que não há remédio. As outras, dá de presente ao amigo, lá do outro lado da rede. Agora, se o adversário é paulista, Pedrinho corre de verdade. Acha dever de patriota ganhar o adversário. Fora esses casos excepcionais, não tem inimigos e sim amigos gozadores. E numa das pouquíssimas coisas de que não gosta é de ser gozado.

PEDRINHO EM PESSOA

Tem completa confiança nos seus atributos físicos e não admite a possibilidade de uma moça o olhar com segundas intenções (dê-lhe o olhar de seus pais). Então, se faz carinha de mau, a moçinha fica completamente perdida de amores.

Essa confiança que Pedrinho tem a respeito de si próprio, longe de o tornar insuperável, o torna mais simpático ainda. Está sempre mostrando os belíssimos

dentes, num sorriso amável e feliz. Embora filho único, tem muito juízo. Dorme, em geral, cedo. Mas, de vez em quando, se acha no direito de, alta madrugada, dar um passeiozinho na sua camioneta, novinha em folha, até o João. Para que fim, não se sabe.

Não fuma, não bebe, não se "whisky" antes do jantar, e não joga. O vício ainda não estragou seus vícios e um ano.

ESTUDAR, SIM, MAS NÃO AGORA

Estudante de engenharia. Está repetindo o segundo ano. Foi sempre um ótimo aluno mas, de repente, começou a dar para trás. Um belo dia seu pai o procurou para uma conversa de homem para homem. Saiu completamente derrotado. As explicações de Pedrinho eram insatisfatórias. Como podia se dedicar a sério aos estudos, se a vida estava para ele? As pequenas todas telefonando, procurando conquistá-lo. Não seria depois de velho que haveria de ter chance, de se divertir com as garotas. Quando estivesse fora de circulação, estudaria de verdade.

SER FIEL, SÓ DEPOIS DE CASADO

E dessa maneira, Pedrinho dá oportunidade a todas. Muda de brolinho como

quem muda de gravata. Seu tipo ideal? Não tem um determinado. Loiras, morenas, albas, pequenas, de cada uma, descobre grandes qualidades. É fiel até descobrir que há outra moça mais interessante pela zona. Aliás, é contra a fidelidade. Promete ser fiel, mas só depois de casar. Antes disso, seria como casar aos pouquinhos, sem as vantagens trazidas pelo matrimônio.

Infelizmente, está no C. P. O. R. Por isso, aos domingos, só aparece no Ar-poador ao meio dia. Embora não esteja com a mínima inclinação matrimonial, admite a possibilidade de lhe dar um acesso de loucura e virar um respeitável chefe de família.

É sócio do Country, mas anda com uma irresistível atração pelo Fluminense.

Revista Feminina de ULTIMA HORA

VERDURA, TEOR INDISPENSÁVEL A ALIMENTAÇÃO

Os vegetais folhosos, ou "verduras", são indispensáveis a um bom regime alimentar, pois que oferecem em vitaminas, sais minerais e celulose.

Diariamente devemos incluir pelo menos uma verdura em nossa dieta. A seleção popularmente chamada "couve" é boa fonte de ferro contendo também cálcio, fósforo e as vitaminas A e C. O almeirão destaca-se também pelo conteúdo em ferro, fornecendo-nos ainda as vitaminas A, C e B1. Ambos podem ser preparados isoladamente ou de mistura a sopas, cozidos e em pratos salgados, com molhos simples ou com creme ou queijo, associação que resulta muito feliz, quer do ponto de vista do paladar quer do nutricional.

Três Modelos Para as Suas Tardes de Primavera



CLAUDETTE COLBERT

ENSINA COMO FAZER

SONHOS

COZINHA, REINADO ESQUECIDO



8 xícaras de farinha (230 grammas)
3 colheres de chá de Pó Royal (12 grammas)
1 colher de sopa de açúcar (14 grammas)
1/2 colher de chá de sal
1/2 xícara de leite (3 1/2 de litro)
2 ovos
1 colher de sopa de manteiga (14 grammas)
(Banha também serve)
Peneira-se juntamente os quatro primeiros ingredientes a eles junta-se o leite, a manteiga ou banha derretida e os ovos bem batidos e

mistura-se bem. Unta-se as forminhas e põe-se duas colheres de sopa da mistura em cada; dá-se para 16 sonhos. Cozinhá-los 20 a 25 minutos em forno moderado.
GELÉIA DE "MERING"
1 CLARA DE OVO — 1/2 XICARA DE GELÉIA DE GROSSELA OU QUALQUER OUTRA FRUTA (1/8 DE LITRO).
Coloque a clara e a geléia, juntas em um prato fundo e bata com o batedor de ovos até ficar bem espesso. Em seguida derrame isto por entre as camadas ou sobre o bolo.

GONÇALVES DIAS, 18
ESQ. DE 7 DE SETEMBRO

A MODA

Faz durante 10 dias a grande venda de fim de estação

O PREÇO DE CADA TIME: **O América é Quadro Mais Barato Entre os Grandes da Cidade**

"O VASCO Não Assusta NINGUÉM" Para Reis o Bangu Vencerá de 3 a 1

UMA REPORTAGEM NA 10.ª PÁGINA

GENTIL NÃO SONHA, GENTIL TRABALHA...

TUDO DE 1.ª PARA "CRACKS" FOGUETES

Na Tática do "Coach", Ademir e Edmur São Lançados Para o "Golpe de Misericórdia" — Vasco, Outra Vez Uma Academia... de "Cracks" — Quando Eli "Canta" as Jogadas, o Time Pega Fogo — Augusto (Velho) Jovem

De PAULO RODRIGUES

É um fato: mudou o ambiente do Vasco. Aquela depressão dos jogadores, que saltava à vista, desapareceu. Já não se ouve mais, como se ouvia, de tudo quanto era boca: "NÃO SEI O QUE É QUE HA COM O VASCO".

TUDO DE PRIMEIRA

Gentil não quer fazer prognósticos sobre o "match" com o Bangu. E pergunta:

— Dar palpite para quê? Agora, que não tenho razão de queixa, que só tenho motivo para estar satisfeito, negar é que não nego.

E, vamos e venhamos, o "coach" já pode dizer que seu trabalho começa a surtir efeito. Aquele jogo de primeira mão do seu agrado, está sendo executado habilidosamente.

OS CRAQUES FOGUETES

Depois do treino, Gentil confirmaria uma alteração no ataque: Jansen no lugar de Chico. Antes, o técnico exigia o máximo de velocidade do ataque. E vinha até Ipojuca correr. Mas os foguetes eram Edmur e Ademir, jogadas que se armavam na conta para o "rush" fatal e o "tiro" de misericórdia. E o resultado de toda essa combinação foram dois "goals" fulminantes de Ademir e dois "goals" não menos fulminantes de Edmur.

IPOJUCAN "AMARRA" A BOLA

Sensações do treino, além de Florio? Além de Ademir e Edmur, que "exageraram" Barbosa? Sim: Ipojuca. Usou o abuso do direito de improvisar jogadas. Parecia que tinha a bola amarrada nos pés. Várias vezes esteve a ponto de "fuzilar" Barbosa, mas voltava com a bola porque, nessas ocasiões, alguém sempre

(Conclui na 10.ª página)

Graúlo para FLÓRIO eis o coro do Vasco



"Não interessa preço, se o crack é bom", diz João da Silva à ULTIMA HORA, referindo-se à fortuna que custaria Florio ao Vasco

"Queremos Cracks, Queremos Ver o Time do Vasco em Cima. Não olhamos Para Isso Preço", Declara João da Silva — Gentil Não Achou Bom o Crack Argentino. Achou Ótimo — Um Gesto de Ademir

Afinal, Florio fez a sua primeira prova no Vasco. Entre parentesis, deve-se salientar que o defensor do Torino não "via" bola há dois meses. Não obstante, agradou plenamente. Não é, digamos assim, apenas um "artilheiro". Não. É também, e de classe, um construtor de ataques, um criador de pânico verdadeiramente indigesto. Atuando entre os reservas fez jogadas de mestre.

Preço é Secundário Para o Vasco

Na véspera, Gentil Cardoso admitia que apoiaria, ou melhor, sugeriria a compra de Florio no caso do famoso atacante argentino corresponder, não 100%, mas 80%. Depois do treino, falando sobre Florio, Gentil foi franco:

— Não é bom, não. É ótimo

José da Silva, novo diretor de futebol do Vasco, não ficou menos entusiasmado:

— Florio está aprovado.

— Mas a questão do preço?

— Preço? Queremos cracks, queremos ver o time do Vasco em cima, como nos melhores tempos, para isso não olhamos preço. É verdade que já fizemos uma consulta ao Torino sobre o preço da transferência de Florio, mas ainda não tivemos resposta. Entretanto, repito, Florio está aprovado.

Um Gesto de Ademir

Em geral, craque que chega com muita fama, principalmente est rangeiro, é olhado como um intruso. Entretanto, Florio foi recebido no Vasco de braços abertos, porque o objetivo é a reabilitação integral do Vasco. E Ademir, muito especialmente, ficou impressionado com Florio. A tal ponto, que, espontaneamente, e a regou, simbolicamente, o craque em triunfo, tal a sua exibição nos 45 minutos de treino.

Ademir carrega Florio, simbolicamente, em triunfo. O crack argentino deu grandes passes e grandes chutes no treino de ontem, em São Januário



Ultima Hora Nos ESPORTES

Ano II ★ Rio, Sexta-Feira, 5 de Setembro de 1952 ★ N. 379

Quiromancia no Futebol

FUTURO, PASSADO E PRESENTE DOS "CRACKS"

ULTIMA HORA Apresentará, a Partir de Amanhã, o Professor Banzai, o Campeão Das Profecias, numa Série De Sensacionais Reportagens

(Leia na 10.ª página)

Bauzai examina as mãos de Osvaldo, do Botafogo, através de uma fotografia



NÃO CHEGA A 4 MILHÕES O ORÇAMENTO PARA 52

A simplicidade da América chega até as suas condições financeiras. Como um dos grandes clubes da cidade, o grêmio de Campos Sales não aplica em despesas com o profissionalismo, soma astronômica, vultosa ou espantosa. Modestamente, sem aparecer como grande pre-

No Orçamento Para 52, Quase Não Chega a Quatro Milhões — Modesto e Acanhado, o Clube de Campos Sales é Também um Dos Candidatos — Poderão as Despesas Aumentar — O "Football" Não dá Prejuízo ao Grêmio Rubro (De GERALDO ESCOBAR)

tensioso, o clube rubro tem um orçamento superior a três milhões de cruzeiros. Não chegam a quatro milhões, os cálculos feitos para a corrida de 52. Para nós, que o consideramos um dos grandes, é na verdade o

nuir ou aumentar consideravelmente.

De Quinta Rodada as Coisas Mudarão

Até agora, dizem os dirigentes, o América tem apanhado adversários fracos, de categoria inferior. As vitórias, embora brilhantes e convincentes, têm sido "barbadas" para o clube. As gratificações não foram altas. Mas, da quinta rodada em

(Conclui na 10.ª página)

UM TEMA E DUAS OPINIÕES

Momentosa questão agita os setores do basquetebol. Kanela, técnico do Flamengo, através de artigos devidamente assinados e publicados em um matutino carioca, atacou violentamente parentes do esporte da cesta nacional. A Confederação Brasileira, então puniu-o com uma suspensão de seis meses. Kanela recorreu. Enquanto não vem o julgamento do recurso, muito se discute. Uns acham que Kanela, naquela ocasião, estava exercendo as funções de jornalista e assim não poderá, de maneira nenhuma, ser penalizado. Outros, com opinião inteiramente oposta, negam a Kanela as condições de profissional da imprensa.

A respeito do assunto, apresentamos a opinião de dois famosos jornalistas brasileiros e mundialmente famosos:

KANELA DEVE SER CONSIDERADO JORNALISTA?



ARY BARROSO — SIM — "Se escreveu com certa regularidade para jornal, é jornalista".



MELO JUNIOR — NÃO — "Vejo a questão apenas pelo lado legal. Jornalista é aquele que está registrado no Ministério do Trabalho e possui a respectiva carteira profissional".

TUDO EM ORDEM ENTRE OS CRAQUES DO FLAMENGO

O Incidente Verificado No Treino. Não Tere Maiores Consequências — Fizemos as Pazes os Jogadores

O incidente de ontem, no treino do Flamengo, não teve mesmo graves consequências. Os jogadores que estiveram no meio da confusão, acabaram por fazer as pazes, em face da interferência imediata dos técnicos. Nestor, Pavão e Tracais, que foram os protagonistas do incidente no exercício de conjunto, foram afastados do treino, a fim de evitar que se agravasse a situação. Mas, não chegaram a impor-se pelo treinador Flávio Costa. Tanto assim, que ontem se ressoou, voltando a reinar paz e camaradagem no ambiente rubro-negro.

Comunica a Federação Japonesa:

AS EXIBIÇÕES DE ADEMAR FERREIRA DA SILVA SERÃO DEPOIS DO DIA 20 DO CORRENTE MES

Uma Série de Provas Que o Famoso Atleta Brasileiro Fará Naquele País — Irá Também Seu Técnico Todas as Despesas Pagas

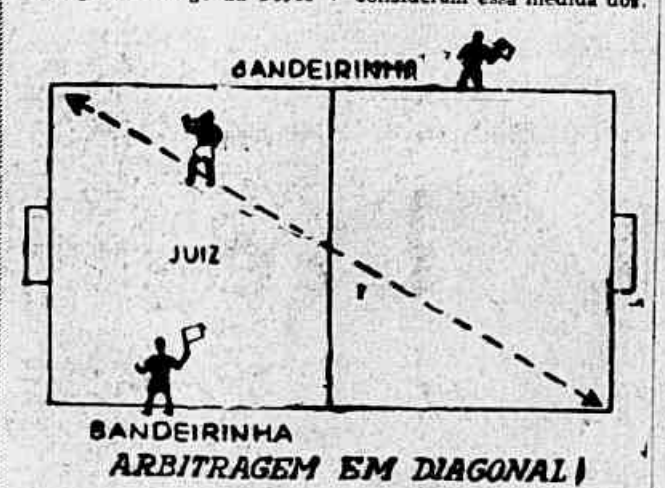
Chegou ontem, na CBD, um telegrama da entidade japonesa, ratificando o convite feito ao famoso atleta brasileiro Ademar Ferreira da Silva, campeão mundial e recordista de salto triplo, para uma série de exposições naquele país. Ademar Ferreira da Silva irá acompanhado de seu técnico, Dietrich Gerner, sendo que todas as despesas serão pagas pela entidade japonesa. Todavia, no telegrama, a entidade declara que somente serão depois do dia 20 do corrente, as exposições do campeão mundial.



RANULFO, uma das maiores atrações do quadro do América. Uma das grandes fontes de renda. Da despesa, não há dúvida, mas aumenta muito a receita. Assim, são seus companheiros de equipe

Há muito tempo que a Direção dos Desportos do governo soviético russo modificou o antigo sistema de arbitragem usado no mundo "democrático" inteiro e conhecido como arbitragem em "diagonal". (Nada de comum a "diagonal" de Flávio Costa e de Ondino Vieira). Mas o assunto tornou-se de atualidade, desde que a Comissão de Arbitragem e Regras do Jogo da FIFA

autorizou os juizes dos jogos do Torneio Olímpico de Helsinque a experimentar o sistema russo na direção dos jogos do recente certame. Os desportistas soviéticos consideram esta medida dos



A NOTA INTERNACIONAL

De Albert Laurence ARBITRAGEM RUSSA

dirigentes técnicos da FIFA como um sucesso importante, e esperam que, em próximas reuniões, os mesmos parâmetros confessem a superioridade do novo método sobre o antigo, tornando-o oficial ou até obrigatório para o próximo Campeonato do Mundo de 1954, na Suíça, o que constituirá um "triunfo" soviético pessoal sobre as tradições britânicas. Convinha ressaltar, imediatamente que, a modificação do sistema de arbitragem russa (que diz sobre tudo do papel dos "bandeirinhas") não exige qualquer modificação das Regras do Jogo, nem portanto qualquer intervenção do "International Board". Sua adoção pela Comissão especializada da FIFA é portanto, praticamente, possível. Mas seria, primeiro, necessário que demonstrasse vantagens

indiscutíveis. E aqui é que não concordamos com o entusiasmo dos técnicos rus-



so. E temos bons motivos de pensar que os dirigentes da FIFA não ficaram maravilhados tampouco com o que viram em Helsinque, quando foi provado o novo sistema. Mas teria tempo de explicar ao leitor, quais são as diferenças essenciais entre os dois sistemas de arbitragem. No sistema clássico "em

(Conclui na 10.ª página)